

DIÁRIO de Notícias



Arbitragem madeirense nas ruas da amargura procura explicações e moral para ressurgir

• DESPORTO •

DIRECTOR: JOSÉ BETTENCOURT DA CÂMARA

• SEGUNDA-FEIRA - 3 DE JULHO DE 1995 •



ANO 119.º - N.º 49309 - PREÇO 105\$00 (IVA INCL.)
DIÁRIO MATUTINO INDEPENDENTE

•
N E S T A
E D I Ç Ã O

África do Sul
continua
a ser fatal
para alguns
madeirenses

9

Câmara
de Lobos
implementa
regras
ambientais

7

Comissão
Política do PSD
ratifica
Guilherme
à frente

2

PADARIAS DENUNCIAM ILEGALIDADES

Andam a vender pão de qualquer maneira

• Vendedores
há que
vendem pão,
vinho e
legumes.
Tudo no
mesmo carro.

Proprietários de padarias denunciaram ao DIÁRIO que há venda ambulante ilegal de pão. Queixam-se das carrinhas sem condições, vendedores não colectados e vendas simultâneas de pão, vinho e legumes no mesmo carro.

Há também as acusações de concorrência desleal. Com exemplos concretos. A Associação de Panificação diz que já alertou a Fiscalização, mas esta continua à espera de provas.

PÁGS. 4 E 5



São os próprios empresários do sector da panificação que denunciam as situações ilegais.

INDEPENDÊNCIA

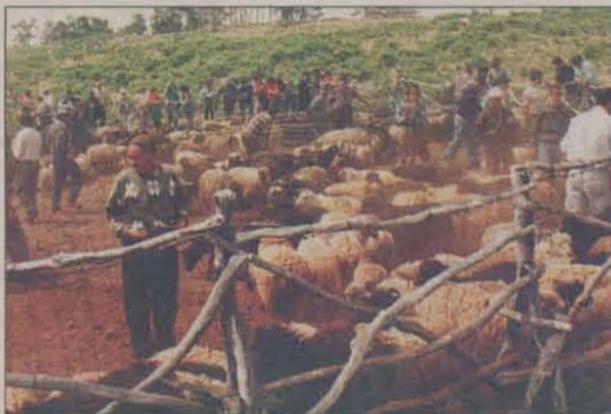
Cabo Verde em festa

Cabo Verde engalanou-se para receber os festejos do 20º aniversário sobre a conquista da sua independência. É altura

para recordar a descolonização, aprender com o passado e repensar o futuro.

ACTUAL

CRIADOR DE GADO DIZ DE SUA JUSTIÇA



A serra dá para todos

A situação do gado no Montado do Barreiro continua indefinida. O DIÁRIO falou com um criador de gado que historia antecedentes pouco conhecidos neste conflito. Reitera que, pela força, o gado não sai. Até porque a serra dá para todos, diz.

• ENCONTRO REGIONAL •

SÍNTESE

Na Bósnia, não há maneira de acabarem os confrontos. Isto num dia em que russos e iugóslavos, por um lado, e israelitas e palestinos não chegaram a acordo. Por cá, a notícia é a revolta dos proprietários das padarias contra a venda ambulante ilegal de pão. O centro dos ataques direcciona-se para as carrinhas sem condições, vendedores não colectados e vendas simultâneas de pão, vinho e legumes. Tudo isto no mesmo carro! As críticas incidem também na concorrência desleal. E apontam exemplos concretos.

Indefinida continua a situação do gado no Montado do Barreiro. Em entrevista publicada na rubrica "Encontro", um dos criadores diz que a serra dá para todos. E vai dizendo que nem todos os terrenos são da edilidade. "Falta ainda pagar verbas exorbitantes".

Mas, indiferente a toda esta polémica, a tripulação do navio científico «Heraclitus» lá vai colaborando na vedação do Parque Ecológico do Funchal. O objectivo é impedir o pastoreio desordenado naquele local.

Em Câmara de Lobos, a Câmara prepara-se para lançar novas medidas que vão castigar aqueles que não preservarem o Meio Ambiente. As multas serão severas para os que não respeitarem as regras.

Miguel Mendonça continua no Brasil, onde antontem participou nas comemorações do Dia da Região em São Paulo.

Os parlamentares socialistas querem mais apoios ao Porto Santo. Nos transportes e no turismo.



A Comissão Política Regional deverá ratificar hoje a lista do PSD/M às legislativas nacionais. Com Guilherme Silva à frente de Correia de Jesus.

ULTRAPASSADA A QUESTÃO DAS LISTAS

Comissão Política do PSD traça estratégias para Outubro

- Preparar o Congresso Regional do PSD, as eleições de Outubro e as festas do PSD e da JSD são alguns dos assuntos em debate na Comissão Política do PSD/M, que hoje reúne, para ratificar, também, a lista social-democrata às legislativas nacionais.

A Comissão Política Regional do PSD/M reúne, hoje, pelas 21 horas, sob a presidência de Alberto João Jardim, tendo na sua ordem de trabalhos a preparação das Festas do PSD e da JSD (sendo esta última a "Festa da Juventude"), que se realizam, respectivamente, a 23 e 29/30 de Julho no Chão da Lagoa e no Funchal. A preparação do Congresso Regional do PSD da Madeira (já convocado para os dias 25 e 26 do próximo mês de Novembro) é outro assunto a debater.

A discussão de temáticas relacionadas com a preparação das eleições legislativas nacionais de 1 de Outubro, e a conseqüente apreciação de diversas iniciativas partidárias a dinamizar ao longo de 1995 constam também da lista de assuntos a debater nesta reunião. Além da habitual análise da situação política nacional e regional.

O presidente da Comissão Política Regional, Alberto João Jardim, tem-se

multiplicado em contactos com dirigentes e militantes social-democratas da Região, objectivando uma estratégia concertada tendo em vista a preparação adequada do partido para as eleições legislativas nacionais de Outubro.

Mobilização dos militantes

Jardim tem apelado para a «necessidade» de ser o seu partido a vencer as eleições, e não tem poupa- do elogios a Cavaco Silva pelo trabalho que, considera, o primeiro-ministro tem desenvolvido em prol da Região. O período que antecederá as eleições tem sido considerado por Jardim como crucial: é necessário, declarou já, "acertar agulhas" para serem alcançados os objectivos a que o PSD se propõe. Mesmo em inaugurações às quais se desloca na qualidade de presidente do Governo Regional, Alberto João Jardim tem feito questão de alertar os populares para aquilo que

chama o perigo da «esquerdalhada», não poupando os socialistas, madeirenses ou continentais, a constantes ataques, já que os considera a principal «ameaça»: «mesmo que não consigam nada na Madeira, o facto de quererem estar no poder no Continente já é perigoso para a própria Madeira» — declarava Jardim ainda o mês passado, durante inaugurações no concelho de Santana.

A série de reuniões que têm reunido os militantes do partido, um pouco por toda a ilha, visa também preparar a mobilização para as festas do PSD e da JSD, que, ao fim e ao cabo, sendo festas partidárias, constituem modos de levar a mensagem política do partido à população — com possíveis reflexos nas eleições que se avizinham. Recorde-se que, conforme o DIÁRIO já divulgou, a cançonetista brasileira Gal Costa será a «estrela» da Festa do PSD no Chão da Lagoa, que também contará com a presença de Fernando Nogueira.

A Festa da JSD, por seu turno, trará à Madeira os grupos estrangeiros "The Pogues" e "Gene Loves Jezebel", e os portugueses "Ban", "Ena Pá 2000", "Sitiados" e "Quinta do Bill", além de vários agrupamentos madeirenses.

Ratificar a vitória de Guilherme Silva

A questão da constituição da lista do PSD/M às eleições para a Assembleia da República — e que gerou tensões entre Guilherme Silva e Correia de Jesus — será também abordada na reunião que hoje decorre pelas 21 horas na sede do PSD, já que a Comissão Política tem de ratificar a lista. No entanto, como o DIÁRIO noticiou ontem, a questão já está decidida: Guilherme Silva ocupará o segundo lugar da lista e Correia de Jesus o terceiro. O assunto terá sido resolvido após Correia de Jesus ter escrito uma carta a Alberto João Jardim, na qual manifestava-se disposto a ficar em terceiro na lista, depois de Jardim (1.º) e Guilherme Silva (2.º). Assim, não será necessário recorrer à votação dos nomes na Comissão Política Regional, uma hipótese que Guilherme Silva chegou a admitir.

L.R.

ACONTECE

Mota Torres recebe diplomatas

O presidente do PS/Madeira, Mota Torres, recebe pelas 11 horas o segundo secretário de Informação e Política da Embaixada Britânica em Lisboa, Simon Wilson.

Orquestra anuncia concerto

A direcção da Orquestra de Câmara da Madeira realiza, pelas 10 horas, no auditório da Secretaria Regional do Turismo e Cultura, uma conferência de Imprensa para apresentar o concerto de encerramento da temporada 94/95.

Bombeiros com novo material

O presidente do Governo Regional da Madeira, Alberto João Jardim, procede, pelas 16 h, na Quinta Magnólia, à entrega de equipamento às várias corporações de bombeiros da Região. Pelas 17 h, Jardim desloca-se a Câmara de Lobos, onde visitará o Vinhedo da Quinta Grande. Pelas 17.30 h, o presidente visita o salão de vendas de vinho produzido na empresa Henriques & Henriques.

Comissão reúne na Assembleia

A comissão de Educação, Juventude, Cultura e Desporto reúne pelas 15 h para prosseguir a análise à proposta de decreto regional sobre "Contagem do tempo de serviço dos professores com habilitação suficiente e vinculados à Secretaria da Educação e respectiva integração na carreira técnico-profissional nível 4".

Miguel Mendonça no Brasil

O presidente do Parlamento regional, Miguel Mendonça, prossegue a sua visita ao Brasil com um encontro, hoje, com o governador do Estado de S. Paulo. Miguel Mendonça desloca-se também à Associação Portuguesa de Desportos de S. Paulo e à Casa de Portugal daquela cidade.

DIÁRIO de Notícias

Propriedade: EDN Empresa do Diário de Notícias, Lda.
Sociedade por Quotas, Capital Social: 6.500.000\$000; Matrikulada na Cons. Reg. Com. Funchal sob o n.º 1044
Sede: Rua da Alfândega n.º 8 - Funchal

Departamento Comercial: Manuel Neves
Departamento de Marketing: Alberto Pereira
Departamento Financeiro: Ana Isabel Mota
Departamento de Informática: Luís Costa
Departamento de Arte: José Miguel Araújo

Director: José Bettencourt da Câmara.
Chefe de Redacção: Henrique Correia.
Sub-chefe de Redacção: Agostinho Silva.
Redactor principal: Luís Calisto.
Redactor editorialista: Rui Dinis Alves.
Redactores: António Jorge Pinto, Duarte Azevedo, Eker Melim, Helena Mota, João Freitas, Jorge Sousa, José Ribeiro, Juan Fernandez, Luís Rocha, Maurício Marques, Miguel Ângelo, Miguel Torres Cunha, Miguel Luís, Miguel Silva, Nicodemus Fernandes, Paulo Camacho, Roberto Ferreira, Rosário Martins, Teresa Florença.
Coordenadores: Duarte Azevedo (Desporto), Miguel Silva (DN-Revista), António Jorge Pinto (Malta do Manel), Maurício Marques (Economia e Empresas).
Fotografia: Agostinho Spínola, Artur Campos, Manuel Nicolau e Rui Marote.

Redacção, Gerência, Publicidade, Digitação, Paginação, Revisão e Digitalização:
Rua da Alfândega, 8 e 10 - 9000 Funchal;
Caixa Postal 421 9006 Funchal Codex; - Telex: 72161
Telefs.: 220031/2 - 222653 - 230766 - 228369 - 230582
Fax: 228912 (Redacção) - Fax: 229471 (Publicidade).

Depósito legal n.º 1521/82. - Impressão: Grafimadeira

TIRAGEM MÉDIA EM MAIO/95: 15.880 EXEMPLARES

Associação Portuguesa do Controlo de Tiragem



Membro da Associação da Imprensa Diária



PSD visita a Calheta

O grupo parlamentar do PSD-Madeira visita amanhã o concelho da Calheta, na sequência de uma série de visitas que os deputados social-democratas estão a levar a cabo pelos vários municípios da Região. A visita inicia-se pela freguesia do Arco da Calheta, pelas 9.30 h. Segue-se uma deslocação ao local de construção do Centro Social e aos projectos de reforço da rede telefónica, bem como ao quartel dos bombeiros. Os deputados vão ainda apreciar os trabalhos de melhoria da rede de electrificação do Pinheiro de Dentro e ligação à freguesia dos Canhas, visitando os locais de construção de várias estradas, bem como as obras de recuperação do Centro de Saúde.

Na freguesia da Calheta, pelas 11.30 h, os parlamentares visitam, ainda, várias infra-estruturas e obras em perspectiva, deslocando-se depois ao Jardim do Mar, onde passam pelos locais da futura construção de outras obras. A visita termina no Estreito da Calheta, com uma conferência de imprensa na sede do partido, na vila.

LIFUCO acusa ilhas

O presidente da Liga dos Futuros Concelhos (LIFUCO), Fernando Vale, defendeu ontem no Porto a necessidade de "acabar com a situação insustentável de auto-governo na Madeira e nos Açores" e reclamou a "restauração dos distritos autónomos".

"Ao fim de 19 anos de auto-governo nas ilhas, constatamos a existência de uma sociedade subsidiada que custa aos olhos da cara aos contribuintes continentais", frisou aquele responsável.

Segundo Fernando Vale, "a LIFUCO protesta contra esta injustiça financeira e administrativa que vem cavando um fosso na solidariedade nacional".

"Nas ilhas existe uma sociedade parasitária que vive apenas das facilidades concedidas pelo Orçamento de Estado", salientou, classificando a situação como "um exemplo nefasto".

Fernando Vale reafirmou ainda a exigência da LIFUCO de ser conferida "autonomia administrativa a 1,2 milhões de portugueses que vivem nas oito cidades que são governadas por juntas de freguesia".

Ermesinde, Trofa, Esmoriz, Lixa, Rio Tinto, Odiveiras, Alverca do Ribatejo e Amora são as oito cidades portuguesas, governadas por juntas de freguesia, para quem a LIFUCO reclama "autonomia administrativa".

EM SÃO PAULO, NO BRASIL

Miguel Mendonça festeja com a Comunidade madeirense

- O presidente da Assembleia Regional, José Miguel Mendonça, comemorou o Dia da Região com emigrantes madeirenses radicados na cidade brasileira de São Paulo, onde se encontra desde quinta-feira, acompanhado de Filipe Malheiro, seu assessor directo.

Miguel Mendonça começou o dia visitando a Associação Portuguesa de Desportos, o maior clube ligado à comunidade portuguesa. Acompanhado de diversos membros da direcção da Casa do Povo da Madeira de São Paulo e da Portuguesa, ele visitou demoradamente as instalações, e tomou conhecimento da história do clube, que atravessa actualmente uma das suas melhores fases de sempre, estando na liderança, isolada, da fase final do campeonato de futebol da primeira divisão.

À noite, o presidente da Assembleia Regional presidiu a uma sessão solene comemorativa do Dia da Região, na Casa da Madeira de São Paulo, a que se seguiu um jantar. Confraternizou com emigrantes e brasileiros e deu informações sobre a actual situação madeirense.

Hoje, Miguel Mendonça passa o dia em Santos, cidade litorânea a cerca de 90 quilómetros de São Paulo, presidindo às comemorações do Dia da Região, promovidas pela Casa da Madeira da Praia Grande, no morro de São Bento. A festa vai durar o dia inteiro e vai ser realizada nos mais tradicionais moldes madeirenses.

Amanhã, segunda-feira, Miguel Mendonça será recebido em audiência pelo governador do Estado de São Paulo, Mário Covas, a quem apresentará cumprimentos e dará uma imagem detalhada da Madeira de hoje. Sexta-feira ele já foi recebido pelo presidente da Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo e vários outros parlamentares, entre os quais o deputado federal Arnaldo Madeira, que é um apaixonado pela Região, onde ainda tem, na Ribeira Brava, alguns pa-



Miguel Mendonça comemorou o 1 de Julho em S. Paulo.

rentes, e diversos membros da direcção da Casa da Madeira. Na ocasião,

Miguel Mendonça fez uma exposição sobre a autonomia madeirense, a relação

do Parlamento regional com o nacional e o desenvolvimento da Região. Convidado a visitar a Madeira, o deputado Tripoli aceitou, ficando apenas por fechar a data.

Para os madeirenses da comunidade de São Paulo, é uma alegria receber a visita de um destacado representante do poder da Região. Em conversas com o repórter do DN, vários madeirenses manifestaram a sua satisfação por esta visita, não só pela oportunidade de se actualizarem sobre a terra onde nasceram, como de poderem, por outro lado, falar das suas realizações e anseios, mas também porque essa visita mostra respeito e atenção por quem, embora muito longe, não deixou de ser madeirense e quer o melhor para a sua terra.

DOMINGOS SERRINHA
CORRESPONDENTE EM S. PAULO (BRASIL)

NOS TRANSPORTES E NO TURISMO

Deputados do PS defendem apoio ao Porto Santo

O grupo parlamentar do PS/Madeira na Assembleia Regional apresentou à presidência do Parlamento uma resolução com processo de urgência, que visa recomendar medidas de apoio aos transportes e à promoção do turismo no Porto Santo.

A proposta dos socialistas inclui a recomendação de que o Governo Regional introduza uma política de tarifários reduzidos nos transportes marítimos entre o Funchal e o Porto Santo (e vice-versa) nos meses de Outubro a Junho. Sugere também que se solicite ao Governo da República que a transportadora aérea nacional adopte semelhante decisão nas ligações aéreas inter-ilhas. E propõe que se constitua um grupo de trabalho integrando representantes do Governo Regional, da Câmara Municipal do Porto Santo, TAP-Air Portugal, ACIF, ACIPS e de duas centrais sindicais, para delinear acções de programação de

férias e de fomento de eventos sócio-culturais, desportivos e recreativos, contribuindo para um maior fluxo de deslocações e estadias de residentes da Madeira em Porto Santo, sobretudo na denominada "época baixa".

Atraso em subsídios

Por outro lado, o deputado Gregório Gouveia questionou o Governo Regional acerca das razões do atraso na atribuição de subsídios às pessoas que perderam bens móveis e imóveis no temporal de Outubro de 1993. O inventário que o Governo Regional efectuou na altura, segundo o PS, rondava aproximadamente seis milhões de contos de prejuízos em toda a Região, situação recompensada «apenas em alguns milhares de contos». O PS recorda que, «na altura, o Governo Regional recusou-se a considerar algumas zonas em estado de calamidade, o que facilitaria a atribuição de verbas para repor a situação anterior». Daí que os socialistas não entendam «por que razão, ano e meio após tal calamidade, muitos cidadãos não foram ainda recompensados pelos prejuízos sofridos».

PSD «não apoia» os jovens estudantes

PSD «não apoia» os jovens estudantes

No comunicado enviado à nossa Redacção, o grupo parlamentar do PS/M queixa-se também da recusa da maioria PSD de uma sua iniciativa legislativa que visava ajudar financeiramente os estudantes de várias Faculdades do país — incluindo a UMa — e que, comprovadamente, necessitassem desse apoio. Os empréstimos aos estudantes seriam sem juros, dando-se-lhes a possibilidade de procederem ao reembolso, após a conclusão dos respectivos cursos e já na vida activa.

Perrante a recusa da maioria PSD a esta proposta, o PS refere que «o

PSD disse não com argumentos sem fundamento, injustificáveis, inverosímeis e infantis». Para os socialistas, «é este o partido maioritário que, sectária e intolerantemente, vai governando a nossa Região. Que diz querer apoiar os jovens e investir na educação, mas toma atitudes destas».

Gil França quer reunião no IGA

Entretanto, o PS informou também que o seu deputado, Gil França, preocupado com os problemas decorrentes do insuficiente abastecimento de água (potável e de rega) nas freguesias de Santa Cruz, Gaula e Caniço, «e interpetando as queixas contínuas por parte dos agricultores daquelas freguesias, solicitou no passado dia 26 de Junho, pela segunda vez no espaço de vinte dias, uma reunião urgente com o presidente do Instituto de Gestão da Água (IGA)», Jorge Pereira, com vista a tentar so-

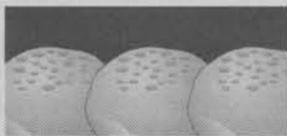
lucionar este problema.

Por seu turno, a deputada Rita Pestana apresentou um requerimento junto da presidência da Assembleia Regional, para pedir à Secretaria Regional do Equipamento Social e Ambiente a listagem de todas as pedreiras existentes na Região, de todas as que estão inseridas no Parque Natural da Madeira, a indicação dos respectivos proprietários e o número das licenças e alvarás de funcionamento, além das entidades licenciadoras.

O presidente da bancada socialista na Assembleia Regional, Fernão Freitas, remeteu, entretanto, na passada quinta-feira ao presidente do Parlamento, ao presidente do Governo e ao ministro da República, um ofício solicitando informação sobre se tais órgãos de governo próprio da Região foram consultados pelo Governo Central a propósito da elaboração do decreto-lei sobre a actividade e difusão da TV/Cabo na RAM.

HOSPITAL E ESCOLA INFRINGEM TAMBÉM A LEI

Venda ilegal de pão sem qualquer controle



ROSÁRIO MARTINS

Certos proprietários de padarias desta cidade, e não só, estão descontentes. Diversos factores estão na origem dessa insatisfação, designadamente a prática de actos que consideram ilegais, quer porque se faz chegar pão aos consumidores de qualquer maneira e em péssimas condições de higiene, quer ainda porque se sentem lesados por uma concorrência desleal.

Intervenção das autoridades

Falaram ao DIÁRIO mas reservaram a sua identificação. Alegam que «a Madeira é um meio pequeno e, por isso, quem normalmente denuncia é sempre alvo de pressões». Por isso, porque consideram que «a situação no sector está a atingir uma dimensão que exige uma intervenção das autoridades», fazem o retrato da suposta ilegalidade e aguardam pela actuação da Fiscalização Económica.

Um primeiro retrato é este: a distribuição do pão de forma ambulante não data de ontem, é um processo legal e que se efectua segundo determinadas regras. O que «não se admite é que haja indivíduos que se dirijam às padarias, comprem pão nessas mesmas padarias sem facturas, logo não estão colectados, e depois vendam esse mesmo pão a qualquer preço nas casas dos consumidores ou bermas de estrada e sem o mínimo de condições de higiene exigidas por lei».

Segundo estes proprietários, a lei manda que «estes veículos se identifiquem através de um painel lateral com a inscrição "transporte de pão" e têm de possuir determinadas condições igualmente exigidas por lei (ver peça na página a seguir). Mas o que dizem constatar não é isso. «Não só qualquer carrinha serve para vender pão como não há o mínimo de higiene nessa venda. Indivíduos com roupas sujas, barbas por fazer, unhas sujas não podem vender um

produto de primeira necessidade como é o pão».

Vende só pão e bolos

Mas a ilegalidade não se fica por aqui. Manda a lei que uma carrinha ligada à comercialização do pão não possa transportar nem vender simultaneamente outros produtos. Só pão e bolos. Ou seja, os indivíduos que conduzem essas carrinhas não só devem estar colectados para esse transporte e venda, como não podem vender pão ao mesmo tempo que vinho seco e legumes. «Basta passar pelas obras e ver o procedimento de certos vendedores».

Esta situação, para além dos riscos sanitários que envolve, produz uma concorrência desleal para os pro-



• **Jorge Pereira:**
« Já alertámos a Fiscalização por escrito».

prietários de padarias e para os próprios supermercados. Isto porque se tratam de indivíduos que, sem qualquer documento e encargos fiscais, compram o pão em qualquer padaria ou supermercado (e ninguém se pode recusar a vender) e vendem-no às pessoas ao preço que querem. Fazem assim concorrência aos estabelecimentos legalizados e que são obrigados a vender o pão de acordo com o preço que foi tabelado pelo Governo Regional e a pagar os respectivos impostos».

Mais e melhor fiscalização

Mas também aqui, não é

só a venda ambulante que é criticada. Também a venda directa. «Há certos supermercados e mercearias que compram às padarias uma quantidade "x" de pão com factura. Depois, vai comprar o restante a outras padarias e vendem a qualquer preço. Essa compra extra não é declarada ao Estado nem paga IVA. É uma compra directa ilegal porque feita sem qualquer factura. Depois, como compraram nestas condições, vendem o pão a um preço mais baixo, prejudicando quem trabalha com regras».

Quanto ao papel da fiscalização económica, foi-nos dito que ela é exercida mais a partir das 9 horas da manhã. Mas a esta hora, as carrinhas das padarias é que fazem distribuição e trabalham de acordo com as normas. «O problema é que os vendedores ilícitos funcionam entre as 5 e as 7 horas da manhã, longe da atenção da fiscalização».

Além disso, a fiscalização faz-se normalmente sentir mais no centro da cidade. «Deveria ser estendida mais às zonas altas da cidade e periferia porque é onde os indivíduos em situação ilegal costumam trabalhar uma vez que a inspecção não anda perto».

Estes proprietários dizem já ter informado a Associação de Panificação para tratar do caso e que esta «tem feito o melhor por tratar do assunto». Só que os próprios «industriais, ou seja, os proprietários das padarias, quando são chamados às contas, dizem que não vendem esse pão aos sujeitos que lhes fazem concorrência. No entanto, alguém vende o pão a esses senhores que trabalham sem estarem colectados e sem condições de higiene».

Críticas ao governo

Também os serviços públicos não escapam à crítica destes empresários ligados à panificação. «Se o Governo Regional decreta que o papo-seco custa 11\$00 ++ IVA, porque é que há firmas que fazem propostas ao governo — neste caso ao Centro Hospitalar do Funchal — para fornecerem o pão a 77 e a



Qualquer carrinha e qualquer indivíduo vende hoje pão.



As carrinhas das padarias sofrem a concorrência desleal dos vendedores não colectados.

7\$50? As firmas actuam de forma ilegal, porque fazem proposta em carta fechada ao CHF, e também o próprio CHF que aceita a proposta mais barata quando a lei estipula preço mínimo 11\$00 + IVA».

Mas não é só o CHF. O DIÁRIO apurou também que «as padarias fazem todos os anos propostas de fornecimento de pão à Escola Horácio Bento de Gouveia, e é sempre a mesma proposta que é aceite. Naturalmente porque a firma fornece a um

preço que não está tabelado por lei».

Jorge Pereira é o presidente da Associação de Panificação. Confirma a venda ambulante de pão em condições de ilegalidade. Mas considera que «as autoridades é que têm de controlar essa situação. Uma padaria que está devidamente licenciada não se pode recusar a vender pão a quem quer que se lhe apresente, desde que pague o produto».

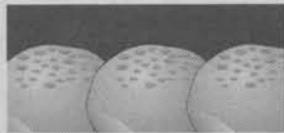
Jorge Pereira diz já ter alertado a Inspeção Econó-

mica para esse e outros casos, «e até com muita pressão» mas nem por isso a situação foi resolvida. O problema foi apresentado por escrito, diz Jorge Pereira, o que não deixa de ser estranho porque o próprio director regional que tutela a fiscalização a este nível diz desconhecer qualquer reclamação.

Não obstante, a Associação de Panificação promete «continuar sempre a lutar para que acabem esses casos de ilegalidade».

FISCALIZAÇÃO ECONÓMICA

Apresentem a matrícula para a Inspeção actuar



ROSÁRIO MARTINS

A inspeção à comercialização de pão é uma das atribuições da Direcção Regional do Comércio e Indústria (DRCI).

Confrontado com as acusações, feitas ao DIÁRIO por certos responsáveis por padarias madeirenses, Eduardo Abreu reagiu dizendo não ter conhecimento de tais situações de ilegalidade. No entanto, avança desde logo com uma resposta: «Se as padarias sabem disso, é fácil resolverem o problema. Em vez de denunciá-lo ao DIÁRIO, basta que o façam à Inspeção Económica». Curiosamente, a Associação de Panificação, que representa as padarias, disse já o ter feito por diversas vezes a esta mesma Direcção.

Eduardo Abreu acrescentou que precisa de provas para tomar medidas sobre a questão. Para tal, «quem denuncia tem de apresentar simultaneamente provas — as matrículas das viaturas — para que a Inspeção possa actuar. E o problema fica de imediato resolvido. Garantido por mim».

Coragem para assumir

O responsável pela

- A Fiscalização Económica não tem reclamações. A Associação de Panificação diz que está farta de alertar. Eduardo Abreu desmente. Mas adianta: se têm provas, apresentem-nas. O assunto é imediatamente resolvido.



Responsável pela fiscalização económica, Eduardo Abreu diz desconhecer queixas.

DRCI aproveita para alertar as pessoas sobre o procedimento a adoptar nestes casos: «Se as denunciarem

aos serviços respectivos as situações anormais que têm conhecimento, é evidente que nos poupam uma gran-

de maçada de trabalho porque já não andamos a fazer investigação para saber quem é quem. A nível do co-

mércio estamos habituados a ter informações nesse tipo. Mas é preciso que o façam indicando dados. Normalmente o que se passa é que dizem ter visto a carrinha tal, no sítio tal, a proceder de forma ilegal. Quando lhes pedimos dados concretos, como o número da matrícula, para que possamos actuar, já não querem assumir e dizem não se lembrar da matrícula. As pessoas não devem ter receio em denunciar os casos que têm conhecimento e que consideram ser comércio ilícito porque nós daremos o tratamento adequado e imediato a cada caso».

Além disso, a comercialização do pão e todos os aspectos que lhe são inerentes, não são susceptíveis de leituras ambíguas. O director regional do Comércio e Indústria esclarece que «o transporte de pão está perfeitamente regulamentado. Oxalá todos os problemas que tivéssemos fossem desse teor porque certamente que já o teríamos resolvido».

Pão caseiro foi problema

Eduardo Abreu confes-

sa, todavia, que os seus serviços não tinham conhecimento do transporte e venda ambulante ilegal de pão. Em matéria de panificação, a DRCI acompanhou de perto a polémica gerada em torno da venda do pão caseiro (vulgo pão de casa). Que é outra questão. A propósito, Eduardo Abreu revela o que se passou neste âmbito: «Houve uma altura em que o fabrico de pão caseiro assumiu proporções indevidas. O governo interveio, limitou esse fabrico caseiro e hoje em dia as coisas estão a mudar para melhor. Há já padarias que se dedicam ao fabrico desse tipo de pão, o que retirou do mercado uma quantidade de pão fabricado em muito más condições de higiene e vendido também em idênticas condições. O que contribuiu para levar ao progressivo desaparecimento da venda ambulante — normalmente em estradas — do pão caseiro».

Para terminar, o director regional do Comércio e Indústria encara estas denúncias com alguma suspeição. Primeiro porque «é tão fácil a resolução desse problema que não se entende porque vão protelando isso. A concorrência na venda do pão é tanta que até se costuma dizer que os padeiros já não ganham para o pão duro que fica. Portanto, no meio de tanta concorrência, pergunto-me como é que alguém pode sobreviver a comprar pão e a vender de carro de um lado para o outro. Mas, pronto, se calhar as pessoas têm engenho e arte para fazer negócio com tudo aquilo que se lhes aparece».

COMBATE À ILEGALIDADE

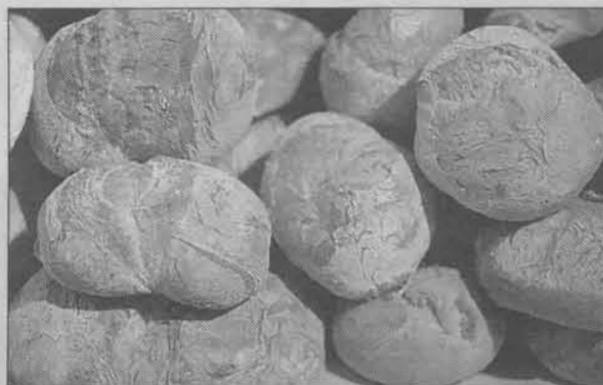
Lei regulamenta higiene e transporte

A comercialização do pão, nomeadamente as condições higio-sanitárias desta mesma comercialização, estão devidamente definidas por lei. Aliás, é este o conteúdo do decreto-lei n.º 286/86, de 6 de Setembro.

No preâmbulo do diploma, justifica-se a razão de ser do mesmo: «Privilegiando a satisfação das condições higio-sanitárias no comércio de um produto de elevado consumo, porque de primeira necessidade, e acautelado um tratamento diverso, consoante o pão surge ou não embalado, o presente diploma procura ainda assegurar uma reciprocidade de oportunidades, em particular entre os estabelecimentos especializados e os demais estabelecimentos do ramo alimentar, no âm-

bito dos produtos conjuntamente comercializáveis. Prevenindo um conveniente abastecimento público e o respeito pelos usos e costumes locais, configuram-se ainda as condições de venda em unidades móveis e em mercados descobertos, feiras e romarias».

Explicado o propósito do diploma, são legislados diversos aspectos. Um deles prende-se com as «condições de venda de pão e produtos afins não embalados». (art.3.º). Segundo a lei, «a venda de pão e produtos afins não embalados obedecerá às seguintes condições: a) Só pode efectuar-se conjuntamente com a de produtos de pasteleria ou outros produtos alimentares de embalagem intacta e não recuperável que não possam produzir alterações no



O transporte e comercialização do pão está regulamentado por lei

pão e produtos afins através de cheiros e sabores estranhos; b) Não pode realizar-se em regime de auto-serviço, devendo os referidos produtos, sempre que expostos para venda, estar fora do alcance do público e colocados em lugares adequados à preservação do seu estado, à pro-

tecção contra poeiras, contaminações ou contactos susceptíveis de afectarem a saúde aos consumidores; c) O manuseamento do pão deve efectuar-se com instrumentos adequados ou envoltórios das mãos do manipulador, de forma a impedir um contacto directo».

O transporte deste produto também mereceu a atenção do respectivo legislador. É este o teor do artigo 5.º, alusivo «às unidades móveis de venda». Sobre esta matéria, estipula-se: «1 - A venda de pão e produtos afins poderá efectuar-se em unidades móveis de venda com utilização de veículo automóvel ligeiro de mercadorias ou reboque, adaptados para o efeito, quando se considere conveniente para o abastecimento público, segundo critérios definidos pela câmara municipal respectiva, ouvidos os sindicatos, as associações patronais e de consumidores».

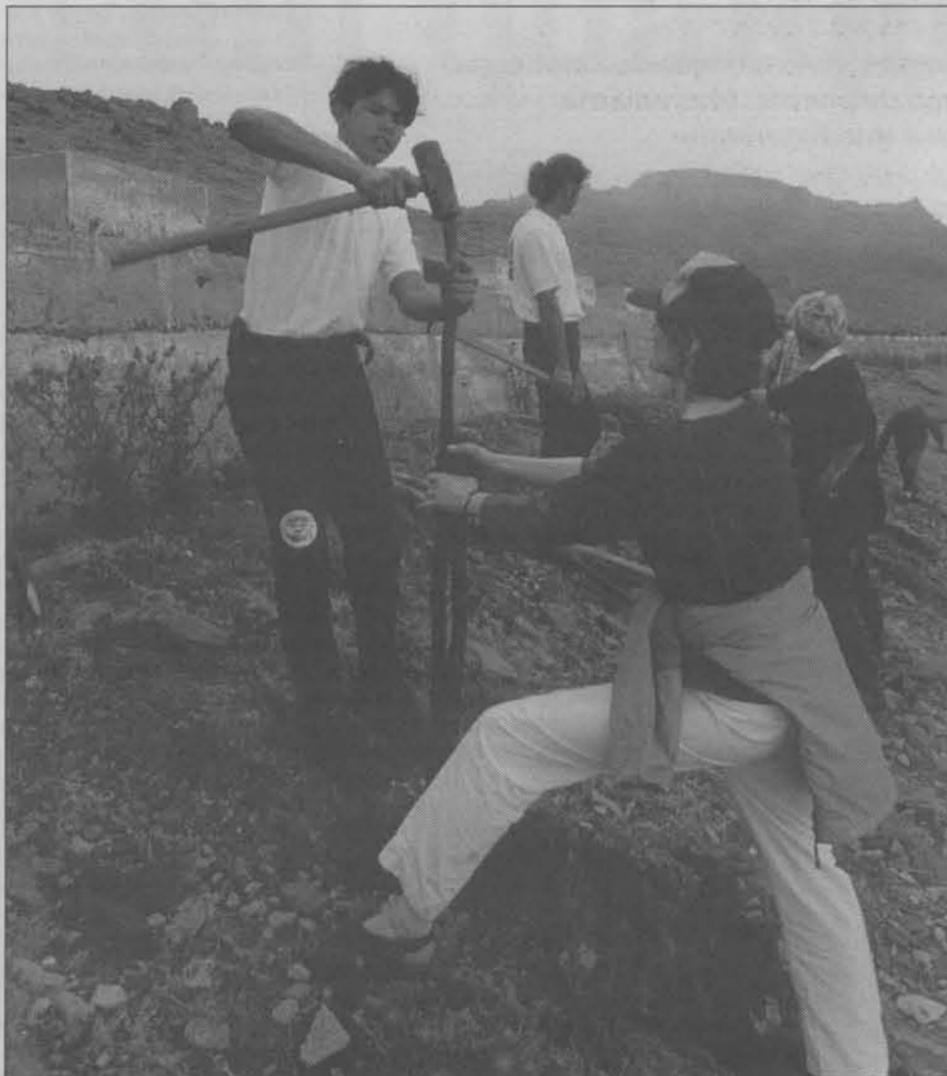
Mas não só. A lei consagra (2) que «os veículos automóveis utilizados como unidades móveis de venda devem possuir, para além dos requisitos a que se refere o artigo 10.º, balcão e estantes apropriadas ao condicionamento e exposição de produtos».

Ainda no âmbito do transporte e especificamente no que concerne aos «veículos automóveis», é definido: «1 - No trans-

porte de pão e produtos afins não embalados utilizar-se-ão veículos automóveis ligeiros de mercadorias, adaptados para o efeito, de caixa fechada, cuja abertura só deve efectuar-se no momento da entrega do produto; 2 - A caixa de carga dos veículos, isolada da cabina de condução, deve ser metálica ou de material macromolecular duro, não deve ter nenhuma parte forrada por telas ou lonas, devendo ainda ser ventilada por um processo indirecto que assegure a perfeita higiene do interior; 3 - Os veículos devem apresentar nos painéis laterais as inscrições «transporte e venda de pão» ou «transporte de pão», consoante os casos; 4 - Os veículos devem ser mantidos em perfeito estado de limpeza e serão submetidos a adequada desinfeção periódica; 5 - Os veículos não podem ser utilizados para outros fins, salvo no transporte de matérias-primas para o fabrico de pão e produtos afins ou produtos alimentares referidos na alínea a) do artigo 3.º».

PARQUE ECOLÓGICO DA MADEIRA

Tripulação de navio colabora nas vedações



Os tripulantes do "Heraclitus" foram ao Parque Natural dar uma "ajudinha" nas vedações.

A tripulação do navio científico "Heraclitus" esteve a ajudar na vedação do Parque Ecológico da Madeira.

Imbuídos da necessidade de evitar a desertificação das serras, a tripulação do "Heraclitus" ajudou a evitar que as ovelhas pastem desordenadamente em zonas consideradas de risco.

O convite foi formulado

pelos responsáveis do Parque, e logo aceite pela tripulação da embarcação. Até porque as actividades relacionadas com a protecção da natureza inserem-se nos objectivos da organização que opera com o navio, uma fundação especializada em estudos de recifes de corais. Segundo nos disseram, é usual a atenção dos técnicos que viajam a bordo para com as preocupações ambientais das autoridades locais onde fazem escala.

A ajuda na construção das vedações vai prolongar-se até à próxima semana, isto apesar do "Heraclitus"

permanecer no nosso porto durante muitos mais dias. Todavia, trabalhos que são necessários emprender a bordo e visitas a outras zonas da Região deverão preencher a agenda da tripulação.

Ontem, estiveram no Poço da Neve, abaixo do Pico do Areeiro. Ao que constatamos no local, não se intimidaram com o trabalho de implantar as estacas na terra para posterior vedação com arame. Independente ao contencioso pastores-Câmara do Funchal, a tripulação estava, no entanto, ciente de que desempenhava um bom serviço ao Parque

Ecológico da Madeira. Curioso era o facto de dentro da zona a proteger pela vedação continuarem a pastar algumas ovelhas que ainda não receberam ordem de saída.

Claus Tober, um dos tripulantes, era bem a imagem do empenhamento do grupo. Cansado mas sorridente, vincou compreender a importância de proteger os terrenos do Parque e manifestou regozijo por trabalhar em grupo, ao mesmo tempo que desfruta das «belas paisagens» madeirenses.

A construção da vedação à volta dos pontos mais críticos do Parque Natural começou em Abril. Sempre com a colaboração de voluntários, como alunos e escuteiros. Desta vez foram técnicos habituados à vida marítima a darem o seu contributo em terra.

A tripulação do "Heraclitus" é multinacional. Desde suíços a norte-americanos, alemães e franceses, passando por um representante da Venezuela e outro de Trinidad e Tobago, todos estão unidos em torno da protecção e estudo dos recifes de corais. Após a embarcação zarpar da Madeira, rumo ao Mediterrâneo e passa o Canal do Suez para o Índico. Lá, vão permanecer uma temporada visando efectuar um levantamento dos corais existentes naquele oceano.

Ovelhas começam a abandonar

Entretanto, à margem do principal motivo que levou a reportagem do DIÁRIO até à zona do Parque Natural, foi-nos possível constatar que alguns criadores de gado já retiraram alguns animais.

Isso mesmo foi possível constatar, durante o dia de sábado, feriado do «Dia da Região»

J. FREITAS

SOBRE O AMBIENTE

Apresentação de Maria divulga uma publicação

O Externato de Apresentação de Maria lança ao longo desta semana uma publicação cujo tema de fundo é designado de "Ambiente e Desperdícios".

Fátima Camacho é a coordenadora do projecto que conta igualmente com a colaboração de alunos, professores e várias entidades convidadas.

Esta publicação surge enquadrada no âmbito do Ano Europeu da Conservação da Natureza.

Fátima Camacho faz no "Editorial" o ponto da situação em termos ambientais: «Todos os dias somos "bombardeados" com notícias mostrando que o nosso planeta há muito perdeu a "saúde". Temos

dispensável a tão "badalada" Educação Ambiental. A educação para o ambiente deve começar em casa, continuar na escola, no trabalho...».

Esta publicação constitui uma edição do Externato da Apresentação de Maria, tem uma vasta lista de colaboradores, e conta com uma tiragem de 2 mil exemplares.

António Pestana responsabilizou-se pela fotocomposição e grafismo e Carina Martins pelo desenho da capa.

O sumário da publicação enumera várias temáticas: "A União Europeia e a gestão dos resíduos", João Aires, "As chuvas ácidas em Portugal", Jorge Paiva, "Resíduos sólidos:



Ambiente é o tema da publicação.

recebido muita informação. A preocupação com a formação na área das questões ambientais é cada vez maior. Mas não chega!... É difícil mudar comportamentos. As mentalidades evoluem lentamente. A História tem-no mostrado. O tempo urge... É necessário agir!».

Ainda nesta mesma rubrica, Fátima Camacho faz um apelo: «As entidades governamentais têm um papel de crucial importância no que concerne à problemática ambiental. Mas, para que a aplicação da legislação tenha a eficácia desejada, é necessária a colaboração de todos. É in-

uma abordagem global", João Correia, "Alterações climáticas", César Pestana, "A saúde e o ambiente", Maurício Melim, "Ambiente e valores", Maria Zélia Mendes Prior, "Política ambiental (1994-1999)", Gonçalo Nuno Araújo, "Primórdios da Educação Ambiental", Gilberto Pita, "Educação Ambiental", Ivo Nunes, "Parque Ecológico do Funchal", Duarte Câmara, e "Memórias e vivências de um amante da natureza", João David Pinto Correia.

Esta publicação conta com diversas modalidades como a entrevista e notícias entre outras.

COLÉGIO DE S. TERESINHA

Antigas estudantes promoveram encontro

O Colégio de Santa Teresinha promoveu um encontro, no passado 1 de Julho, com as antigas alunas que frequentaram esta instituição de ensino madeirense.

Para assinalar o facto, teve lugar uma missa solene, celebrada pelo sacerdote do Colégio Missionário, padre Isildo.

Foi uma oportunidade para as antigas estudantes

recordarem os tempos passados no Colégio de Santa Teresinha e para manterem sempre vivos os laços de amizade que une estas alunas ao Colégio.

A direcção do Colégio espera que a iniciativa sirva de incentivo a outras alunas, por forma a que participem neste convívio que habitualmente é realizado pelas antigas estudantes.



O grupo de antigas alunas, que pretende tornar-se ainda maior.



Os munícipes de Câmara de Lobos vão ter mentalizar-se para a aplicação das novas regras para os resíduos.

CÂMARA DE LOBOS

Novas regras ainda sem multas



- Câmara de Lobos passa a ter novas regras para o meio ambiente. As multas vão surgir mais tarde.

A Câmara Municipal de Câmara de Lobos está preocupada com o meio ambiente no concelho. A 4 de Julho entra em vigor o regulamento de resíduos sólidos e comportamentos poluentes. Novas regras para respeitar o meio ambiente. Para já, sem multas: «nos próximos meses a edilidade irá sensibilizar a população para a necessidade

de preservar o ambiente», diz o presidente da autarquia.

O regulamento visa promover uma mudança de mentalidades que conduza à adopção de um conjunto de comportamentos que atentam contra a qualidade da vida colectiva.

Com 37 artigos, Gabriel Ornelas destaca no novo regulamento a questão dos entulhos, terras e materi-

ais de construção deixados pela população na via pública. «É preciso, para já, acabar com esses abusos», diz o autarca, acrescentando que ainda há falta de civismo por parte da população que deita para as ribeiras esses materiais.

Os fiscais municipais passam, a partir de agora, a verificar os casos de estacionamento abusivo e de abandono de veículos na via pública.

Relativamente à higiene e limpeza de lugares públicos, o edil camaralobense diz que a população não pode deitar papéis, cascas de frutas, pontas de cigarro ou quaisquer ou-

tros detritos fora dos recipientes destinados à sua recolha, bem como lançar nos contentores herméticos pedras, entulhos e resíduos tóxicos.

Para fiscalizar os actos poluentes, a autarquia conta com quatro fiscais, a PSP e a população local, estando Gabriel Ornelas ciente da difícil tarefa que terão que desempenhar, acreditando que, a longo prazo, o comportamento da população será modificado, apelando à população mais jovem para a necessidade de preservar o meio ambiente.

PAULO OLIVEIRA
CORRESPONDENTE CÂMARA DE LOBOS

RIBEIRA BRAVA

Praia preparada para receber banhistas

O mês de Julho que agora começa, conjuntamente com os próximos meses de Agosto e Setembro, são os três meses mais fortes para férias e consequentemente de muita praia.

Já com um mês ultrapassado no que diz respeito ao início da época balnear, e com onze dias após o começo oficial da estação de Verão, a Ribeira Brava volta a apresentar um figurino convidativo para todos os amantes da praia, não fosse a zona onde está incluída, propícia a muito sol.

Efectivamente, desde há

uma semana a esta parte, o espaço balnear ribeirense apresenta um cenário com as condições mínimas para a utilização do mesmo por parte dos muitos banhistas que o procuram.

Calhau "alisado", com alguns focos interessantes de areia, delicias para já os adeptos do mergulho. A colocação dos tão ambicionados duchas satisfazem as exigências de todos quantos utilizam este complexo balnear, se bem que a água seja imprópria para beber. O funcionamento em pleno dos balneários, as "passadeiras" e

guarda-sóis completam as infra-estruturas de apoio aos banhistas. Existe ainda um espaço com areia para a prática de "volei", sem esquecer uma mesa de "ping-pong", também existente na praia.

Quanto à tão badalada qualidade da água do mar, que muitos receiam devido à proximidade da foz da ribeira e dos esgotos, a mesma, segundo análises feitas no mês agora findo, no Laboratório de Saúde Pública, dão como de "qualidade aceitável", satisfazendo os valores da União Europeia. Recorde-se ainda que as análises anteri-

ores apontaram sempre para variações na qualidade da água entre "boa qualidade" e "qualidade aceitável".

No futuro, a tendência é para melhorar ainda mais a qualidade das águas, com a conclusão das obras de saneamento básico que decorrem actualmente.

Um restaurante com ampla esplanada e a proximidade do "coração" da vila são atributos que valorizam este espaço a ser melhorado no futuro.

ORLANDO DRUMOND
CORRESPONDENTE NA RIBEIRA BRAVA

CAMACHA

Hoje há pré-selecção para Miss-Camacha/95

Tem lugar esta tarde a pré-selecção das candidatas ao título de «Miss Camacha/95», uma iniciativa que já conta com 40 inscrições.

O certame terá o seu ponto alto no sábado, dia 22 de Julho, na Casa do Povo da Camacha, com um espectáculo de passagem de modelos e a eleição da «Miss Camacha/95».

O início da pré-selecção está prevista para as 19 horas de hoje. Das 40 inscritas serão seleccionadas as 16 finalistas que disputarão o título no dia 22 de Julho. O concurso «Miss Camacha/95» é uma iniciativa dos empresários Zita Martins e Fernando Pestana.

MARCELINO RODRIGUES
CORRESPONDENTE NA CAMACHA

FAIAL

Encerramento da catequese

Encerraram ontem, na paróquia do Faial, as actividades da catequese do ano 1994/95.

Para culminar o ano de catequese, foram ministradas as primeiras comunhões a 40 crianças. O acontecimento teve lugar na missa das 11 horas, na Igreja paroquial do Faial. Após a celebração religiosa, presidida pelo padre António dos Ramos, houve um convívio no salão paroquial. As crianças, os

seus pais e catequistas tiveram oportunidade de confraternizar, num pequeno lanche oferecido pela paróquia.

A animação coral da eucaristia esteve a cargo do Grupo Coral Infantil do Faial e do Grupo Coral da paróquia. As actividades da catequese serão retomadas, como habitualmente, no primeiro domingo de Outubro.

LUÍS MACEDO
CORRESPONDENTE NO FAIAL

CALHETA

Exposições na "Casa da Cultura"

Estiveram patente na "Casa das Mudas", na Calheta, junto à escola básica e secundária, duas exposições, uma do Clube Naval da Calheta e outra da autoria de Daniel Jardim.

A primeira era uma mostra de fotografia subaquática, da autoria de José Carlos Araújo, onde se poderia apreciar várias espécies de pei-

xes que habitam os mares da Madeira.

A segunda exposição, constituída por uma mostra de pintura e desenho da autoria de Daniel Jardim, natural e residente na Calheta, aluno do curso superior de Artes Plásticas e professor na Escola Básica e Secundária da Calheta.

MANUEL RODRIGUES
CORRESPONDENTE NA CALHETA

PONTA DO SOL

Escola preparatória no "Fórum Escolas Expo'98"

Nove jovens músicos da Escola Preparatória da Ponta do Sol, acompanhados por uma professora, deslocaram-se ao "1.º Fórum Escolas da Expo'98" que decorreu entre 22 e 27 de Junho, junto à Torre de Belém, em Lisboa, em representação da sua escola.

O Celso, no violino, o William, no bandolim, o José Paulo e Júlio, nas flautas, a professora Guida, no rajão, a Cristina, a Mónica, a Patrícia, o Pedro e o Valter, nas vozes, levaram até ao "Fórum" alguma canções tradicionais, ensaiadas sob a direcção do professor Inácio Silva.

Para além da actualização, realizada no dia 24 de Junho, os jovens puderam assistir às actuações de outras escolas, de todo o país, no âmbito de projectos ligados à Expo'98. A organização ofereceu também uma visita ao Jardim Zoológico, facto que constituiu um dos momentos mais apreciados por todos.

A Escola da Ponta do Sol integra o "Clube do Mar da Madeira", juntamente com a Escola Padre Manuel Álvares, na Ribeira Brava (escola-sede), que foi representada no "Fórum" pelo seu grupo de teatro.

JOÃO RAMOS
CORRESPONDENTE NA PONTA DO SOL

"MONTEREY" E "EUGÉNIO COSTA" NESTA SEMANA

Mês "fraco" começa bem



O paquete liberiano "Eugénio Costa" aporta sábado no Funchal.

- Apenas três paquetes atracam no Funchal durante o mês de Julho. Dois deles, logo no início: o "Monterey" e o "Eugénio Costa", que regressam no fim do mês. O outro é o "Canberra".

Vindo de Arrecife e com destino a Casablanca, aporta amanhã, no Funchal, o "Monterey". O navio de cruzeiros panamiano é o primeiro que escala a Madeira em Julho, dando início a um mês caracterizado por um "fraco" movimento de paquetes e de passageiros.

Todavia, o mês até que começa bem. Já que, para além desta unidade agenciada pela "JFM", o próximo sábado reserva a chegada do liberiano "Eugénio Costa". Precedente de Tenerife, passa pelo Funchal rumo a Málaga, tendo na "Ferro" a sua agência.

Depois, vem um interregno de quase 20 dias para que estas duas unidades voltem a atracar na principal infra-estrutura portuária madeirense. Também no fim do mês regressa o "Canberra", seguramente o paquete que mais está familiarizado com os madeirenses, em virtude da elevada frequência com que escala o Funchal e da sua imponência quando está amarrado no extremo Este do cais molhe da Pontinha.

Propriedade do armador britânico "P&O", o "Canberra" conhece já o seu substituto. É o "Oriana" que está já no activo, tendo

passado na Madeira em Abril último, naquela que foi a primeira paragem, após ter zarpado de Southampton no início da viagem inaugural.

"Eugénio Costa" com 10 convés

Relativamente ao "Eugénio Costa", podemos salientar que, nos seus 10 convés, tem para oferecer amplos restaurantes, um cinema, bares, clube nocturno/discoteca, livraria, biblioteca, sala para crianças, seis elevadores, duas piscinas, um convés destinado à prática de des-

portos como o ténis e o basquetebol, sauna, cabeleireiro e lojas comerciais, casino e bingo, entre outros serviços.

Todos os camarotes estão equipados com telefone, rádio, regulação individual do ar condicionado e casa de banho com duque privativo. A bordo, são

neladas, a uma velocidade de cruzeiro de 20 nós.

"Nascido" em 1966

Construído em Trieste, em 1966, o "Eugénio Costa", inicialmente "Eugénio C", efectuava viagens regulares na carreira Medi-

- Com 218 metros de comprimento e 30 de boca, o "Eugénio Costa" desloca uma arqueação bruta de 30567 toneladas, a uma velocidade de cruzeiro de 20 nós.

falados três idiomas: italiano, inglês e alemão. Com 218 metros de comprimento e 30 de boca, o "Eugénio Costa" desloca uma arqueação bruta de 30567 to-

terrâneo-Brasil-Argentina, com passagem pela Madeira. Foi nessa mesma altura que apareceu o "Costa Riviera", ex-"Marconi". Datado de 1963, foi igual-

mente construído em Trieste, para a carreira da Austrália da companhia "Lloyd Triestino".

Em 1976 e 1977, o "Marconi" serviu na linha da América do Sul com as cores da Itália, sendo depois reconvertido para cruzeiros e posicionado nos Estados Unidos com as cores da "Italian Cruises International". Esta organização não obteve o sucesso pretendido. Seguiram-se diversos anos de imobilização do "Guglielmo Marconi", que terminaram com a venda à "Costa Crociere", em 1983. Veio, depois, a reconstrução do navio em Génova. A mudança de nome para "Costa Riviera" e a entrada ao serviço do actual armador deu-se em Novembro de 1985.

"Madeirense" em destaque

No âmbito dos navios de carga, as previsões do Porto do Funchal perspectivam uma semana normal. Hoje, pelas 09.00 horas, atraca no terminal marítimo dos Socorridos o "Câmara Pestana", enquanto amanhã o cais molhe da Pontinha é palco da atracação do "Warburg", um cargueiro antiquano que vem descarregar 2500 toneladas de milho a granel.

Para além destas unidades e de outras, o destaque do porto fica mesmo em "casa". Ao que nos informaram, o "Madeirense" vai assegurar algumas ligações diárias com o Porto Santo ao longo desta semana.

Amanhã, zarpa para Vila Baleira às 08.00 horas, regressando à tarde ao Funchal. Na quarta-feira, este horário mantém-se. Já na quinta-feira larga para o Porto Santo às 18.00 horas, para só regressar no sábado.

Ainda no tocante às ligações marítimas com a "Ilha Dourada", o transporte de passageiros ficará à responsabilidade do "Pátria" e do "Independência". Isto antes da chegada do "Lady of Mann", o ferry que a Porto Santo Line afreteou para assegurar neste verão a linha Madeira-Porto Santo.

J. FREITAS



tranvex

TRANSITÁRIOS

NAVEGAÇÃO E COMÉRCIO GERAL, LDA.



TRANSITÁRIOS

- CARGA AÉREA • CARGA MARÍTIMA
- CONTENTORES • CONVENCIONAL • SEGUROS
- RECOLHAS E ENTREGAS DOMICILIÁRIAS
- DESPACHO DE BAGAGEM

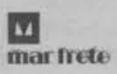
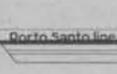
ESCRITÓRIO:
Rua do Bispo, 16 - 1.º S 14 ☎ 225862 / 223252 - Fax 232059

TERMINAL CONTENTORES:
Cais N Av. Francisco Sá Carneiro ☎ 227631
São Martinho: ☎ 763213 - Funchal



marfrete

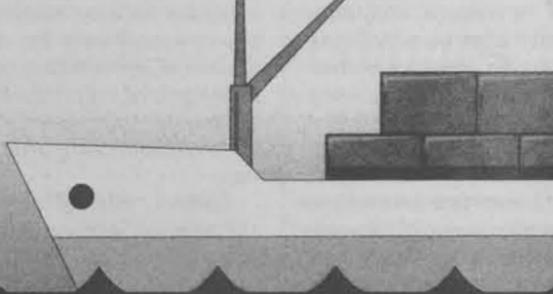
(Madeira)
transitários e navegação, lda.

TRANSITÁRIOS		AGENTES DE NAVEGAÇÃO	
Agentes em Lisboa 	Agentes em Leixões 		
Agência de Navegação e Trânsito, Lda.	PPORTO	Serviços de linha regular para:	Serviço Regular Funchal/P. Santo/ Funchal
• Grupagens • Contentores • Carga Marítima • Recolhas e entregas domiciliárias • Trânsitos • Carga aérea • T.I.R.		• Portos do Norte da Europa • Reino Unido • Canárias • USA/Canadá • Resto do Mundo	Passageiros Carga Convencional e Contentores
Rua da Alfândega, 164-4.º • 9000 Funchal ☎ 226727 • Fax 226708 • Telex 72246 MFRETM P			



arnaud

desde 1870
transitários (madeira), lda.



CARGA MARÍTIMA CONVENCIONAL E CONTENTORIZADA CARGA AÉREA - AGENTES IATA TRANSITÁRIOS - LOGÍSTICA E DISTRIBUIÇÃO ARMAZENAGEM E EMBALAGEM SERVIÇOS ADUANEIROS E SEGUROS

Sede: Caminho da Ribeira Grande - Santo António - 9000 Funchal
☎ 741701 • Fax 743256 • Telex 72429 — Aeroporto: S.ª Catarina de Cima 9100 S.ª Cruz ☎ 524544 • Fax 524411

ÁFRICA DO SUL

Mais três madeirenses mortos a tiro

- Coincidindo com as celebrações do Dia da Região Autónoma, a comunidade madeirense na África do Sul registou mais um fim-de-semana sangrento.

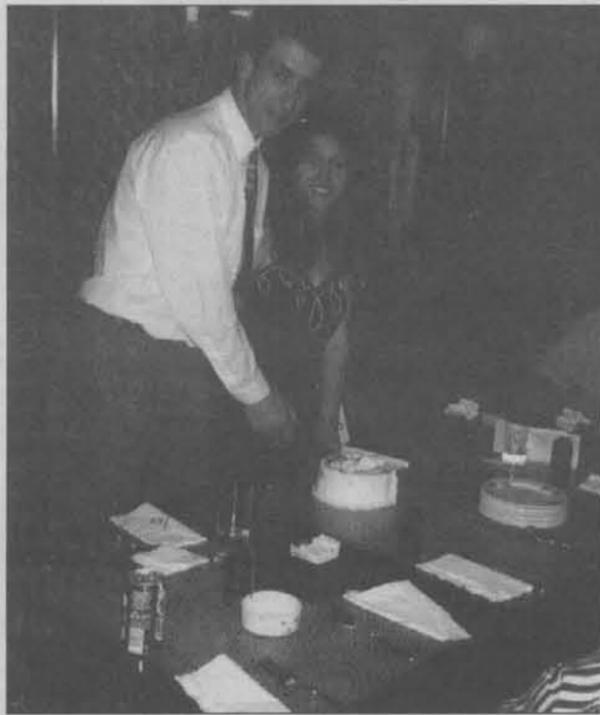
Três mortos, é o primeiro balanço da violência registada no último sábado, mas apenas uma das vítimas foi identificada. Tinha 26 anos de idade e era natural do Loreto. Quanto aos outros dois comerciantes abatidos, o DIÁRIO foi informado de que são naturais da Madeira, o que, todavia, não foi possível confirmar.

Tiago Ferreira de Abreu, que completaria no final do mês 27 anos de idade, foi a décima quarta vítima deste ano, abatida a tiro por três indivíduos no estabelecimento de licoraria, do qual o madeirense era gerente, "Senator Towers Bottle Store", situado na esquina das ruas Wolmrands e King George, no Joubert Park.

A morte ao sétimo assalto

O infeliz Tiago Abreu, emigrado há sete anos naquele país, morreu ao ser assaltado pela sétima vez, tendo a penúltima ocorrência há cerca de dois meses, altura em que o jovem madeirense foi atingido por duas balas numa perna. A propósito, o Tiago fizera muito recentemente uma viagem ao Brasil, na qual só podia mover-se com a ajuda de canadianas.

O assalto que vitimou o Tiago aconteceu por volta das



O Tiago Abreu, infeliz vítima de um assalto.

16 horas, quando os malfeitores se aproximaram da gateira blindada do estabelecimento, alegando pretender comprar uma caixa de sumos. Uma vez que a referida caixa não cabia na gateira, o Tiago abriu a porta, altura em que os malfeitores entraram de rompante, e enquanto obrigavam um cliente a deitar-se no chão, desferiram o tiro fatal no madeirense.

Tudo aconteceu pouco

antes de o inditoso madeirense sair com sua noiva, Maria Gorete Félix, natural da Ponta do Pargo, a fim de ambos participarem num jantar com um grupo de madeirenses para comemorar o Dia da Região.

O falecido tinha agendada para a próxima semana uma visita de surpresa aos seus pais, José Gonçalves Abreu e Maria Ferreira Abreu, residentes no Loreto, que ontem fomos encontrar bastante

transtornados. Também em ambiente de dor e emoção, falámos com os futuros sogros do madeirense, Manuel Félix e Maria Dulce Félix, que nos disseram dever partir hoje para a África do Sul, a fim de acompanhar o Tiago à sua última morada. Entretanto, o pai da Maria Dulce, Felisberto Gonçalves Jardim, pouco depois de ter conhecimento do assalto que vitimou o Tiago, viria a ser acometido de doença súbita, à qual não resistiu, falecendo ao princípio da tarde de ontem.

Quanto à informação da existência de outros dois mortos, o DIÁRIO dirigiu-se aos respectivos estabelecimentos, onde veio a constatar de que algo se passava de anormal, pois aqueles encontravam-se encerrados. No entanto, não foi possível identificar as supostas vítimas. Um dos casos ocorreu por volta das 15.30 horas de sábado, junto ao estabelecimento "Jabulani Supermarket", em Winberg, próximo ao bairro negro de Alexandra, mais conhecido por "Beirute", e outro a cerca de 150 metros, num estabelecimento de componentes electrónicos, cujo proprietário foi igualmente baleado por três negros armados.

Uma outra informação de assalto que causou uma vítima, não tendo sido possível confirmar se se tratava de madeirense, verificou-se na President Street, em Germiston.

J. RIBEIRO, COM J. LUÍS SILVA (EM JOANESBURGO)



Lixo "cresce" na Pestana Júnior.

NA PESTANA JÚNIOR Lixo podre abunda junto ao antigo "esqueleto"

Para toda a gente ver (e cheirar), existe um espaço na Rua Pestana Júnior que se encontra no estado que a nossa foto documenta.

Situa-se junto ao passeio, junto a umas obras em

curso e ao antigo "esqueleto" onde os bombeiros exerciam as suas acrobacias.

Ainda lá está uma fonte, onde homens sem abrigo, e a quem o cheiro não chega, se deslocam para tomar banho e cortar a barba.

CERIMÓNIA COM G. R. Protecção Civil entrega equipamento aos bombeiros

O Serviço Regional de Protecção Civil, deverá proceder hoje à entrega de novos equipamentos aos bombeiros da Região Autónoma da Madeira.

Entre o material que irá dotar as diversas corporações, cuja entrega será feita em cerimónia oficial, que será presidida por Alberto

João Jardim, destacam-se, cinco AMS - Auto-macacões de Socorro, um Auto-Socorro Ligeiro, diverso equipamento informático e duas câmaras de imagem térmica.

A entrega oficial do referido equipamento terá lugar pelas 16 horas, na Quinta Magnólia, junto às instalações do SRPC.

NA EST. MONUMENTAL Dois feridos ligeiros num despiste de motorizada

Na madrugada de ontem, dois jovens sofreram um despiste de motorizada, na Estrada Monumental.

Apesar do veículo ter embatido com violência numa árvore, os sinistrados, Marco Bruno e João

Hipólito, ambos com 20 anos de idade, sofreram ligeiras escoriações. Todavia, ambos deram entrada no serviço de urgência do Hospital da Cruz de Carvalho, para onde foram transportados pelos Bombeiros Voluntários Madeirenses.

NO CEMITÉRIO Discussão de irmãos acaba em agressão

Uma mulher de 39 anos de idade foi agredida pelo irmão quando colocava flores na campa da mãe de ambos.

Não se sabe qual foi a origem da briga, que acabou em agressão, causando ferimentos e hematomas a Maria do Carmo Carvalho

Garcês, que viria a receber tratamento no serviço de urgência do Hospital do Funchal, para onde foi transportada na viatura de uma outra irmã.

Segundo disse a Maria do Carmo, a mesma foi agredida a soco e a pontapé.

NA QUINTA GRANDE Motociclista ferido num acidente

Álvaro Rodrigues de Sousa, de 35 anos de idade, foi ontem vítima de despiste com a motorizada que o próprio conduzia.

O acidente registou-se no sítio da Vera Cruz, freguesia da Quinta Grande,

provocando ao sinistrado, único ocupante do veículo, várias escoriações e fractura de uma perna.

O ferido foi socorrido e transportado ao hospital pelos Bombeiros Voluntários de Câmara de Lobos.

NA PONTA DO SOL

Homicídio das "Fontes" julgado amanhã

O crime de homicídio registado em Fevereiro último no sítio das Fontes, freguesia da Ribeira Brava, deverá ser julgado amanhã, no Tribunal da Ponta do Sol.

Um homem espancado até à morte, na noite de 19 de Fevereiro do corrente ano, é o caso que vai agora à barra do Tribunal.

O suspeito homicida, António de Sousa, de 22 anos de idade, vizinho mais próximo da vítima, encontra-se detido preventivamente.

Tudo aconteceu à porta de um bar, no cimo da estrada asfaltada daquela localidade recôndita da freguesia, na mesma artéria que serve o sítio denominado por "Boa Morte".

A vítima da agressão fatal

foi Domingos Fernandes Pestana, solteiro, de 32 anos de idade, agricultor, o qual já não apresentava quaisquer sinais de vida quando os bombeiros chegaram ao local.

Segundo então apurámos, o Domingos terá sido espancado e depois atirado para um terreno cultivado, onde voltou a ser agredido e onde, também, foi encontrado já cadáver.

Por despartar contenda

Era cerca das 23 horas quando tudo aconteceu, na sequência de uma briga, na qual o falecido não estava envolvido. Este, segundo nos informaram, apenas terá pretendido pôr fim à conten-



A vítima dos maus tratos

da acesa entre António de Sousa e Agostinho Teles, numa desordem alegadamente provocada por motivos fúteis.

A determinada altura da agressão entre o António e o Agostinho, o Domingos inter-

veio com o fim de separar os amigos naquela cena violenta. O Agostinho, nessa altura, aproveitou a ocasião para fugir, ficando o Domingos em luta com o António, acabando o último por espancar o Domingos.

A PSP da Ribeira Brava compareceu de imediato ao local, tomando conta da ocorrência. No entanto, ao confirmar-se o óbito do infeliz Domingos, também foi solicitada a intervenção da Judiciária, tendo ambas as instituições policiais efectuado buscas naquela zona ao suspeito homicida, que acabou por se apresentar voluntariamente no posto da PSP da Ribeira Brava.

J. RIBEIRO

DIZ-SE



“Novos estatutos da FPF só serão legais se a Arbitragem estiver no Organismo Autónomo”.

— Castro de Almeida, Secretário de Estado do Desporto, in “A Bola”.

“Pela minha parte estou atento ao que está a passar-se, mas não devo fazer comentários sobre matérias que caem na alçada de órgãos de inspecção, de fiscalização, de verificação do cumprimento das leis”.

— Idem, *ibidem*.

“Um presidente absorto para uma Federação absorta. Difícilmente Vítor Vasques encontrará tempo e espaço para assumir uma posição digna. Esse timing já o perdeu há muito, ainda antes de receber a visita da PJ...”.

— Rui Santos in “A Bola”.

“O futuro dos Portugueses não foi devidamente acautelado, mas sim iludido pela imagem de um falso eldorado”.

— Jorge Sampaio (na Conferência Nacional do PS), citado no DN de Lisboa.

“Não há mitificação possível, técnicas de marketing e livros de propaganda que consigam disfarçar a realidade”.

— Idem, *ibidem*.

“Quem é responsável pela doença não serve como médico para a cura”.

— Idem, *ibidem*.

“O balanço que faço desta década cabe numa palavra: desilusão”.

— Idem, *ibidem*.

“Governou-se sem estratégia nacional consequente, governou-se à vista e ao sabor dos fundos, dos ventos e dos calendários eleitorais”.

— Idem, *ibidem*.

“Tributar o rendimento, como se faz em Portugal, e depois esperar um crescimento forte da economia e do emprego é uma mera ilusão”.

— Pedro Arroja no DN de Lisboa.

“Portugal é um dos países do mundo onde o cidadão possuindo o rendimento médio é tributado mais pesadamente em IRS (25 por cento)”.

— Idem, *ibidem*.

“Com cinco ministros (a Educação), foi talvez o maior fracasso da década de Cavaco Silva”.

— António Barreto no Público.

“Marques Mendes é governante há quase dez anos. Apresentou-se numa sessão pública em que se discutia a droga. Com ar sofrido, declarou que, para lutar contra o flagelo, não havia falta de meios. E rematou com imparável energia: Neste país o que é insuportável é a burocracia! Olhou para as câmaras. Repetiu. E foi-se embora todo contente”.

— Idem, *ibidem*.

“Também se pode imaginar que a esquerda, tanto a comunista como a socialista, esteja convencida de que um clima de agitação social a levará à vitória eleitoral de Outubro... Também aí se enganam”.

— Idem, *ibidem*.

“É difícil recusar o referendo”.

— Durão Barroso em debate sobre a União Europeia.

“Temos que apostar de modo que haja indústrias e serviços que aceitem localizar-se no interior do país”.

— Fernando Nogueira na Guarda.

VEM AÍ...

Inspeção pedagógica — que perfil?

JÚLIA CARÉ *

Segundo notícias veiculadas recentemente na comunicação social, parece que a inspeção pedagógica vai, finalmente, avançar na RAM, no próximo ano lectivo, sob o já familiar lema da “maximização” dos recursos humanos e financeiros. Longe de nós contestar a pertinência de tal medida. Um sistema de ensino, definidos os seus objectivos, meios a utilizar, recursos disponíveis não pode dispensar o exercício de um acompanhamento sistemático de modo a aferir resultados obtidos, verificar a utilização desses meios e recursos no sentido de recolher elementos de informação indispensável à sua permanente reorientação.

Necessário é também constatar as significativas alterações que as mutações sociais vêm introduzindo na definição dos sistemas educativos e as transformações que a função inspectiva vem evidenciando, à medida que os sistemas de educação se foram desenvolvendo e complexificando e que os planos curriculares se foram adaptando aos objectivos de desenvolvimento e às necessidades das novas gerações. A função da inspeção foi evoluindo em ritmo, direcção e conformidade com os respectivos contextos sócio-político-culturais.

No caso português, seria surpreendente que a inspeção prosseguisse a sua actividade no pós 25 de Abril, segundo o ideário educativo cultural do antigo regime, indiferente aos novos objectivos e valores emergentes na sociedade portuguesa e em plena Reforma Educativa.

Donde, é necessário falar sem pejo nem falsos tabus da inspeção pedagógica.

Afinal, o que é a inspeção Pedagógica?

Todos nós — os da minha geração, pelo menos — ouvimos falar do Senhor Inspector, logo ao entrar na escola primária. Entidade abstracta e ambígua, representava alguém a temer (o receio da professora transmitia-se aos alunos) porque... funcionava quase como o Superego da escola, uma consciência sempre presente pela ausência física e pela possível “visita” inesperada. Em suma: uma entidade punitiva, castradora, indesejável...

Hoje, compreende-se toda esta auréola de negatividade. O Inspector veiculava pelo seu perfil e actuação, a concepção de escola portuguesa, caracterizada no passado como todos sabemos por relações institucionais e funcionais fortemente hierarquizadas e sus-

tentadas por formas de autoritarismo administrativo e pedagógico. Uma escola elitista e seleccionadora, cujos órgãos de gestão pedagógica não iam além do reitor e do director, de onde estavam ausentes o diálogo nas relações entre as escolas e administração central, as associações de pais e de alunos, o reconhecimento do papel interventivo da instituição escolar na comunidade local, etc... O inspector, dotado de um poder formal, limitava-se a fiscalizar normas e valores culturais e pedagógicos, a fazer respeitar e aplicar regulamentos de carácter administrativo e burocrático, não passando por isso de um funcionário servil, consciencioso e respeitador de hierarquias. E, porque investido de um poder maior, não raro a sua função fiscalizadora incorria em atitudes de teor frequentemente coercivo, revestindo-se a sua vinda à escola, de carácter excepcional, em casos de ruptura, susceptíveis de procedimento disciplinar.

Que este perfil de inspector de outrora

- **A realização de uma actividade inspectiva dignificante, credível e eficaz só se conseguirá mediante uma cooperação dialogante, aberta e permanente, e não com “visitas” inopinadas, esporádicas, ocasionais, decididas superiormente.**

serva como modelo de referência a rejeitar construindo-se, em seu lugar, uma inspeção pedagógica em consonância com a realidade escolar, actual e em harmonia com o espírito da Reforma Educativa, inserida nos objectivos e valores da cidadania Portuguesa que se deseja. Porque, sem dúvida, têm sido significativas as transformações sofridas pelo nosso sistema de ensino: ao nível das relações institucionais, pela primazia dada à participação e ao diálogo como valores fundamentais, nas práticas de gestão democrática, experimentação e inovação pedagógica, conferindo maior iniciativa às escolas, incentivando-se a cooperação acrescida dos diversos intervenientes na instituição escola — docentes, discentes, pais e outros representantes da colectividade — reforçando-se a sua função social como entidade aberta à realidade envolvente. A escola deixou de ser elitista, para se tornar cada vez mais igualitária e compensatória e o ensino, indo além da simples transmissão de conhecimentos, dá

ênfase ao livre desenvolvimento da personalidade dos alunos, ao saber fazer, saber estar e saber ser — membros responsáveis e livres de uma sociedade democrática. Mudaram, por isso, os conteúdos, os métodos e os objectivos do que se ensina.

Natural, pois, que se criem novas expectativas sociais a exigirem necessariamente outros contornos, conteúdos e sentido à actividade inspectiva. Que atitudes e comportamentos serão de esperar do inspector no contexto político educativo actual? Ele não poderá jamais ser um mero agente fiscalizador das normas e valores pedagógicos tradicionais; terá que preocupar-se fundamentalmente — adentro da função de controlo formativo que lhe cumpre — em ajudar as escolas a encontrar soluções para os seus problemas, tendo sempre em conta a realidade sócio-pedagógica particular de cada uma, a sua autonomia e inserção no meio em que se encontra — rural, citadino ou suburbano — com todas as especificidades a isso inerentes (superlotação, degradação, exclusão social, para só citar alguns).

Só uma actuação que tenha em conta as diversas variáveis condicionadoras da realidade institucional escolar, onde em vez de remediar ou punir há que prever e dissuadir, levará a que a acção inspectiva actue como mecanismo de regulação, gerador de equilíbrio.

A inspeção que se deseja implica o envolvimento do inspector em todos os vectores da vida escolar, desde os órgãos de gestão, passando pela análise de casos-problema, pela participação em reuniões regulares, actividades escolares e extra-escolares, pelo apoio a professores e funcionários com dificuldades de inserção etc...

A realização de uma actividade inspectiva dignificante, credível e eficaz só se conseguirá mediante uma cooperação dialogante, aberta e permanente, e não com “visitas” inopinadas esporádicas, ocasionais, decididas superiormente a contento de entidades e interesses alheios à escola, e à revelia dos Conselhos Directivo e Pedagógico, numa atitude retrógrada, de franco policiamento, absolutamente anti-pedagógica, anti-reforma, anti-lei de bases, em suma, atentatória dos valores democráticos que se pretendem ver consolidados na nossa sociedade.

* PROFESSORA DO ENSINO SECUNDÁRIO
MEMBRO DA DIRECÇÃO DO SPM

LURIE'S WORLD



«Ela tudo fará para obter arroz de graça.»

REGIONAL E

BIBLIOTECA PÚBLICA DA MADEIRA

abcdefghijklmnp
bcdefg
pqrstuvx

POLÍTICA

Guterres e o Santo Graal

JOÃO CUNHA E SILVA

Segundo a conhecida lenda, após várias aventuras, os cavaleiros da Távola Redonda, sentaram-se à volta da célebre mesa.

"Era noite. De repente, claridade sobrenatural ilumina a sala onde se encontravam os convivas. É a graça do Graal* que se revela. Sem que alguém o transporte, surge o vaso sagrado, distribuindo pelos convivas preciosísimos manjares. O terror apodera-se dos presentes pelo mistério dessa aparição.

Saber qual o conteúdo do vaso fora impossível dado que aparecera coberto com um pano branco.

Apesar da discordância do rei Artur, os cavaleiros propõem-se ir em cata do vaso sagrado a fim de lhe desvendarem o mistério. De aí em diante, caminhavam alguns sozinhos, e outros em companhia de camaradas da Távola. Surgem combates; os próprios cavaleiros se matam entre eles..."

O que, de início, nos parecia ser um ataque baixo, vil e ofensivo, exclusivamente contra o povo da Madeira, com o decorrer do tempo, o atrapalho e a má gestão da triste estratégia política adoptada, e a tentativa de branqueamento da ofensa, vêm transformando a tal questão do "défice democrático" inventada pelos socialistas, face aos novos desenvolvimentos, desmentidos, reafirmações, numa espécie de patética cruzada que extravasa as fronteiras da Região. Numa espécie de demanda do Santo Graal perpetrada por Guterres. Numa delirante obstinação cuja ridícula incoerência raia já a tragicomédia.

De facto, já não sei se ria, se chore.

As inúmeras declarações que têm vindo a ser proferidas a propósito, denotam a aflição de quem, finalmente, se apercebeu ter "metido água" e se encontra num beco sem saída.

Culmina este processo declarativo com a recente entrevista concedida por Guterres ao Expresso. Só o seu carácter insólito e divertido nos fazem, de novo, voltar a este já estafado tema.

Insólito, porque todas as semanas, cada vez que um irresistível microfone lhe surge à frente, Guterres acrescenta uma novidade a esta novela.

Divertido, porque o turbilhão de remendos que a passo introduz transformam a pretensa estratégia política num chorrilho inconstante de asneiras.

Senão, vejamos:

Primeiro, o secretário-geral do PS, entendeu mimosear os madeirenses acusando-os de falta de democraticidade. Na altura, grotescamente, junto com Gama, cometeram o ultraje para gozo de estratégia pessoal, indiferentes aos sentimentos de todo um povo. O estardalhaço insensato provocado e o comportamento tolo ostentado trouxeram-nos à memória D. Quixote e Sancho Pança na insana luta contra pressupostos inimigos

que não passavam, afinal, de meros moinhos de vento.

Tempos depois, sem que antes o pretendo drama perdurasse por vontade dos socialistas durante o tempo suficiente para que fizessem baixa política, Jaime Gama, o líder parlamentar do PS, em escala na Região, deu o dito pelo não dito e tentou enterrar a questão do "défice".

Os socialistas locais, decepcionados e ressentidos face ao iminente desperdício da única bandeira que tinham para abanar, deram publicamente conta do repúdio pelas declarações de Gama.

Entretanto, Guterres, em final de excursão pelo país, à chegada à Região, reafirma que há "défice" mas, que ele se estende, afinal, de norte a sul do continente português. Não seria, portanto, uma particularidade da sociedade madeirense, uma coisa da Madeira, mas um problema global do país.

Os socialistas locais, boquiabertos, não queriam acreditar.

Mas, não se queou por aí a delirante cruzada contra o "défice", já que, conforme de-

no lote, Guterres admite, finalmente, que não é perfeito. Coisa que já sabíamos, é notícia e pública, mas que, desconfiávamos, ele ainda não tinha percebido. Para além do mais, neste âmbito, assim reconhecido, e depois de tudo, não pode deixar de dar azo a apetecida gargalhada.

O que deve ter feito mossa irremediável nos, com certeza, já desesperados socialistas cá do burgo.

Que, entretanto e a propósito, quiçá confundidos com as confusões do chefe, em recente voto de pesar apresentado na ALR, abusivamente quiseram intrrometer as questões de política paroquiana do costume. Assim foram buscar, para juntar ao racismo e ao xenofobismo que com pertinência se contestava, "a intolerância política", "o radicalismo e o sectarismo do poder", "o totalitarismo partidário", "o desrespeito pelas minorias" e outras baboseiras da cassete oficial para a saga do défice.

Só que, o atabalhoamento e a insensatez de, num voto de pesar que se justificava, introduzirem estas questões, a ver se o PSD caía na esparrela e aprovava, fez sair-lhes o tiro pela culatra.

Porque, a pressa e a negligência costumeira ou um assomo de seriedade, fê-los, no mesmo texto, escrever isto: "Considerando que, embora na Região Autónoma da Madeira tais problemas com implicações

sócio políticas, não assumem qualquer expressão, o que é de saudar..."

Donde se conclui, porque, branco é, galinha o põe, que estes, também, quiçá inconscientemente, já tratam de enterrar o "défice".

Só que a ofensa ficou, e se perdoar é bonito, esquecer seria imprudente.

Quanto a Guterres, bem vistas as coisas, trata-se afinal de algum trauma de infância. Não pode deixar de ser. O homem deve acreditar estar mandatado por Deus para missão evangélica de sacrifício e dádiva, qual cruzada obstinada na procura do seu Santo Graal - resolver o quixotesco problema do "défice" no planeta.

Não convém contrariar. A obsessão é notória e o devaneio do fértil imaginário apresenta traços graves e preocupantes apesar de salpicado com, reconheça-se, boa dose de humor inconsciente.

Esta fobia, esta ansiedade, são elementos para a casuística tomar conta.

* GRAAL, vaso místico que, na lenda da Idade-Média, se julgava servira a Jesus nas últimas páscoas que celebrou com os seus discípulos, e contivera o sangue e água dimanados das chagas do Salvador na Cruz: a Demanda do Santo Graal. Quanto ao seu fundo ideológico, a Demanda do Santo Graal tem como ideia central aquela sede inextinguível das almas crentes na busca do seu Deus, através de todos os perigos.

- O homem deve acreditar estar mandatado por Deus para missão evangélica de sacrifício e dádiva, qual cruzada obstinada na procura do seu Santo Graal - resolver o quixotesco problema do "défice" no planeta.



clarações proferidas a matutino regional, aquele pressuposto problema, para o engenheiro candidato, ultrapassa mesmo as fronteiras de Portugal: "O défice democrático não é apenas problema da Madeira, mas um problema global do país, de todos os países..."

Os socialistas locais enfureceram.

Não tardará. Basta que surja oportunidade, Guterres afirmará que há "défice" na Europa, e depois, com certeza, não perderá a chance de chamar a atenção para o problema do "défice democrático" no Mundo.

O que poderá já não surpreender os cor-religionários regionais.

Nos Açores, escala seguinte do périplo socialista, questionado por jornalistas, o dito cujo que é candidato a primeiro-ministro, insinua com a ajuda e pela boca do líder local socialista que, por ali, também há "défice".

Insinuação que retoma numa entrevista ao Expresso: "Existe sempre um certo défice democrático nas sociedades em que a democracia não é perfeita".

O que provavelmente deixou os socialistas madeirenses à beira de um ataque de nervos.

Para cúmulo, na citada entrevista concedida àquele semanário, Guterres vai mais longe ao declarar referindo-se a Mota Amaral: "Não há ninguém que se possa afirmar um verdadeiro democrata".

E à pergunta do jornalista se se incluía

D I Z - S E



"O problema da mafia russa é que não se dedica aos trabalhos tradicionais dos mafiosos: a droga, a prostituição, o jogo. Os seus líderes andam disfarçados de homens de negócios e de políticos. Cobram dinheiro a troco de protecção, mandam assassinar os rivais, candidatam-se a deputados do Parlamento, pedem fortunas para aparecer na televisão. E as crianças admiram-nos: Quando for grande quero ser mafioso".

- Paulo Moura (em Moscovo) no Público.

"Em Itália os magistrados deixaram de ser heróis. Envolvidos em polémicas, acusados de abusos de poder, estão a deixar fugir o ESTADO DE GRAÇA. Em três anos, o país foi limpo da velha classe política, mas a corrupção está longe de ter desaparecido".

- Alexandra Prado Coelho no Público.

"...O negócio armamentista (Bósnia) está também a possibilitar a acumulação de importantes fortunas pessoais a diversos SENHORES DA GUERRA que se distribuem pelas três partes em conflito e nada interessados em soluções políticas para a região".

- Pedro Caldeira Rodrigues no Público.

"Para escolher um novo parlamento, os tailandeses dispõem de muitas opções de voto, mas na verdade os partidos não são muito diferentes uns dos outros. Assim, ninguém terá maioria e devem esperar-se longas negociações para formar uma coligação. O que para os optimistas não passa de mais um indicio de normalidade democrática".

- João Carlos Silva no Público.

"Com cada um dos dois candidatos a garantir que é ele o único salvador dos TORIES e a tentar chamar a si o voto dos indecisos, continuam as dúvidas sobre se o próximo líder conservador britânico será John Major ou John Redwood".

- Internacional do DN de Lisboa.

"A estratégia para uma nova ordem como a que os EUA pregam, visando um mundo mais seguro, desenvolvido e justo, prevê cooperação para resolver conflitos".

- Virgílio de Carvalho no DN de Lisboa.

"Um antigo sargento argentino revelou novos pormenores sobre as sevícias infligidas aos presos políticos durante a ditadura, reabrindo um processo que as organizações de direitos humanos nunca deixaram cair no esquecimento".

- Internacional do DN de Lisboa.

"O desabamento do centro comercial de Seul poderá saldar-se em centenas de mortos, mas também se estão a salvar dezenas de pessoas, que conseguiram sobreviver nos escombros".

- Idem, ibidem





Vinte anos depois, Cabo Verde continua à espera do desenvolvimento.

NA QUARTA-FEIRA

Cabo Verde celebra 20 anos de Independência

- Cabo Verde já está em festa. É tempo de recordar a história, tudo o que foi feito ao longo destes últimos 20 anos. As celebrações oficiais até vão ser transmitidas pela RTP-Internacional. Mas é pela Guiné-Bissau que passa o futuro de Cabo Verde.

As relações entre a Guiné-Bissau e Cabo Verde, afectadas profundamente com o golpe de estado de 14 de Novembro de 1980, mais parecem a de dois irmãos desavindos que procuram fazer as pazes após 15 anos de costas voltadas.

Esta é a conclusão que se pode tirar dos diversos políticos guineenses, em actividade ou não, quando questionados pela agência Lusa em Bissau sobre o que representam os 20 anos de independência de Cabo Verde, que se comemoram a 05 de Julho próximo.

Sem grandes fantasmas, ressentimentos ou rancores, os dois países que seguiram uma trajetória histórica comum na luta pela independência, criaram após o "14 de Novembro" uma relação de "amor/ódio", se bem que as divergências sejam maiores do que as convergências.

Juntos no Partido Africano de Luta para a Independência da Guiné e Cabo Verde (PAIGC) e apesar de nem todos serem favoráveis ao projecto de unidade, assunto "tabu" do partido de então, os ideais foram os mesmos até 1980.

Naquela data, um golpe de estado na Guiné-Bissau, liderado por João Bernardo Vieira "Nino", derubou o regime de Luís Cabral,

pondo termo ao sonho de "unidade" do "pai" da independência dos dois países, Amílcar Cabral.

Considerado na altura como "a segunda morte de Amílcar Cabral", ele próprio de ascendência cabo-verdiana, tal como o irmão Luís, a "ala cabo-verdiana" rompeu com o movimento e decidiu criar o Partido Africano para a Independência de Cabo Verde (PAICV).

"Pensámos na altura que era possível uma reconciliação, mas tal não aconteceu. Tivemos de aceitar, pois foi uma decisão soberana tomada por militantes de Cabo Verde", disse à Lusa Helder Proença, actual ministro da Comunicação Social e dos Assuntos Parlamentares, que falou na qualidade de porta-voz do Governo.

Helder Proença, na altura dirigente da Juventude Amílcar Cabral (JAC), admitiu, contudo, a existência de "mal-entendidos" e "acidentes de percurso", próprios de um "mau relacionamento criado pelas elites" dos dois países.

"O PAIGC tem hoje relações normais com o PAICV, assim como com qualquer outro partido democrático", disse, deixando no ar a ideia de que as "relações privilegiadas" de outros tempos acabaram.

Mas opinião diferente tem Manuel dos Santos, cabo-verdiano de

nascimento e destacado combatente da luta pela independência, que preferiu ficar na Guiné-Bissau após o chamado oficialmente "Movimento Reajustador".

"Manecas" Santos, destacado comandante militar e hoje empresário, sublinha que os equívocos foram "muitos" e que o processo histórico de então terá ainda de ser bem explicado.

"O '14 de Novembro' não nos afastou totalmente", lembrou "Manecas Santos", sublinhando as relações de amizade ainda existentes, provando-as com o facto de, cada vez que um dirigente político cabo-verdiano se desloca à Guiné-Bissau, "é sempre bem recebido".

"Ainda somos todos amigos", acrescenta.

Curiosa é a opinião de Joseph Turpin, o homem indicado por "Nino" Vieira para comunicar a Luís Cabral, em Bubaque, onde se encontrava de férias, que já não era presidente da Guiné-Bissau e lhe explicou as razões porque tal era assim.

Joseph Turpin, que foi nomeado membro do Conselho de Revolução logo após o "14 de Novembro", hoje fora da política, afirmou que a ruptura foi consumada por dirigentes do PAIGC que vieram, mais tarde, a fundar o PAICV, sublinhando contudo a "responsabi-

lidade e realismo" por eles demonstrados.

"Hoje, Cabo Verde é um país que, apesar das suas limitações, está bastante mais desenvolvido do que a Guiné-Bissau, o que prova, de certa maneira, que eles até que não estavam assim tão errados", acrescentou Turpin.

Ao fim de quase 15 anos, as relações entre os dois países entram agora numa nova fase, pois os "irmãos" parecem dispostos a reatar essa amizade. Prova disso é o facto de, recentemente, se terem assinado dois acordos gerais de cooperação, um na área dos Transportes e outro na das Pescas.

Todos estão de acordo quando afirmam que Cabo Verde é um país que já afirmou a "cabo-verdianidade" nos planos nacional e internacional, sentindo-se ao mesmo tempo orgulhosos de um passado e trajectórias comuns.

Relações com Portugal

As relações de Cabo Verde com Portugal são de todos os dias e não estão dependentes dos discursos formais dos políticos dos dois países.

É que, mesmo sem nos darmos conta, acontece que cerca de metade (48,8 por cento) do que Cabo Verde vende vai para Portugal, e um pouco mais de um terço (33,6 por cento) do que compra é adquirido em Portugal.

Vinte anos depois da independência, as relações mantêm-se descomplexadas e não é por acaso que

Cabo Verde se tornou o primeiro país a integrar na sua Televisão Nacional um segundo canal integralmente preenchido com a emissão internacional da Rádio Televisão Portuguesa, o que se verificou em Setembro de 1994.

Tradicionalmente pragmático no seu relacionamento externo, Cabo Verde vai em Julho abrir também a sua televisão às emissões do "Canal France International".

A criação dos segundo e terceiro canais de televisão sucede à abertura da rádio às emissões em frequência modulada das rádios francesa e portuguesa, embora aqui os franceses se tenham antecipado. A "Radio France International" iniciou as emissões em Julho de 1994.

Se a nível do áudio-visual a ligação é constante, se atentarmos na telenovela "Desencontros", que desde que começou a ser emitida na RTPi — e agora em repetição na TNCV — provocou a diminuição da procura das videocassetes com telenovelas brasileiras de aluguer nos clubes de vídeo e a nível da imprensa escrita é evidente a popularidade dos diários desportivos portugueses.

Todos os sábados e quartas-feiras, dia de avião que liga Lisboa ao Sal, chegam a Cabo Verde perto de mil exemplares desses jornais. E a procura tem vindo a aumentar, reconhecem os importadores.

Por outro lado, Portugal continua a ser o principal destino de emigração preferido dos cabo-verdianos.

De acordo com um inquérito promovido pelo Departamento de Estudos das Perspectivas Nacionais a Longo Prazo (NLTPS), do Ministério da Coordenação Económica, dos 45 por cento de cabo-verdianos que dizem encarar a hipótese de emigrar "em breve", 14 por cento — a maioria — escolheria Portugal como país de destino.

O mesmo estudo, efectuado nas principais ilhas em Fevereiro passado, refere ainda que os portugueses são para 23 por cento dos cabo-verdianos a comunidade mais bem aceite.

Este valor situa os portugueses bem à frente dos restantes povos europeus (19 por cento), dos norte-americanos (15 por cento) e dos de "qualquer lado" (9 por cento).

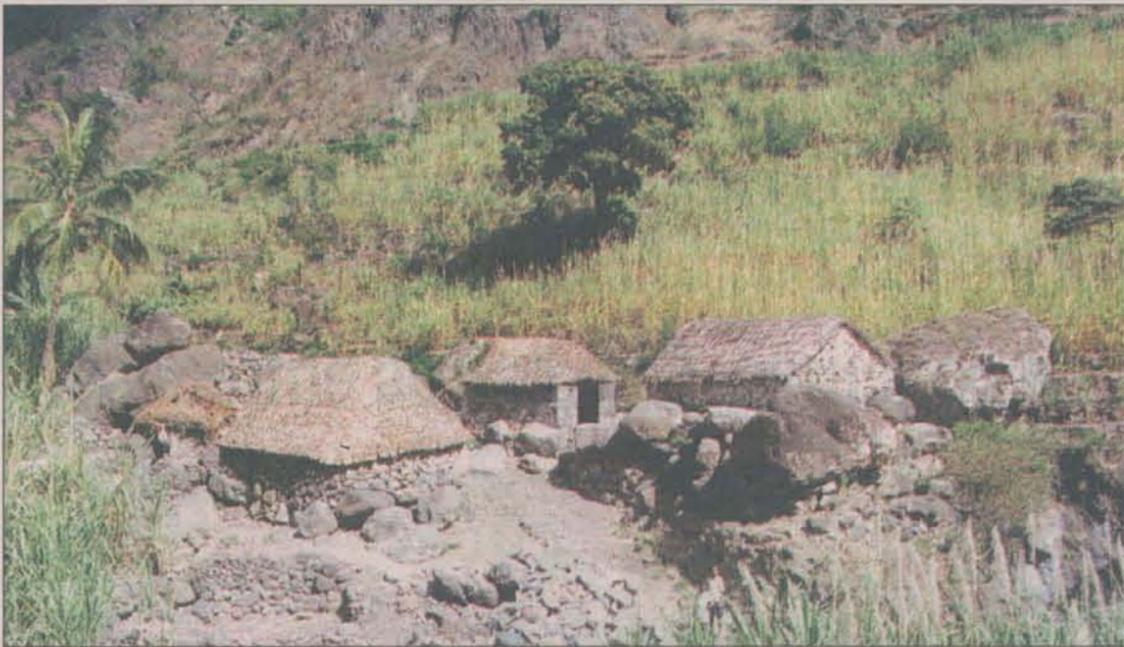
Actualmente, residem em Portugal cerca de 80 mil cabo-verdianos, entre legalizados e clandestinos, e anualmente os serviços consulares da embaixada em Cabo Verde passam em média seis mil vistos de entrada em Portugal.

Este valor ultrapassa três a quatro vezes os que são concedidos em Cabo Verde por outras embaixadas, designadamente as dos Estados Unidos, França e Brasil.

Com a realização em breve da reunião da Comissão Mista bilateral, e em jeito de balanço, verifica-se actualmente que a cooperação empresarial está a dar frutos, com a escolha de empresas portuguesas para as mais importantes obras de infra-estruturação no país.

A ampliação e modernização do Porto Grande, em São Vicente, os portos do Maio e da Boavista, a cimenteira do Maio, a construção do futuro aeroporto internacional da Praia são obras atribuídas a empresas e consórcios de empresas portuguesas.

É, afinal, a aplicação na prática do conceito que os primeiros ministros de Portugal e Cabo Verde defenderam em conjunto, por ocasião da visita oficial de Aníbal Cavaco Silva àquele país africano em Novembro de 1994: uma parceria para o desenvolvimento.



Portugal e Cabo Verde têm importantes laços a uni-los.

RECORDA ALMEIDA SANTOS

Descolonização em estado de coacção psicológica

- A descolonização de Cabo Verde foi feita "num estado de coacção psicológica", reconheceu António Almeida Santos, ex-ministro da Coordenação Territorial de Portugal, citado na edição de 03 de Julho de 1990 do extinto jornal cabo-verdiano "Voz di Povo".

"Nã digo mais nada neste momento, mas digo isto com toda a frontalidade", acrescentou Almeida Santos, que remeteu para os militares portugueses estacionados em Cabo Verde a responsabilidade do Estado português ter sido obrigado a negociar com o PAIGC "numa situação de coacção psicológica".

Almeida Santos é ainda de opinião que a descolonização de Cabo Verde, entre todas as que sucederam a seguir à queda do regime colonial português, foi a que "apresentou menos maus resultados".

Recuando no tempo, até Abril de 1974, na sequência da queda do regime colonial português — em que as Forças Armadas portuguesas sustentavam uma guerra em três frentes — o Partido Africano para a Independência da Guiné e Cabo Verde (PAIGC) emitiu em meados de Maio desse ano um comunicado a disponibilizar-se para negociações com o novo regime português.

Dois condições prévias eram então avançadas: o reconhecimento "de jure" da declaração unilateral de independência da República da Guiné-Bissau, nas colinas de Madina do Boé, e a extensão às então restantes colónias portuguesas do reconhecimento à autodeterminação e à independência.

Estávamos a 16 de Maio de 1974 e nesse mesmo dia era empossado, em Belém, pelo presidente da República, António de Spínola, um ministro dos Negócios Estrangeiros.

Tratava-se de Mário Soares, que terminada a investidura no cargo partiu para Dacar, onde a seu pedido o então chefe de Estado senegalês, Leopold Senghor, tinha concertado um encontro com o secretário-geral do PAIGC, Aristides Pereira.

Acordado o cessar-fogo na ainda Guiné portuguesa, marcou-se para Londres, para dias depois, o início das conversações bilaterais.

Coincidentemente, as conversações iniciam-se a 25 de Maio, Dia de África.

A delegação do PAIGC era chefi-

ada por Pedro Pires e incluía Umaru Djaló, José Araújo, Otto Schaft, Lúcio Soares, Gil Fernandes e Bobo Keita.

Com Mário Soares, viajaram para a capital britânica o ministro da Coordenação Interterritorial, Almeida Santos, e o tenente-coronel Almeida Bruno. As conversações prosseguiram depois por Argel.

A pretensão do PAIGC em debater o reconhecimento "de jure" da Guiné-Bissau e a independência de Cabo Verde, Portugal contrapunha unicamente a sua concordância com a primeira proposta, não querendo transigir no reconhecimento da autodeterminação para o arquipélago de Cabo Verde, a quem desejava atribuir um estatuto que anos mais tarde seria adaptado para os Açores e Madeira: região autónoma integrando Portugal.

As posições do PAIGC vingaram e a 26 de Agosto de 1974, em Lisboa, era assinado um acordo que no primeiro artigo estabelecia o reconhecimento "de jure", a partir de 10 de Setembro desse ano, da República da Guiné-Bissau como um estado soberano.

Mais à frente, no artigo sexto, "o Governo português reconhece o direito do povo de Cabo Verde à autodeterminação e à independência". No arquipélago, continuando a citar o "Voz di Povo", "vivia-se já uma agitação revolucionária".

Enquanto os soldados cabo-verdianos abandonavam os quartéis, os militares portugueses manifestavam-se e reivindicavam o "regresso imediato a Portugal".

Os militares portugueses e a coordenadora local do Movimento das Forças Armadas (MFA) construam o "estado de coacção psicológica" a que se referiu Almeida Santos.

Uma greve geral da Função Pública, convocada pelo PAIGC para pressionar o processo de independência, ajudou a compor o clima de exaltação que se vivia então em Cabo Verde.

Resguardando-se sob as teses federalistas de António de Spínola, surgiu na ilha de São Vicente um

grupo de pessoas reivindicando o direito a pronunciarem-se e a serem ouvidas relativamente ao futuro estatuto de Cabo Verde.

Era a União Democrática Cabo-verdiana (UDC), presidida por João Baptista Monteiro, advogado actualmente radicado no Brasil.

A UDC emergira após o "25 de Abril" e era alimentada por sectores da direita portuguesa e que, em Cabo Verde, não se reviam no PAIGC. As ligações da UDC ao então Partido do Progresso, proibido em Portugal na sequência dos acontecimentos de 28 de Setembro de 1974, eram conhecidas.

Com o acesso que tinha na então Rádio Barlavento, que emitia a partir de São Vicente, a UDC dava livre curso à sua propaganda anti-PAIGC, mas em Dezembro de 1974, na sequência do assalto à emissora por militantes do PAIGC, numa acção tolerada pelo MFA em Cabo Verde, ocorreu o início do processo que levou à extinção da UDC.

Sem grande expressão e com pouco apoio popular, e ainda porque rapidamente o PAIGC aproveitou a alteração da correlação de forças em Portugal, após a queda de António de Spínola, a UDC rapidamente deixou de ter capacidade negocial.

Com Spínola fora do poder em Portugal, e com a coordenadora local do MFA a contemporizar com as suas acções, o PAIGC ficou com caminho aberto para arrumar de vez a questão da UDC, em São Vicente, e da União dos Povos das Ilhas de Cabo Verde (UPICV), de José Leitão da Graça, em Santiago, e que se opunha à unidade Guiné/Cabo Verde.

Na sequência do assalto à emissora em São Vicente, os dirigentes da UDC foram encarcerados no campo de concentração do Tarrafal, aí permanecendo detidos até 05 de Julho de 1975, data em que Cabo Verde se viria a tornar independente.

É neste cenário que são reabertas as negociações entre o PAIGC e as autoridades portuguesas, que decorrem novamente em Lisboa, em Novembro de 1974.

EDUARDO LOBÃO (LUSA)

PONTO DE VISTA

Cabo Verde celebra, quarta-feira, os vinte anos de independência. Na perspectiva de novos "ventos" que sopram dos lados da Guiné-Bissau. Após 15 anos de costas voltadas, começam a ser dados os primeiros passos, após o corte de relações provocado pelo golpe de Estado perpetrado por João Bernardo Vieira, que derrubou o regime de Luís Cabral.

Embora a ideia de unidade não fosse muito do agrado de guineenses e cabo-verdianos, a verdade é que ambas as nações perfilaram-se em redor de um projecto comum, para alcançarem a independência.

O projecto chamava-se Partido Africano de Luta para a Independência da Guiné e Cabo Verde, com um pai comum: Amílcar Cabral. Afinal, com a morte deste em 1980, o projecto de unidade entre os dois países foi adiado.

Mas, estes 20 anos devem também ser aproveitados para retrospectivar as relações com Portugal. De todos os PALOP's, Cabo Verde é o país que melhores relações tem tido com Portugal.



Cabo-verdianos lançam os olhos para a Guiné e para Portugal.

- Portugal tem que assumir o seu passado. Compreender e apoiar as ex-colónias. Sem falsos complexos ou ódios compulsivos.

Uma relação marcada também por uma grande dependência económica, que faz com que os cabo-verdianos sintam uma mistura de amor-ódio aos portugueses.

Portugal tem que assumir o seu passado. Compreender e apoiar as ex-colónias. Sem falsos complexos ou ódios compulsivos.

Até para que se evite, como acontece em território luso, confrontos que vêm semeando mortes e atritos entre brancos e negros, que têm em comum muito mais do que pensam, a começar pelo facto de falarem ambos o Português e de comungarem de uma História semelhante.

Apesar destes atritos racistas, o nosso país não pode descurar o caminho africano, no qual se insere Cabo Verde. Sob pena de estar a hipotecar o seu futuro e a olvidar o seu passado. Mas, também, os países africanos não podem perder de vista as suas raízes históricas e culturais e também não podem esquecer-se que Portugal pode ser a porta que se abre ao seu desenvolvimento.



SEDE DO CONCURSO
RUA DO SABÃO, 67-2.º B
TELEF.: 230909
9000 FUNCHAL

GRUPO DESPORTIVO DO ESTREITO

INSTITUIÇÃO DE UTILIDADE PÚBLICA

CONCURSO PRÓ-PAVILHÃO

Quatro meses de concurso. Oito carros entregues.

A SERRALHARIA CIVIL E CANALIZAÇÃO DE GARACHICO (JUNTO À IGREJA) DE PARABÉNS

O SR. JOSÉ JARDIM ALVES É O FELIZ CONTEMPLADO DO DIA 27/06/95. NA FOTO PODE VER-SE A RECEBER AS CHAVES DE UM FIAT PUNTO DAS MÃOS DO SR. JOSÉ GONÇALVES, NOSSO COLABORADOR E VENDEDOR DO CARTÃO PREMIADO.



Machico de Parabéns

E o feliz do dia 29/06/95 é o Sr. José Francisco Mendonça Olim, natural da Ribeira Seca, Machico. Na foto pode ver-se a receber as chaves de um Fiat Punto das mãos do Sr. Raúl Leocádio, responsável pela organização do concurso.

MAIS DOIS CARROS ENTREGUES. ESTIVERAM PRESENTES A MAIS ESTE MOMENTO ESPECIAL, O SR. JOSÉ GONÇALVES, VICE-PRESIDENTE DO NOSSO CLUBÉ, O SR. RAÚL LEOCÁDIO, RESPONSÁVEL PELA ORGANIZAÇÃO DO CONCURSO, E OS NOSSOS COLABORADORES

3.º PRÉMIO DAS QUINTAS FEIRAS: 1.ª SEMANA - 8259 2.ª SEMANA - 6510 3.ª SEMANA - 8699 4.ª SEMANA - 2817 5.ª SEMANA - 6573

Silva &
Bettencourt
Limitada

TODOS OS
SUPRIMENTOS

IBM

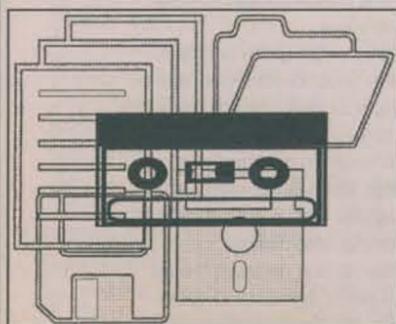


FITAS
TONERS
TINTEIROS
FILTROS

VIDRO
UNUS - 4.800\$00
FOCUS - 7.900\$00

TINTEIROS HP

DISKETTES 3,5 HD 80\$000



FAÇA JÁ A SUA ENCOMENDA

preços s/ IVA

Silva & Bettencourt, Limitada

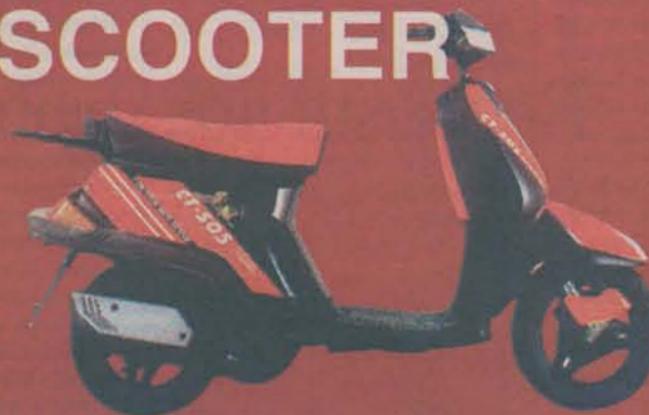
Tel. 22 84 52 Fax: 22 17 71 Rua do Surdo 38 r/c - Funchal

TODOS OS CONSUMÍVEIS PARA INFORMÁTICA

DIÁRIO
de
Notícias

GANHA

ESTA ESPECTACULAR
SCOOTER



PRÉMIO
FINAL

E MUITOS OUTROS PRÉMIOS TODOS OS DIAS !

LIGA JÁ ☎ 0641 20 13 20

E ESTA
YAMAHA
PODE SER TUA

Vencedor do prémio
do dia 19 de Junho de 1995:
ELISA SOFIA
DA SILVA MARTINS
9125 Caniço
* O contemplado deverá
dirigir-se ao DIÁRIO
para levantar o seu prémio.

Telebanco, Lda. - preço 11\$50/ 3,7 Seg. • Custo mínimo da chamada
305\$00, que será incluído na sua conta telefónica.

ANTIGO MINISTRO SEM PAPAS NA LÍNGUA

Crise da Segurança Social é um "falso problema"

- A crise financeira do sistema de Segurança Social é um "falso problema", considerou sábado o antigo ministro dos Assuntos Sociais, Bruto da Costa, no congresso Economia e Sociedade, promovido pela Sociedade de Avaliação de Empresas e Risco (SAER).



O antigo ministro Alfredo Bruto da Costa não acredita na crise da Segurança Social.

SBS adquiriu britânico SG Warburg

A terceira instituição bancária suíça, o SBS, anunciou ontem a aquisição do banco de investimento britânico SG Warburg.

O SBS ofereceu, em Maio, 860 milhões de libras pelo SG Warburg, mas a operação estava dependente do acordo dos accionistas e das autoridades de tutela.

A Comissão Europeia considerou que este projecto de concentração bancária permitirá a criação de um banco de investimentos com a dimensão crítica necessária para concorrer, à escala mundial, com as maiores instituições do género norte-americanas.

Negociações prolongadas 4 semanas

O Conselho de Finanças da Organização Mundial do Comércio (OMC) decidiu, ontem, prorrogar até 28 de Julho o prazo de negociações para a liberalização dos serviços financeiros.

A OMC aprova assim uma a petição da União Europeia (UE), que procura evitar o malogro das negociações, cuja data-limite era a meia-noite de ontem, devido à retirada das ofertas dos Estados Unidos.

Os Estados Unidos aceitaram a prorrogação, muito embora fontes da delegação norte-americana tenham garantido que manterão a sua posição e não esperam mudanças nas restantes.

Washington considera insuficientes as ofertas formuladas por alguns países asiáticos, especialmente a Coreia do Sul e Índia, assim como de diversas nações latino-americanas, o que induziu a delegação norte-americana a retirar as suas propostas a somente algumas horas do termo do prazo dado para a finalização das negociações.

Freitas mantém Petrocontrol

Diogo Freitas do Amaral vai continuar a presidir à Petrocontrol, embora sem funções executivas, anunciaram ontem os accionistas da Finpetro, a holding que controla a Petrocontrol, entidade que vai passar a deter 45 por cento da Petrogal. Na conferência de imprensa ontem realizada, os accionistas da Finpetro (Grupo José Manuel de Mello/Grupo Amorim/Grupo Espírito Santo/Grupo Totta (António Champallimaud)/ Grupo António Champallimaud/ Parfil/Fundação Oriente/Patrick Monteiro de Barros) adiantaram que Freitas do Amaral deixa as funções executivas da holding em resultado da sua previsível eleição para presidente da Assembleia-Geral da ONU.

Alfredo Bruto da Costa defendeu a "entrada dos rendimentos do capital no financiamento da Segurança Social, que actualmente depende apenas dos rendimentos do trabalho", ao falar no painel subordinado ao tema "Economia e Sociedade: Que Soluções?".

O antigo ministro das Finanças e do Plano e sócio-gerente da SAER, Ernâni Lopes, justificou a organização do congresso com a "necessidade de os decisores compreenderem o que se está a passar em Portugal e no mundo, em termos de economia e sociedade".

Para Ernâni Lopes, "o capitalismo encontra-se ideologicamente inseguro, porque estamos a viver um momento de passagem, do capitalismo industrial, para algo que ainda não sabemos o que é, mas já sabemos como se chama: capitalismo informacional".

No século XXI, a base de

acumulação será a informação, não a produção física, segundo o organizador do congresso, cujo lema foi "no centro das questões fundamentais, fora da política corrente".

No mesmo sentido foi a intervenção de Sarsfield Cabral, para quem o "colapso do comunismo dei-

xou os líderes mundiais sem a menor noção de como é o mundo actual, pós guerra-fria".

"Vivemos um impasse ideológico, porque antes havia a alternativa do colectivismo e actualmente o paradigma praticamente único é o mercado", afirmou.

Segundo o jornalista especializado em assuntos económicos e integração europeia, além do "colapso do comunismo", existem outros dois factores que condicionam a relação entre Economia e Sociedade: a globalização e as novas tecnologias.

No que diz respeito à globalização da economia, Sarsfield Cabral defendeu que o "protecçãoismo não é a solução e que se essa tendência vingar serão os pequenos países os mais prejudicados", embora admitindo a existência de "protecções pontuais".

O padre Vítor Melícias, que encerrou o congresso, "reactualizou" o pensamento de Santo António, que classificou de "filósofo da economia", traçando algumas linhas orientadoras da "nova forma de fazer Economia" no próximo século.

Para Vítor Melícias, a Economia é a "ciência que deve orientar-se para a erradicação da pobreza" e deve assentar nos princípios antonianos de "solidariedade, subsidiariedade e universalidade".

DIZ O SOCIÓLOGO BOAVENTURA SANTOS

Resposta aos problemas está na sociedade civil

O sociólogo Boaventura Sousa Santos defendeu ontem, em Coimbra, o aproveitamento das "energias da sociedade civil" com vista a solucionar os mais importantes problemas do mundo do trabalho.

Aquele docente da Faculdade de Economia da Universidade de Coimbra falava à agência Lusa, no âmbito de um debate intitulado "O mundo do trabalho na viragem do século - Que problemas? Que respostas?", organizado por um grupo de cidadãos.

Sindicatos, partidos e outras associações, que Sousa Santos designa por "sector privado não lucrativo", deverão, no seu entender, orientar a sua acção no sentido de desempenharem "um papel mais importante" no do-

mínio social.

Contudo, admitiu, "não temos nestes momentos grandes soluções" para problemas como o desemprego, a ineficácia dos sistemas de segurança social e a violação de direitos inerentes à condição dos trabalhadores.

"Nos próximos anos, vamos ter muita exclusão social e muitos pobres em Portugal", referiu ainda Boaventura Sousa Santos.

O director do Centro de Estudos Sociais (CES) baseava as suas declarações em "casos concretos" relatados no início da sessão por trabalhadores e sindicalistas de diferentes sectores de actividade da região de Coimbra, designadamente dos têxteis e hidratos de carbono.

Uma ex-operária da fábrica de confecções "Ide-

al", de Coimbra, que encerrou no início da década, lançando no desemprego meio milhar de pessoas, apresentou à assistência uma das histórias mais dramáticas do dia.

Com mais de 50 anos, Adelma contou que, à semelhança de outras antigas colegas, não dispõe actualmente de meios próprios de subsistência, depois de lhe ter sido retirado o subsídio de desemprego.

"Vivemos presas por ter cão e por não ter", desabafou, explicando que a Segurança Social não lhe concede a reforma por não ter ainda a idade necessária, não conseguindo também empregar-se devido à idade.

"Trabalhei 38 anos naquela empresa, mas onde está agora a minha segurança social?", perguntou,

emocionada, criticando os responsáveis políticos "que vão para a televisão limpar o suor e fazer-se de roucos".

Por seu turno, o economista José Reis preconizou o "reforço da cidadania" como uma das formas "mais eficazes de ajudar a resolver" os novos problemas do mundo laboral.

"Em Portugal, é crescente o negócio à volta das questões sociais", disse, aludindo, neste contexto, à actividade das companhias de seguros e à necessidade de o Estado "reorientar despesas".

Para aquele investigador do CES, "a exclusão social está cada vez mais ligada ao processo de trabalho".

O advogado José Augusto Silva sublinhou que "as seguradoras ganham

milhões de contos com os acidentes de trabalho" e salientou a "absoluta incapacidade de reagir a situações deste tipo".

Consultor jurídico de diversos sindicatos, José Augusto Silva afirmou ter conhecimento de "situações absolutamente chocantes", como acontece com os denominados empresários em nome individual que "são, afinal, trabalhadores por conta de outrem", que poderão estar desempregados, mas cujo número "tende a mistificar" as taxas oficiais de desemprego.

Os sindicalistas Kalidas Barreto e Fátima Carvalho, os jornalistas João Mesquita e Miguel Portas e a presidente da Associação Académica de Coimbra, Zita Henriques, foram outros dos intervenientes no debate.



Escola Profissional Cristovão Colombo

(CRIADA AO ABRIGO DO DEC. LEI 70/93, DE 10 MARÇO)
ENTIDADE SEM FINS LUCRATIVOS

Ano Lectivo 1995/96

Curso Técnico de Comunicação Técnicas Audiovisuais / Técnicas Jornalísticas

(Curso subsidiado pelo FSE)

Condições de Acesso: 9º ano

Duração:

- Horário Diurno 3 anos
- Horário Nocturno 4 anos

Diplomas / Equivalência (no final do curso):

- Qualificação Profissional de Nível 3 CEE
- 12º ano

**Uma alternativa ao ensino tradicional.
A escola em ligação com a empresa.**

Abertas as Inscrições

Rua 31 de Janeiro, 37 - 2º andar Sala L - 9050 Funchal
Tel. 22 87 09 Fax 22 47 03

34718



Escola Profissional Cristovão Colombo

(CRIADA AO ABRIGO DO DEC. LEI 70/93, DE 10 MARÇO)
ENTIDADE SEM FINS LUCRATIVOS

Ano Lectivo 1995/96

Admite
FORMADORES
(horário diurno e/ou nocturno)

Publicidade

Técnicas Audiovisuais

Técnicas Jornalísticas

Envie o seu 'curriculum' vitae para:

Rua 31 de Janeiro, 37 - 2º andar Sala L - 9050 Funchal
Tel. 22 87 09 Fax 22 47 03

34717

CAMPANHA DOS SANTOS POPULARES



MOTOS
SUZUKI
WOLT 50

ENTRADA **50.000\$00**
RESTANTE EM **12 MESES.**
ENTRE OUTRAS EM EXPOSIÇÃO

34514

AUTO ZARCO: Rua da Alegria 27 • Telef.: 742390/742302

Aberto aos Sábados até às 12 horas

COMPATIBILIDADE

SAIBA QUAL O SIGNO MAIS COMPATIVEL COM O SEU.
CONHEÇA O SEU PAR IDEAL!

MARQUE **0641** TODO O PAÍS

CARNEIRO
100 633

TOURO
100 634

GÊMEOS
100 635

CARANGUEJO
100 636

LEÃO
100 637

VIRGEM
100 638

BALANÇA
100 639

ESCORPIÃO
100 640

SAGITÁRIO
100 641

CAPRICÓRNIO
100 642

AQUÁRIO
100 643

PEIXES
100 644

TELEBANCO • APARTADO 12 196 • 1508 LISBOA CODEX

O preço deste serviço em todo o país custa 186\$50 por minuto, sendo incluído na sua factura telefónica.

RENAULT EXPRESS 1.9D (Equip. 2)

PRÁTICA E AGRADÁVEL

AGORA POR

2.480.000\$00

PODE TER A SUA CARRINHA COM
FECHO CENTRALIZADO DE PORTAS



A Renault tem o privilégio de apresentar a última palavra em termos de funcionalidade, vitalidade, imaginação e generosidade: A Renault Express 1.9D.

Um veículo dotado de uma personalidade forte, dinâmico, versátil, para a cidade e para o campo. Pode conduzi-lo toda a semana, com segurança.

Consciente dos seus triunfos, cada versão apresenta a solução certa para as suas necessidades.

Renault Express, um novo conceito de vida no universo dos Utilitários!

34233

AUTO ZARCO Estr. Monumental, 394 - Tel. 762660 - 762828 **RENAULT**
AO RITMO DA VIDA

Direitos da Criança

S.O.S.

© 231371

ALUGA-SE

ALUGA-SE QUARTO

A CAVALHEIRO, COM DIREITO A COZINHA.
Telef.: 42603. 34777

ALUGAM-SE

Apartamentos T0, T1, T2 e T3.
Quartos a raparigas.
Tratar: Rua do Aljube, 7-1.º.
Telef.: 233954 - 0931-91-08-18. 34757

AUTOMÓVEIS

Volkswagen

O Valor da Qualidade

OCASIÃO DA SEMANA
ALFA ROMEO 331.5 90
USADOS

• VW POLO COUPE	89/91
• V.W. GOLF CL	89
• V. W. GOLF VR 6	92
• V. W. POLO COUPE G40	91
• ALFA ROMEO 164 TURBO	90
• ALFA ROMEO 155	93
• AUDI 80 1.6 E +	93
• AUDI 80 1.6 E	91
• FIAT UNO 45 S	92
• OPEL CORSA GSI 16 V	94
• RENAULT CLIO 1.2	91
• RENAULT CLIO 1.100	92
• RENAULT 5 GT TURBO	90
• LANCIA HF TURBO (extra integral)	92
• FORD ESCORT XR3 I	92
• FORD ESCORT 1.6 CABRIOLET	92
• PEUGEOT 205 CABRIOLET	89
• FORD ORION 1.6i	88
• MERCEDES E 200	89

VIATURAS DEMONSTRAÇÃO S/
AVERBAMENTO

• V.W. GOLF GT 1.6 95 |

Esperamos por si...

C/ FACILIDADES PAGAMENTO
48 MESES

Técnicauto

STAND NOVOS

Rua Dr. Fernão Ornelas, 28 - 30

STAND USADOS

Rua da Cadeia Velha, 8
Telef.: 221277 - Fax: 221854
9000 Funchal

FIAT

• Tempra 1.4 SW	93
• Regata Weekend	87
• Tipo 1.1	88/89/90

LANCIA

• Y 10 GT ie	94
• Delta HF Turbo	94
• Delta 1.8 - Serviço Gerência	94
• Prisma 1.6	93
• Thema Turbo iE (ABS) 16 V	93

OUTRAS MARCAS

• Peugeot 205 GR	94
• Peugeot 205 Roland Garrot	94
• Seat Terra	93
• Ford Escort 1.1	94
• BMW 1600 Compact	94
• Range Rover	93
• Citroën AX 10 RE	93

PAGAMENTO ATÉ 36 MESES

J. A. FIGUEIRA DA SILVA, LDA.

Rua da Alegria, 33
Rua Dr. Fernão de Ornelas, 38
Telef.: 743475/223540

DIVERSOS

CURSO DE
CABELEIREIRO
DÁ-SE

Mais informações pelo
telef.: 224780. 34745

MATEMÁTICA
PREPARAÇÃO INTENSIVA

10.º E 11.º ANOS E
UNIDADES CAPITALIZÁVEIS
12.º ANO
PROVA ESPECÍFICA
ÉPOCA ESPECIAL
S.O.S. MATEMÁTICA
RUA DO ALJUBE, 7-1.º C (FTE À SÉ)
TELEF.: 227604 34754

CABELEIREIRO

Dê um gosto à sua vida visitando o seu CLASSIQUE. Agora com salão de estética. Tire as gorduras de si ao natural, fique elegante e saudável. Seja bem-vinda. Será sempre bem recebida no CLASSIQUE, o cabeleireiro que todos gostam. Rua da Conceição, n.º 58, 1.º andar telef.: 221303. 34629

CURSO
DE CABELEIREIRO
DÁ-SE DURANTE
3 OU 6 MESES

Tratar telef.: 225722. 34431

DR. LUIZ CARLOS
S. SILVA
CIRURGIÃO
DENTISTA

C.D. 021

HORÁRIO: DAS 9.30 ÀS 12.00
E DAS 14.00 ÀS 20.00

Rua do Ribeirinho, 20 - 1.º andar
☎ 965522 - 9200 Machico

MANUEL JOSÉ
FRANÇA GOMES
ORTOPEDIA
E TRAUMATOLOGIA

Assistente Hospitalar do C.H.F.
Especialista pela Ordem dos Médicos

Clínica Sta. Catarina ☎ 741127
Clínica da Sé ☎ 230127 || Centro M. Criança | ☎ 743550 |
| C.P.M. | ☎ 220597 |

IMÓVEIS

URBANIZAÇÃO
DO GARAJAU

Vendem-se 2 lotes de terreno c/ respectivamente 1450 m2 / 4.350 cts. e 1760 m2 / 5.300 cts. Contactar horas normais de expediente, telefone: 766170. 34605

COMPRAS E VENDAS

APARTAMENTOS E CASAS
Prontos a habitar: T0 e T1.
Sinal: 1.200 contos e prestações mensais de 70 contos durante 20 anos; T2 e T3. Sinal: 2.500 contos e prestações mensais de 90 contos. Tratar: A. Santos - Avenida do Mar, n.º 21, 2.º dt.º - Telef.: 229626 (aberto aos sábados). 34610

PARA VENDA

- Madalenas - T3 c/ garagem grande, novo - 24.000 cts;
- Levada Cavalô - T3 c/ ou s/ mobília - 22.500 cts / 22.000 cts;
- Piornais - T2 e T3 em construção - 16.000 cts / 19.000 cts;
- S. Gonçalo - 3.000 m2 a 9 cts/m2;
- Machico - T0 - 8.500 cts; T1 - 10.500 cts; T3 - 28.000 cts.

PARA ARRENDAR

- T0 vazio - 55 cts/mês
- T1 desde 80 cts/mês
- T2 desde 90 cts/mês
- T3 - 110 cts/mês
- T2 na Matur

Tratar telef.: 234967. 34636

VENDE-SE

* Casa por recuperar no Amparo - São Martinho, (com acesso a carro e linda vista). 8.500 cts. 34765

FARIA & SOUSA

Licença AMI 597
Telef.: 41777 ou 743960

CANIÇO

- T5 novo, c/ 450m2, garagem, possibilidade de fazer T3 + T1 independente, aceita-se troca - Casa, nova, tipo T3, garagem - Quinta Faial, casa tipo T4, nova. Sinal 10.000 cts. e restante empréstimo.
Telef.: 228206/11 Predifunchal (AMI 914). 34772

COMPRA-SE
TERRENO

Para construção dum barracão, 1.900 m2.
Telef.: 230971. 34231

LOTE DE TERRENO
URBANIZAÇÃO
DO GARAJAU

Vende-se c/ 920 m2. Preço 9.000 contos. Contactar horas normais de expediente. Telefone: 766170. 34606

15.900 CTS

T2 pronto brevemente
Câmara de Lobos
Telef.: 741578

13.500 CTS
CASA

Vendo, a precisar de algumas obras, no centro. Telef.: 233834. 34726

VENDE-SE

Edifício com 2 pisos e cave onde está instalado Restaurante S. João, Rua da Boa Viagem, n.º 28, frente ao Mercado dos Lavradores. Aceitamos propostas. Apartado 34 - 9100 Santa Cruz. 34760

AV. LUÍS
DE CAMÕES

T3 - 100% mobilado e equipado
Facilitamos pagamento 22.500 cts.
Telef.: 741578

OPORTUNIDADE
DA SEMANA

Vende-se Snack-Bar, bem localizado. Tratar c/ próprio. Telef.: 238732. 34723

TROCA-SE

Linda quinta em Valência (Venezuela) por casa ou apart.º na Madeira.
Telef.: 824788. 34556

CAMINHO COMBOIO

Casa reconstruída, por acabar, junto estrada, c/ 3 quartos e quintal, sinal 2.500 cts. e prestações desde 75 cts.
Mostra Predifunchal. Telef.: 228206/11 (AMI 914) 34773

APARTAMENTO
TO

VENDE-SE (JUNTO AO LICEU)
Telef.: 226390. 34781

BOM SUCESSO
VENDE-SE

Lote, plano, urbanizado c/ linda vista. Preço 12.500 cts. Telef.: 763154 depois das 19 horas. 34776

VENDE-SE

Apartamento mobilado, 170 m2 com terraço e garagem. Vista espectacular.
Telef.: 761584. 34814

13.900 CTS

T2 bem conservado
Centro
Telef.: 741578

VENDE-SE

COMPUTADORES
VENDEM-SE

DESDE 60 CTS. COM
GARANTIA DE 6 MESES
Telef.: 230353. 34797

VENDEDORES(AS)

PRECISA-SE DE TRÊS VENDEDORES(AS)
COM EXPERIÊNCIA NA VENDA DE PUBLICIDADE

OFERECEMOS:

- RETIRADA MENSAL GARANTIDA
- PRÉMIOS DIÁRIOS E SEMANAIS
- COMISSÕES ALICIANTE
- FORMAÇÃO PRÉVIA

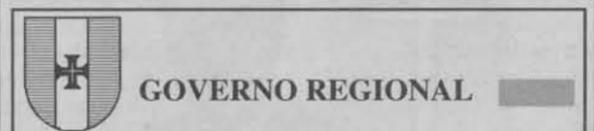
MARCAÇÃO DE ENTREVISTAS PARA SELECÇÃO PELO TELEF.: 225441 - 2.ª E 3.ª FEIRA

URBANIZAÇÃO QUINTA DO FAIAL
EDIFÍCIOS FAIAL

VENDEM-SE

Apartamentos T1 e T2, com jardim
Duplex T2 e T3

— Entradas e garagens individualizadas
— Ótima construção... Ótimos acabamentos
Telef. 220367 — 227711 - 220648



GOVERNO REGIONAL

SECRETARIA REGIONAL DE EDUCAÇÃO

DIRECÇÃO REGIONAL DE EMPREGO
E FORMAÇÃO PROFISSIONAL

AVISO

RECRUTAMENTO DE FORMADORES

A Secretaria Regional de Educação - Direcção Regional de Emprego e Formação Profissional admite pessoal em Regime de Contrato de Prestação de Serviços de Formadores, para exercer funções no **Pólo de Aprendizagem na Escola Básica e Secundária de Lucinda Andrade - São Vicente**, no 1.º ano do **Curso de Técnico Vitivinícola**, no Sistema de Aprendizagem em Regime de Alternância, durante o período compreendido entre 12/07/95 e 29/12/95 no seguinte domínio:

PRÁTICA SIMULADA

- **incide sobre os domínios de Clima e Solo, Instalações e Equipamentos e Higiene e Segurança no Trabalho, visando o contacto com matérias-primas / produtos, aparelhos / máquinas, tecnologias de produção e a aquisição de competências e gestos profissionais.**

n.º de vagas - 1

n.º de horas - 3 horas semanais
total de horas de formação - 45 h

Exigências: Possuir habilitação compatível

Remuneração: 3.000\$00/hora - Formadores sem formação pedagógica
3.750\$00/hora - Formadores com formação pedagógica

As candidaturas deverão ser formalizadas através do preenchimento de "Boletim de Inscrição" a fornecer no Pólo de Aprendizagem na Escola Básica e Secundária de Lucinda Andrade, em S. Vicente, ou pela Direcção Regional de Emprego e Formação Profissional - Centro de Formação Profissional da Madeira, Estrada Comandante Camacho de Freitas, fazendo-se acompanhar do "Curriculum Vitae", no prazo de 3 dias úteis a contar da publicação do presente aviso.

Funchal, 29 de Junho 1995

O DIRECTOR REGIONAL
Carlos Estudante

34725

PROMOÇÕES

KOOKAI

PROMOÇÕES

Boutique Di Anna

Lojas da Fontê
Rua da Imperatriz D. Amélia, 60

34741

DIA DA FORÇA AÉREA

Cavaco lamenta ausência de Soares

O primeiro-ministro lamentou ontem na Base Aérea 5, em Monte Real, a ausência do Presidente da República nas comemorações do dia da Força Aérea, dizendo que isso se deveu ao facto de se encontrar doente, "como todos sabem".

Cavaco Silva falava aos jornalistas durante a visita que efectuou ao Husum Mouse (túnel para testar motores sem ruído de ambiente), onde se encontrava um "F-16".

Questionado pelos jornalistas sobre a atribuição da medalha de ouro de serviços distintos ao general Mendes Dias, Cavaco Silva

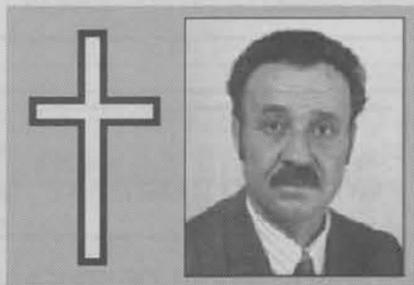
respondeu que se trata de um general "que serviu as Forças Armadas durante muitos anos".

O primeiro-ministro sublinhou que "é normal, no seio das Forças Armadas, condecorar oficiais, sargentos e praças".

Ao referir-se à ausência do Presidente da República, Cavaco Silva frisou: "Todos nós sabemos que se deveu ao facto de se encontrar doente".

O primeiro-ministro, que durante alguns momentos dialogou com o piloto do F-16, formulou questões sobre a única mulher da Força Aérea que pilota um avião, a oficial subalterna Paula Costa.

PARTICIPAÇÃO



José António Vasconcelos Ferreira
(Ex-funcionário da Direcção Regional dos Portos)

FALECEU
R.I.P.

Maria Ângela Fernandes Gomes Vasconcelos, Ângela Maria Gomes Ferreira Alves, seu marido e filhos (ausentes), António José Gomes Ferreira, sua esposa e filhas (ausentes), Paulo Duarte Gomes Ferreira, sua esposa e filho (ausentes), Dalila Helena Gomes Ferreira Freitas, seu marido e filho (ausentes), Luís Miguel Gomes Ferreira e noiva, Filipe Dinarte Gomes Ferreira (ausente), Isabel de Vasconcelos Ferreira, seus irmãos, cunhados, cunhadas, sobrinhos e demais família cumprem o doloroso dever de participar às pessoas de suas relações e amizade, o falecimento no dia 15/06/95 do seu saudoso marido, pai, sogro, avô, filho, irmão, cunhado, tio e parente, residente que foi à Levada da Corujeira, freguesia do Monte, no Funchal, e que o seu funeral se realiza hoje pelas 16,30 horas, saindo da Capela do Cemitério de Nossa Senhora das Angústias, em São Martinho, para jazigo no mesmo.

Será precedido de missa de corpo presente, pelas 16,00 horas, na Capela do referido Cemitério.

O AMOR NUNCA DESAPARECE

A Morte não é nada

Eu só passei para o outro lado

Eu sou eu vocês são vocês

o que nós éramos, de Pai para vocês Filhos continuamos a ser.

Dêem-me o nome que sempre me deram

falem-me como sempre me falaram

não falem de outra maneira,

não fiquem com um ar melancólico e triste

continuem Filhos a rir com o que nós ríamos juntos

Rezem, sorriem, pensem em mim rezem por mim

que o meu nome seja pronunciado em casa

como sempre foi, sem dúvida nenhuma

sem um traço de sombra

a Vida significa o que ela sempre significou para vocês

ela é o que sempre foi

o fio não foi cortado

porque é que devo sair do vosso pensamento,

porque eu saí da Vossa Vida?

eu estou à vossa espera, eu não fui para longe

simplesmente do outro lado do Caminho

eu parti descansado porque eu sei que vocês têm

a Mãe para vos ajudar e que ela vos adora.

Funchal, 3 de Julho de 1995

A CARGO DA AGÊNCIA FUNERÁRIA **GARCÊS**
de Manuel Florentino Franco, Lda.
RUA DA CARREIRA N.º 174 2.º I
TELEFS. 221283/220118/Residência 783823

MISSA DO 1.º ANIVERSÁRIO



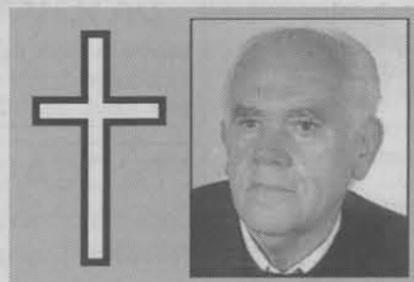
António de Freitas Conceição

A família do extinto participa que será celebrada uma missa em sufrágio da alma do seu saudoso parente, hoje, pelas 19.30 horas, na Igreja do Imaculado Coração de Maria, agradecendo antecipadamente às pessoas que se dignarem assistir a este piedoso acto.

Funchal, 3 de Julho de 1995.

34804

MISSA DO 30.º DIA

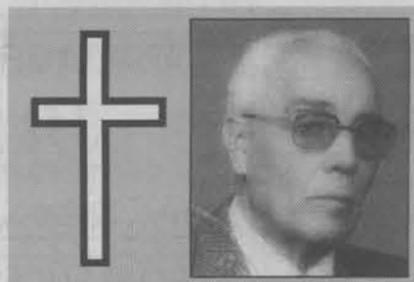


Francisco Fernandes de Castro

A família do extinto participa que será celebrada uma missa em sufrágio da sua alma hoje pelas 18.30 horas na Igreja Paroquial de São Pedro, agradecendo antecipadamente às pessoas que se dignarem assistir a este piedoso acto.

Funchal, 3 de Julho de 1995.

MISSA DO 7.º DIA



Luís Maria de França Brazão

A família do extinto participa que será celebrada uma missa em sufrágio da sua alma hoje pelas 18.45 horas na Igreja Paroquial de Santa Luzia, agradecendo antecipadamente às pessoas que se dignarem assistir a este piedoso acto.

Funchal, 3 de Julho de 1995.

PARTICIPAÇÃO



Palmira Augusta Valente Ventinhas de Brito

FALECEU

Sua filha Susama Gizélia Valente de Brito, seus filhos e netos e demais família cumprem o doloroso dever de participar às pessoas de suas relações e amizade o falecimento da sua saudosa mãe, avó, bisavó e parente, residente que foi à Rua Silvestre Quintinho de Freitas n.º 45 e que o seu funeral se realiza hoje pelas 13 horas, saindo da Igreja Evangélica Presbiteriana de Portugal à Rua do Conselheiro, para o Cemitério de Nossa Senhora das Angústias.

Será precedido de uma cerimónia religiosa pelas 12.30 horas na referida igreja.

Funchal, 3 de Julho de 1995.

A CARGO DA AGÊNCIA FUNERÁRIA **FUNCHALENSE**
DE ANDRADE & LEANDRO, LDA.
R. DA PONTE NOVA, 133 — TELFS.: 223771/230180 — FAX: 230180

PARTICIPAÇÃO



Georgina Gonçalves

FALECEU
R.I.P.

Seus sobrinhos e demais família cumprem o doloroso dever de participar às pessoas de suas relações e amizade o falecimento da sua saudosa tia e parente, residente que foi ao sítio da Igreja Velha — São Roque, e que o seu funeral se realiza hoje pelas 14 horas, saindo da capela do Cemitério de Nossa Senhora das Angústias, em São Martinho, para o mesmo.

Será precedido de uma cerimónia religiosa a cargo da Igreja Adventista do 7.º Dia pelas 13.30 horas na referida capela.

Funchal, 3 de Julho de 1995.

A CARGO DA AGÊNCIA FUNERÁRIA **FUNCHALENSE**
DE ANDRADE & LEANDRO, LDA.
R. DA PONTE NOVA, 13 — TELFS.: 223771/230180 — FAX: 230180

PARTICIPAÇÕES



Conceição Batista

FALECEU
R.I.P.

José Luís Velosa, sua mulher e filho (ausentes), Maria Fátima Velosa, Ana Paula Velosa, seu marido e filhos (ausentes), Emanuel Velosa, sua mulher e filha, Jorge Manuel Velosa, sua mulher e filha, seus irmãos, cunhados, sobrinhos e demais família cumprem o doloroso dever de participar às pessoas de suas relações e amizade o falecimento da sua saudosa mãe, sogra, avó, irmã, cunhada, tia e parente, residente que foi ao sítio do Janeiro, freguesia de Santa Cruz, e que o seu funeral se realiza hoje saindo da capela do Hospital da Cruz de Carvalho pelas 12.30 horas, para a Igreja Paroquial de Santa Cruz, onde será celebrada missa de corpo presente pelas 13.30 horas, prosseguindo o seu funeral pelas 14 horas, para o cemitério da referida freguesia.

Jorge Manuel Batista Fernandes Velosa, sua esposa Odete Vieira Andrade Velosa e filha Joana Raquel Andrade Velosa participam às pessoas de suas relações e amizade o falecimento da sua saudosa mãe, sogra e avó Conceição Baptista, e que o seu funeral se realiza hoje pelas 12.30 horas, saindo da capela do Hospital da Cruz de Carvalho para a Igreja Paroquial de Santa Cruz, onde será celebrada missa de corpo presente pelas 13.30 horas, prosseguindo o seu funeral pelas 14 horas para o cemitério municipal desta freguesia.

Os Proprietários e Funcionários do RESTAURANTE BARRA AZUL — Praia Formosa participam às pessoas de suas relações e amizade o falecimento da sra. D. Conceição Batista, mãe do seu genro sr. Jorge Manuel Baptista Fernandes Velosa, e que o seu funeral se realiza hoje pelas 12.30 horas, saindo da capela do Hospital da Cruz de Carvalho para a Igreja Paroquial de Santa Cruz, onde será celebrada missa de corpo presente pelas 13.30 horas, prosseguindo o seu funeral pelas 14 horas para o cemitério da referida freguesia.

A Gerência e Funcionários do SOLAR DO F participam o falecimento da sra. D. Conceição Batista, mãe do seu funcionário e colega sr. Jorge Manuel Baptista Fernandes Velosa, e que o seu funeral se realiza hoje pelas 12.30 horas, saindo da capela do Hospital da Cruz de Carvalho para a Igreja Paroquial de Santa Cruz, onde será celebrada missa de corpo presente pelas 13.30 horas, prosseguindo o seu funeral pelas 14 horas para o cemitério municipal da referida freguesia.

Funchal, 3 de Julho de 1995.

A CARGO DA AGÊNCIA FUNERÁRIA **FUNCHALENSE**
DE ANDRADE & LEANDRO, LDA.
R. DA PONTE NOVA, 13 — TELFS.: 223771/230180 — FAX: 230180

MANIFESTO ELEITORAL

UDP quer extinguir SIS e referendar Maastricht

- Extinguir o Serviço de Informações de Segurança (SIS), referendar a adesão ao Tratado de Maastricht e reduzir a semana laboral para 35 horas são propostas do Manifesto Eleitoral da UDP, ontem divulgado em Lisboa.

Neste documento, cujas linhas gerais foram definidas no congresso de Fevereiro da UDP, reclama-se também a igualização da pensão mínima de reforma com o salário mínimo nacional (52 contos), bem como a extensão do subsídio de desemprego a todos os desempregados.

No documento, divulgado em reunião da direcção nacional, conselho geral, conselho fiscalizador, comissões regionais, candidatos e militantes do partido, a UDP acusa o PCP de não ter querido renovar a coligação e andar a negociar com o PS, responsabilizando o Governo PSD pela quebra de 60 para 40 por

cento do rendimento dos trabalhadores.

A existência de meio milhão de desempregados, 70 por cento dos quais sem subsídio de desemprego, a maioria dos reformados a subsistir com pensões da ordem dos 800 escudos/dia, a pobreza a afectar um terço da população nacional, a fuga aos impostos e às contribuições para a Segurança Social, bem como a desaceleração do desenvolvimento português em relação à média europeia, são outras acusações ao PSD contidas no documento.

Na reunião de ontem foram também apresentados os cabeças-de-lista da UDP em Lisboa, Porto,

Setúbal e Madeira, distritos onde o partido tem maior implantação.

Mário Tomé encabeça a lista da UDP por Lisboa, seguido de Carlos Marques, o actor Mário Viegas, a dirigente da associação "Olho Vivo", Flora Silva, e o presidente do Sindicato dos Pescadores de Lisboa, Joaquim Piló.

O médico Mário Durval, mandatário nacional da candidatura de Alberto Matos às Presidenciais, está à frente da lista pelo Porto.

Em Setúbal, a lista é liderada por Cipriano Pisco, operário, membro da comissão de trabalhadores da Setenave/Solisnor e do Conselho Nacional da União dos Sindicatos de

Setúbal, bem como deputado municipal do Montijo.

Finalmente, na Madeira, a lista da UDP tem à frente o líder parlamentar Paulo Martins.

As listas completas da UDP às Legislativas são apresentadas na próxima semana, já com os nomes dos candidatos independentes, nomeadamente por Castelo Branco e Lisboa, onde, de acordo com Gonçalo Castilho, do gabinete de imprensa do partido, as surpresas vão ser muitas.

Finalizados os trabalhos, os participantes na conferência nacional eleitoral da UDP dirigiram-se para a Avenida 5 de Outubro, frente às instalações da RTP, para protestarem contra a "discriminação de que o partido tem sido vítima", exigindo - de acordo com a lei - tratamento televisivo igual ao dispensado às outras forças políticas concorrentes às eleições.

A TAVARES

IRT responde

Na edição de 29 do corrente, são publicadas declarações do deputado da CDU, Mário Tavares, sobre a Inspeção Regional do Trabalho, as quais, longe de corresponderem à realidade, ignoram por completo as acções desenvolvidas por estes Serviços, na área da segurança e da saúde nos locais de trabalho.

Refira-se a propósito que em 1994, e por sectores de actividade, foi precisamente no da Construção Civil que incidiu o maior número de acções inspeccionadas, num total de 1032.

Destas, cerca de trezentas tiveram por objecto a averiguação das condições de segurança e de saúde nos locais de trabalho, das quais, apenas, uma única a pedido do Sindicato da Construção Civil.

Neste contexto, importa salientar que a prevenção dos acidentes de trabalho não é exclusivo da Inspeção do Trabalho, tanto mais que o cumprimento da legislação vigente incumbe, em primeira linha, às entidades empregadoras e respectivos trabalhadores como desti-

natários directos desta.

Consequentemente, e ao contrário do que se pretende fazer crer, a acção fiscalizadora não constitui, em si mesma, um objectivo imediato do legislador, antes se reconduz à averiguação do cumprimento das normas legalmente estabelecidas, tendo em vista a sanção das deficiências detectadas (acção preventiva) ou o sancionamento destas (acção repressiva).

Nesse sentido, e para além das acções já este ano empreendidas, a Inspeção Regional do Trabalho continuará, como até aqui, seriamente empenhada na melhoria das condições de trabalho, contando para o efeito com o apoio técnico dos serviços da Divisão de Higiene e Segurança da Direcção Regional do Trabalho, para além do reforço do pessoal de inspecção, entretanto recrutado e que irá por certo permitir o incremento das acções inspeccionadas, em particular no domínio da segurança e da saúde nos locais de trabalho, visando a redução da sinistralidade laboral.

INTERCALARES

PS venceu eleições intercalares na freguesia de Figueiredo

O PS venceu ontem, com maioria absoluta, as eleições intercalares disputadas na freguesia de Figueiredo, concelho de Braga, conquistando 428 votos.

Participaram no acto eleitoral 736 dos 1021 eleitores inscritos, tendo o PSD conquistado 178 votos e o PP 125.

Registaram-se ainda três votos nulos e três votos em branco.

O novo presidente da Junta de Freguesia de Figueiredo é Domingos Maia, que já dirigia aquela autarquia antes da demissão em bloco de 26 elementos da Assembleia de Freguesia, eleitos pelo PSD e pelo PP, ocorrida em Abril.

O acto eleitoral, ontem realizado, surgiu na sequência da queda da Assembleia de Freguesia, depois da demissão em

bloco daqueles elementos provocada por alegada "má gestão" do presidente da Junta de Freguesia, eleito pelo PS.

Os elementos do PSD e do PP, na Assembleia de Freguesia, justificaram a sua demissão com a existência de um relatório da Inspeção-Geral da Administração do Território, que detectou alegadas irregularidades na gestão da autarquia, nomeada-

mente o depósito de dinheiro da freguesia na conta pessoal do autarca socialista.

O relatório, que originou a abertura de um inquérito e a realização de investigações pela Polícia Judiciária, concluiu que, "no anterior mandato, a Junta de Freguesia movimentou cerca de 20 mil contos, para os quais não existem documentos contabilísticos".

"NO ÚLTIMO MINUTO"

Desvio de avião abortado no Iémen

As autoridades iemenitas anunciaram ter feito ontem abortar, "no último minuto", uma tentativa de desvio de um avião das linhas aéreas etíopes, no aeroporto internacional de Sana.

O pirata do ar conseguiu entrar no aparelho com uma bomba, mas os serviços de segurança detectaram o engenho, "alguns minutos antes da descolagem do avião com

destino a Adis Abeba", disse um porta-voz oficial.

Mousfian Bayo, 28 anos, etíope, conseguira introduzir a bomba a bordo escondida num aparelho electrodoméstico e, segundo as autoridades, pretendia obrigar o avião a dirigir-se para Campala.

O porta-voz iemenita não revelou os motivos da tentativa de desvio, limitando-se a indicar que "está em curso um inquérito".

JUIZ DAS «MÃOS LIMPAS»

Di Pietro no Tribunal a prestar declarações

O ex-magistrado mais famoso da Itália, Antonio Di Pietro, que à frente da campanha anti-corrupção convulsionou o mundo transalpino da política e dos negócios, prestou durante todo o dia declarações à Procuradoria de Bréscia (norte de Itália).

Fontes judiciais indicaram que o interrogatório, iniciado manhã cedo, prosseguia ao fim da tarde.

O grande animador da operação "Mani pulite" (Mãos Limpas), que fez levantar uma ponta do véu que cobre o "Tangentopoli" (o planeta da corrupção na expressão italiana), é alvo de acusações de pecu-

lato e abuso do poder.

O próprio Di Pietro requereu a intervenção do Ministério Público ao ser posto em causa por várias pessoas, entre as quais Giancarlo Gorrini, ex-patrão da companhia de seguros MAA.

Este concedeu um empréstimo de 120 milhões de liras (11 mil contos) a Di Pietro, reembolsado em 1994, mas que está a ser investigado pela Procuradoria de Bréscia.

Segundo Gorrini, o antigo magistrado procurou convencê-lo a liquidar as dívidas de jogo de um dos seus amigos, o chefe da Polícia Municipal de Milão, Eleutério Rea.

NO PAQUISTÃO

Manifestação em Carachi provoca nove mortos

Pelo menos nove pessoas morreram e várias ficaram feridas, em consequência de violentos confrontos entre forças de segurança e jovens manifestantes na cidade de Carachi, indicaram as autoridades.

Um polícia e um membro das forças paramilitares "Rangers" encontraram-se entre as vítimas mortais. O número de feridos é, ainda, desconhecido, disse uma fonte policial, acrescentando que 11 mani-

festantes tinham sido detidos.

Numa tentativa de impedir diversas manifestações étnicas programadas ontem em Carachi, o governo ilegalizou os telefones celulares, o uso de cabinas públicas e os "pagers" que, segundo o executivo, eram usados para coordenar os ataques.

Segundo a polícia, mais de 200 manifestantes armados e cerca de mil soldados das forças para-

militares entraram em confronto em Orangi Town, uma localidade industrial nos arredores de Carachi. O comércio foi encerrado e postos de controlo montados em todas as saídas e entradas da zona.

Os manifestantes, armados de ferros, pistolas e lanças-granadas, cavaram trincheiras para impedir a entrada na localidade de blindados e carros de transporte enviados pelas forças paramilitares para

controlar a onda de violência.

Trocas de tiros e actos de violência foram registados em vários outros pontos de Carachi, uma cidade de 12 milhões de habitantes.

Com as mortes de ontem eleva-se para 958 o número de vítimas mortais causado pela violência étnica em Carachi desde o início do ano. Só no mês de Junho, 334 pessoas foram mortas naquela cidade paquistanesa.



Cabo Verde: outro ritmo...

A dolente música cabo-verdiana

O mais fiel bilhete de identidade de Cabo Verde é a sua música, ora dolente e lasciva, ora endiabrada e frenética, veiculando uma história na encruzilhada de ventos e rotas marítimas.

Caracterizada pelas influências que recebeu dos continentes europeu, africano e americano, são todavia os sinais europeus e africanos que regeneram a sua cultura, juntando na diversidade insular os particularismos que levam o homem cabo-verdiano a dizer na sua simplicidade que não é europeu nem africano: apenas cabo-verdiano.

Há 20 anos, a independência dava às nove ilhas habitadas de Cabo Verde, batidas pelos ventos de leste, uma identidade política e afirmava, perante o mundo, um destino condicionado pela ligação ao continente africano.

Os traços culturais de Cabo Verde reflectem assim o povoamento dos colonos brancos e dos escravos trazidos do continente que, do encontro encetado a partir do século XV, cria as bases de uma cultura "crioula".

Na mais africana das ilhas cabo-verdianas, Santiago, nasceu um estilo musical, o "funaná", que retrata a vida rural.

Pejado de melancolia, o "funaná" é mais verdadeiro quando na interpretação os músicos se socorrem de um "grogue"

("aguardente", em crioulo) de cana, que alenta e insufla a emoção e a inspiração. O mérito da pesquisa e evolução que sofreu são do malgrado Carlos Alberto Martins "Catchass", que à frente dos "Bulimundo", no final da década de 70, trouxe o "funaná" do interior de Santiago e, posteriormente, o internacionalizou.

Falecido num acidente de viação em 1987, Carlos Alberto Martins levou os "Bulimundo" a trabalhar depois o "batuque", outro género musical de Santiago.

Praticado desde tempos imemoriais, o "batuque" integra traços de africanidade muito fortes e caracteriza-se pela importância dada aos movimentos do corpo.

O ritmo musical é marcado pelo bater das mãos em chumaços de panos colocados entre as pernas. Apenas as mulheres interpretam o "batuque".

A "coladera" é um género mais moderno, com um ritmo musical mais rápido e que vai buscar as suas raízes à "morna" e a outros ritmos.

A "morna" é considerado o género musical mais importante que resultou do encontro de culturas que se verificaram em Cabo Verde.

Sincretismo de influências sonoras como o fado, o samba e o mambo, a "morna" tem hoje em Cesária Évora a expressão mais reconhecida internacionalmente.

Os poetas cabo-verdianos Gabriel Mariano, Fausto Duarte e Pedro Cardoso interpretam-na, respectivamente, como "expressão da alma de um povo", "hino de amor, ilusão e melancolia" que "em ritmo polariza a alma cabo-verdiana".

A tradição diz que a "morna" nasceu na ilha da Boavista, mas seria na ilha Brava, com Eugénio Tavares, que algumas das suas mais belas páginas foram compostas.

O músico e jornalista cabo-verdiano Carlos Gonçalves confere a Eugénio Tavares a propriedade de ter sido quem "sem dúvida mais elevou esse género musical e lhe daria uma lírica até hoje inigualável".

B. Leza (Francisco Xavier da Cruz) e Luis Rendall são outros grandes mestres da "morna".

Na literatura cabo-verdiana teve decisiva importância o movimento "Claridade", surgido à volta da revista com o mesmo nome — editada, pela primeira vez, em 1936 — e animado por três figuras fundamentais: Baltasar Lopes, Manuel Lopes e Jorge Barbosa.

Nascido no Mindelo, o movimento dos "claridosos" baliza a viragem definitiva da literatura cabo-verdiana.

É com a publicação em 1947 do romance "Chiquinho", de Baltasar Lopes, que Cabo Verde passa a contar com a

primeira obra de ficção, narrativa que nas palavras de Manuel Ferreira é "expressão autêntica do homem cabo-verdiano".

Esse romance traz a novidade da linguagem, que se organiza, em grande parte, na combinação de estruturas da língua crioula com as da língua portuguesa.

Manuel Ferreira é de opinião que a literatura cabo-verdiana se divide em antes e depois do movimento "Claridade".

Nas artes plásticas, que com a música e a literatura constituem os pólos da cultura cabo-verdiana, o destaque vai para artistas do Mindelo.

Com o aparecimento dos "claridosos" no Mindelo, esta cidade da ilha de São Vicente transforma-se no centro cultural do arquipélago e essa condição é ainda reforçada pelo seu porto, o Porto Grande, cuja baía seduz quem nela entra pela primeira vez, com o expressivo Monte Cara a dominar o casario que se estende até ao mar. Porta de contacto com as mais diversas culturas, o porto abre ao mundo os trabalhos de Manuel Figueira, Kiki Lima, Tchalé Figueira, Bela Duarte e Luísa Queiroz. Destes, Kiki Lima é o único que está radicado em Portugal.

Cantora Phyllis Hyman morreu em Nova Iorque

A cantora de jazz e soul norte-americana, Phyllis Hyman, 45 anos, morreu sexta-feira em Nova Iorque, anunciou ontem fonte da polícia metropolitana.

Protagonista de comédias musicais na Broadway, a cantora foi encontrada inanimada sexta-feira no seu apartamento de Nova Iorque, por causas ainda não esclarecidas e, daí, transportada para o Hospital Roosevelt, onde faleceu.

Phyllis Hyman, que começou como secretária, antes de se tornar cantora, tinha a reputação de cultivar um estilo vocal muito semelhante ao de Sarah Vaughan.

Actor Gale Gordon vítima de cancro

O actor de rádio e televisão Gale Gordon morreu sexta-feira de um cancro com a idade de 89 anos em Los Angeles, Califórnia, anunciaram fontes familiares.

Gale Gordon iniciou-se como actor na rádio e mais tarde na televisão, onde representava sete séries semanais diferentes nos anos 50. Foi, nomeadamente, parceiro da comediante Lucille Ball em três séries televisivas entre 1963 e 1986.

Novo «Unchained Melody» incluído em colectânea lusa



O clássico dos anos 50 "Unchained Melody", na nova versão de Robson and Jerome, é um dos 28 êxitos incluídos na dupla colectânea da indústria portuguesa. "Número Um", que a Sony Music edita na próxima quarta-feira.

Há sete semanas consecutivas no primeiro lugar do top britânico, com mais de um milhão de exemplares vendidos, a nova versão de "Unchained Melody" pertence à banda sonora de uma série de televi-

são no ar na Grã-Bretanha.

A canção foi composta em 1955 por Alex North e Hy Zaret para o filme norte-americano da série B "Unchained", na voz de Todd Duncan.

O produtor da Decca, Dick Rowe, que seis anos mais tarde cometera o maior erro da história da música ao recusar contrato discográfico com os Beatles, trabalhou uma versão de "Unchained Melody" para a voz de Jimmy Young que viria a alcançar o número um de vendas em 1955.

A versão mais famosa de "Unchained Melody" pertence aos Righteous Brothers, em 1965, mas numerosos outros artistas já gravaram também a canção, como Dionne Warwick, Elvis Presley, Gene Pitney, Harry Belafonte, Joni Mitchell, Leo Sayer, Manhattan Transfer, Peter Sellers, Platters e os U2.

Os direitos de autor da canção pertencem a Paul McCartney que, com o sucesso da nova versão, aumentou de um momento para o outro a sua enorme fortuna em mais de 10 mil contos nas sete semanas de vendas.

Esta versão de "Unchained Melody", por Robson and Jerome, só se encontra disponível em Portugal nesta dupla colectânea de "Número Um".

Além desta canção, "Número Um" inclui também "Back For Good" (Take That), "Here Comes The Hotstepper" (Ini Kamoze), "No More I Love You's" (Annie Lennox), "Whoops Now" (Janet Jackson), "Be My Lover" (La Bouche), "Mariana" (Diva), "Nadar" (Black Company), "Perfume" (Entre Aspas), "Whatever" (Oasis) e "Open Your Heart" (M People).



Dylan não gostou do erro de gravação.

Disco de Bob Dylan retirado do mercado

O mais recente álbum de Bob Dylan, "MTV Unplugged", editado este ano, foi retirado do mercado e substituído por outra edição, em consequência de um erro de gravação.

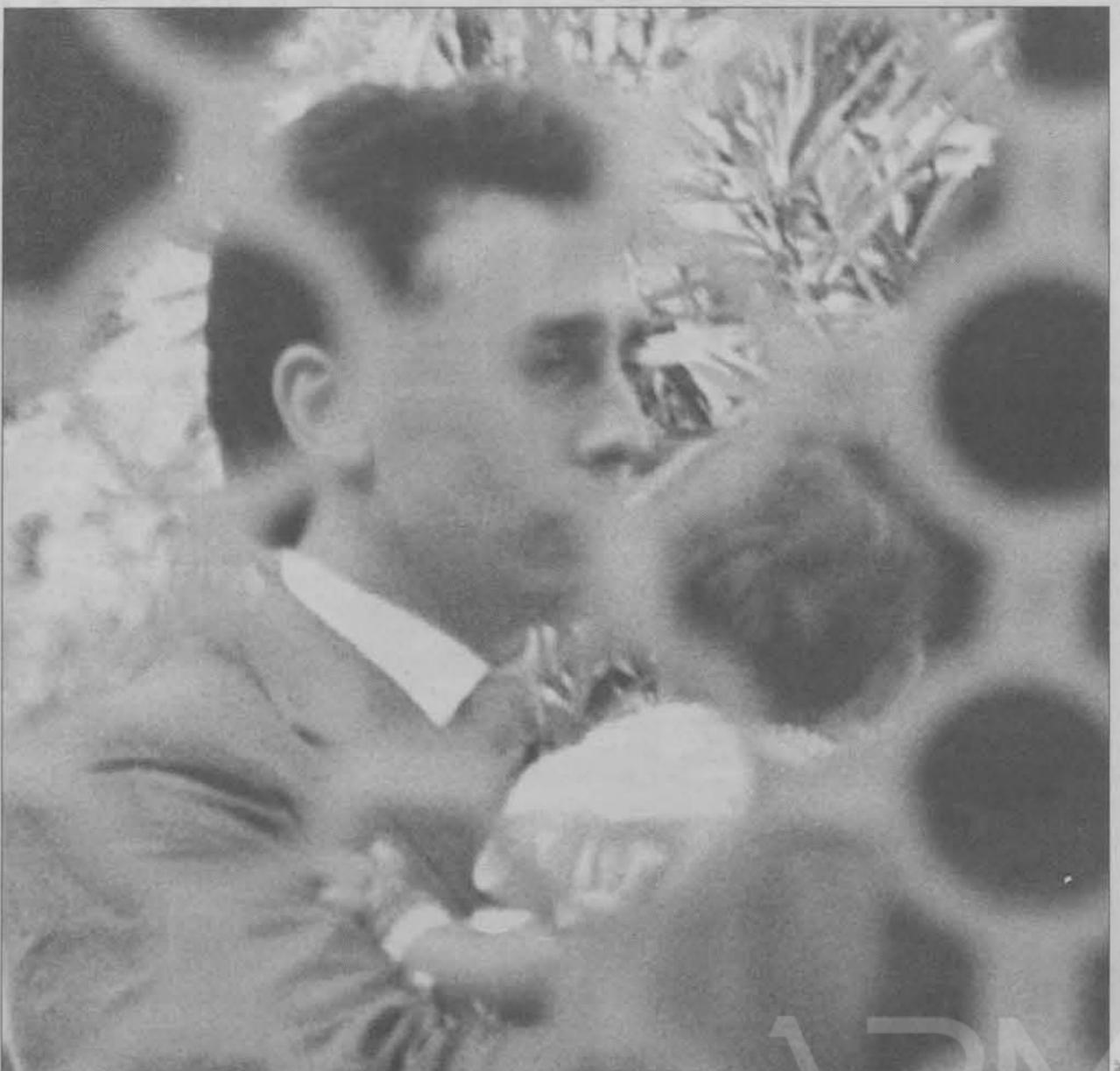
O erro foi localizado na canção "Knockin' On Heaven's Door", onde as palmas da audiência se mantêm sempre iguais ao longo da canção.

"Durante a mistura do álbum, alguém ter-se-á esquecido

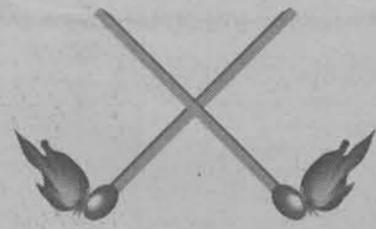
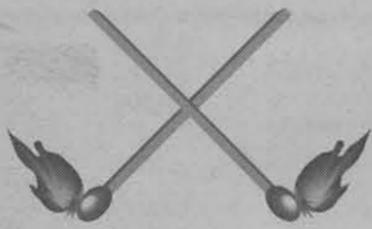
de fechar a via das palmas e elas repetem-se, sempre iguais, de fio a pavio", disse à agência Lusa uma fonte da indústria discográfica.

Nos Estados Unidos, os possuidores do disco "errado", que se tornou raridade com este erro, podem trocá-lo pelo disco bom, caso o desejem.

Em Portugal não há ainda informações sobre os procedimentos a utilizar.

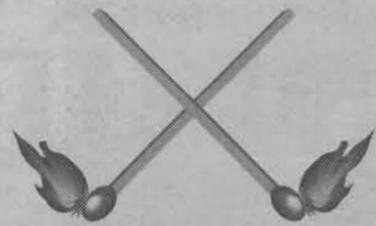
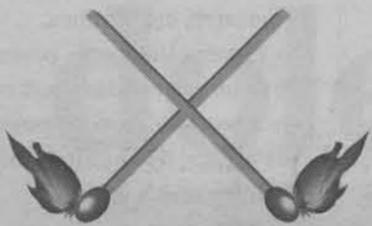


Stephanie às escondidas. Tal como já é seu apanágio — os madeirenses já o puderam comprovar —, a irrequieta Stephanie do Mónaco andou outra vez às escondidas. Sempre casou com o corredor de automóveis, o tal que a trouxe até à Madeira, mas da festa não quis mostrar nada. Os fotógrafos tiveram de socorrer-se de várias artimanhas.



NÃO FAÇA LUME NAS MATAS

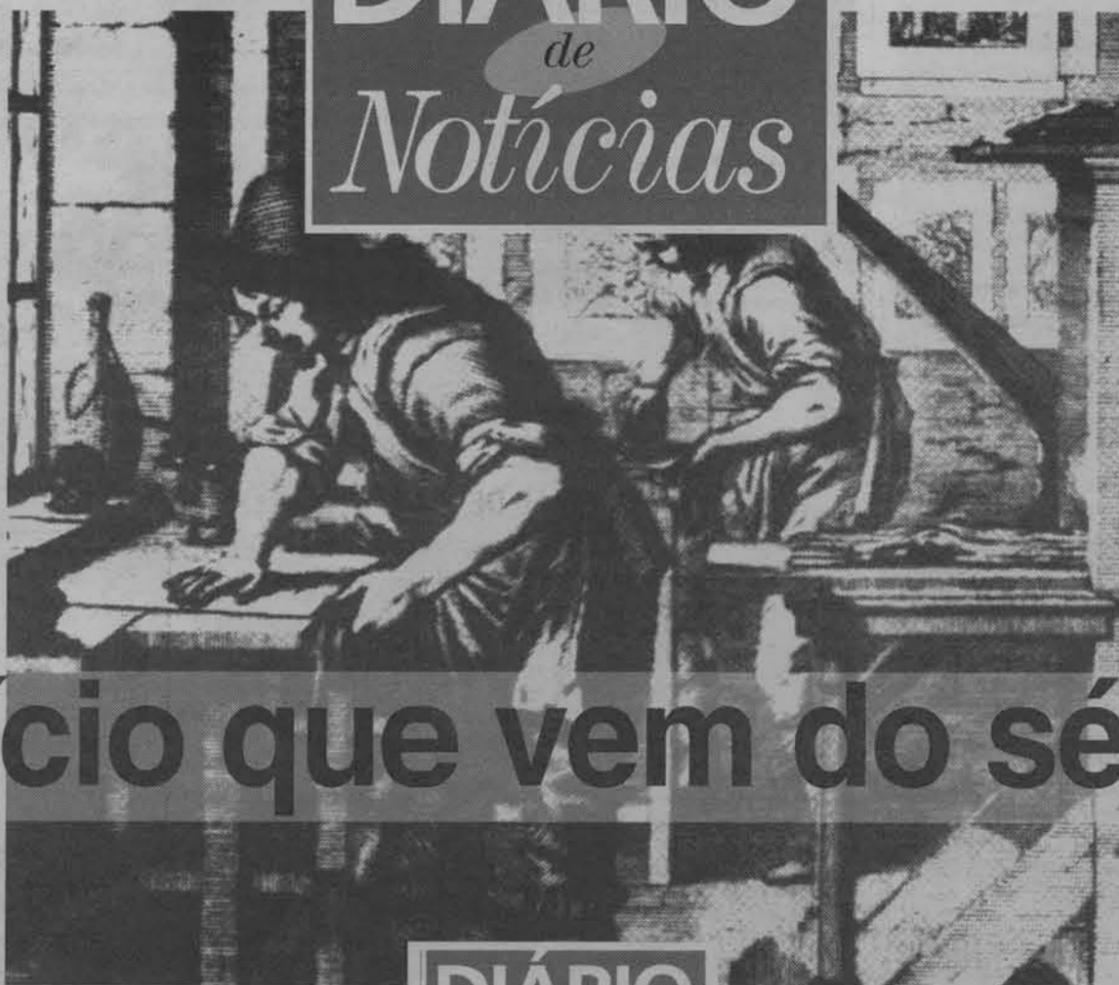
NEM NAS ESTRADAS QUE A ATRAVESSAM



CAMPANHA PATROCINADA PELO:

DIÁRIO
Notícias

DIÁRIO *de* Notícias



Um vício que vem do séc. XIX

Dia sem

DIÁRIO
de
Notícias

não é dia

TEMPO



HOJE NO FUNCHAL
Céu geralmente pouco nublado.
Vento fraco (inferior a 15 Km/h).
(Previsão)



AMANHÃ
Períodos de céu muito nublado.
Vento fraco ou moderado de Norte (10 a 25 Km/h).
(Previsão)



PRÓXIMAS 48 HORAS
Períodos de céu muito nublado.
Vento de Noroeste fraco a moderado (10 a 30 Km/h).
(Previsão)

PRECIPITAÇÃO



Estação	Ontem
Santana	0,0
Areiro	-
Santo da Serra	0,0
OESTE	
Lugar de Baixo	0,0
LESTE	
Funchal	0,0
Santa Catarina	0,0
Porto Santo	0,0

TEMP. INTERNACIONAIS

CIDADES	MAX	MIN	TEMPO
Lisboa	24	18	Muito nublado
Madrid	28	16	Pouco nublado
Londres	23	11	Muito nublado
Paris	31	17	Muito nublado
Bruxelas	26	18	Muito nublado
Amesterdão	20	12	Pouco nublado
Luxemburgo	30	17	Muito nublado
Genebra	31	16	Pouco nublado
Roma	27	18	Neblina
Oslo	19	10	Muito nublado
Copenhaga	18	8	Pouco nublado
Estocolmo	15	6	Muito nublado
Helsínquia	16	10	Muito nublado
Berlim	22	11	Muito nublado
Viena	30	17	Muito nublado



Informação fornecida pelo Instituto Nacional de Meteorologia e Geofísica

ESTADO DO MAR
Costa Norte - Ondas de Noroeste com 1 metro.
Costa Sul - Ondas inferiores a 1 metro.

ESTADO DO CÉU
Céu pouco nublado
Céu muito nublado
Encoberto
Chuviscos
Chuva
Neblina
Direcção da ondulação
Direcção do vento

WINDSURF / VELA
Ondulação de Sudoeste inferior a 1 metro.

PREIA-MAR
Manhã - 06.00 Alt. - 2,1
Tarde - 18.15 Alt. - 2,2
BAIXA-MAR
Manhã - 11.47 Alt. - 0,8
Tarde - ----- Alt. -----

TELETEMPO
Serviço telefónico de informação meteorológica regionalizada. 0601 123 + indicativo de zona.

Indicativo de zona:
132 - Madeira (3 dias)
133 - Porto Santo (3 dias)
123 - Lisboa (4 dias)
124 - Porto (4 dias)
130 - Algarve (4 dias)
131 - Portugal Continental (9 dias)

O preço de cada chamada é de 11\$50 por impulso de 3,7 segundos.

Observações de estações meteorológicas (às 09H00 do dia 2/7):
Ponta do Pargo: 26 / 18
Porto Moniz: 25 / 19
S. Vicente: 23 / 15
Pico Ruivo: 21 / 14
Santana: 23 / 15
Porto da Cruz: 25 / 18
Aeroporto: 25 / 18
Funchal: 23 / 19
Ribeira Brava: 26 / 18
Lugar de Baixo: 26 / 18

NATAÇÃO ESCOLA DE VERÃO "OS DELFINS"

- Para crianças e adultos
- Meses de Julho, Agosto e Setembro
- Piscinas: Magnólia, Levada e Francisco Franco
- Inscrições: Clube Naval, S. Lázaro
Telefone: 224661

Pianos Novos

ARMADOS EM FERRO:
YAMAHA; PETROF; LEHMANN; ROSLER; YOUNG CHANG; SCHIMMEL; SAMICK; FURSTEIN; KAWAI; ETC.

DE CAUDA, A PARTIR DE 1.400 CTS. VERTICAL, A PARTIR DE 360 CTS.

ELÉCTRICOS:
YAMAHA; ROLAND; TECNICS; KOKG; KAWAY; KURZWEIL

PRATICAMOS OS MELHORES PREÇOS DO PAÍS

R. Nova S. Pedro, 36-3.º
☎ 222254/45870

CARTA DE MARINHEIRO
(OBRIGATÓRIA PARA A PRÁTICA DE JET-SKY)

- Julho: 9 a 30 - Pr. 20 ct.
- Hor.: Dom. 10h às 12h
- Org.: SOS Matemática
- Rua do Aljube, 7-1.º C
- Fte. à Sé - Tel.: 227604

Verão 95 CURSOS DE INFORMÁTICA

CURSOS C/ INÍCIOS PREVISTOS PARA JULHO - AGOSTO - SETEMBRO

Oferecemos-lhe gratuitamente:

- MANUAIS COMPLETOS EM PORTUGUÊS
- TODO O MATERIAL NECESSÁRIO
- CERTIFICADO DE FORMAÇÃO NO FINAL DO CURSO

Cursos de Iniciação
Cada curso inclui: Introd. à Informática + Introd. ao MS-DOS + Windows 3.1 + MS-Word + MS-Excel
36 horas
25.000\$00

Cursos Avançados/Continuid.
Cada curso inclui: MS-Word + MS-Excel
36 horas
25.000\$00

C/ FACILIDADES DE PAGAMENTO

FORMARTE
Centro de Formação Técnico - Profissional da Madeira

Rua de Latino Coelho, 60 - 1.º - Sala D (entre o Mercado dos Lavradores e a Esc. Sec. Jaime Moniz)
☎ 233625 • Fax: 232226

ANÚNCIO TRIBUNAL JUDICIAL DE PORTO SANTO
(1.ª publicação no Diário de Notícias em 3/7/95)

O DOUTOR OCTÁVIO SANTOS MOUTINHO DIOGO, Juiz de Direito do Tribunal Judicial do Porto Santo.

FAZ SABER que no dia 21 de Setembro de 1995, pelas 10 horas, neste Tribunal Judicial do Porto Santo, nos autos de carta Precatória, para arrematação em hasta Pública, n.º 21/95, em que é Exequente — UNICRE — CARTÃO INTERNACIONAL DE CRÉDITO, S.A. e executados — JOSÉ MENEZES BATISTA e esposa MARIA ALCINA REINOLDS NASCIMENTO, residentes no Caminho do Pico-Pé do Pico, Porto Santo, há-de ser posto em praça pela 1.ª vez, para ser arrematado ao maior lance oferecido acima do valor que adiante se indica, o seguinte bem móvel, penhorado àqueles executados:

Uma máquina de gelados da marca "FRIGOMAT", modelo 2000, de cor bege e metalizado, com as seguintes medidas — 143 cm X 50 cm X 56 cm, com os respectivos cabos de ligação à rede eléctrica, em razoável estado de conservação e funcionamento.

Vai à praça no valor de 850.000\$00

É fiel depositário do bem acima descrito o executado, acima identificado.

Porto Santo, 26 de Junho de 1995

O Juiz de Direito: Octávio Santos Moutinho Diogo
A Escrivã-Adjunta: Auréilia Lurinda Góis Mendonça

FÉRIAS Verão 95

FÁTIMA - NORTE - VIGO e GALIZA	7 JULHO
PORTUGAL LÉS-A-LÉS - SEVILHA e GALIZA	17 JULHO
FÁTIMA - MINHO e GALIZA	20 JULHO
ENCANTOS DE ITÁLIA e FÁTIMA	2 AGOSTO
FÁTIMA - NORTE - VIGO e GALIZA	6 AGOSTO
FÁTIMA - MINHO e ALGARVE	7 AGOSTO
FÁTIMA - PORTUGAL LÉS-A-LÉS - SEVILHA	9 AGOSTO
FÁTIMA - NORTE MARAVILHOSO	13 AGOSTO
ROTA DO SUL - FÁTIMA	15 AGOSTO
FÁTIMA - NORDESTE TRANSMONTANO	17 AGOSTO
NORTE DE PORTUGAL - FÁTIMA e GALIZA	20 AGOSTO
ROTA DO SUL - FÁTIMA	2 SETEMBRO
FÁTIMA - NORTE DE PORTUGAL - VIGO	6 SETEMBRO
FÁTIMA - PORTUGAL LÉS-A-LÉS	11 SETEMBRO
FÁTIMA - NORTE DE PORTUGAL - VIGO e GALIZA	15 SETEMBRO
ROTA DO SUL e FÁTIMA	20 SETEMBRO

Marque Já o Seu Lugar!

INSCRIÇÕES E INFORMAÇÕES:

BARBOSA viagens e turismo

Rua dos Aranhas, 9 - Funchal ☎ 231188
Largo dos Lavradores, 7 - Funchal ☎ 231431

Criamos o Gosto de Viajar!

NO FECHO

ENCANTRO

Pela força, não

• José Estevão, criador de gado, defende que «ao Montado do Barreiro faltam muitas coisas» para que a Câmara o possa chamar seu. Refere «verbas exorbitantes que eram dos donos. Nunca receberam um tostão». Não se posiciona contra o Parque Ecológico, mas quer um espaço para as ovelhas e acredita numa solução. Denuncia a falta de diálogo e diz que «pela prepotência e pela força, não». Porque «a serra dá para todos».

TERESA FLORENÇA

DIÁRIO — No dia 24, terminou o prazo imposto pela Câmara do Funchal, para a retirada do gado do Montado do Barreiro, mas isso não aconteceu. Quais são as razões dos criadores?

José Estevão — Não foi cumprido porque há razões a considerar e que as pessoas que estão à cabeça deviam ajudar. Deviam ser eles a desmanchar a medida. Há pessoas que estão a governar das quais tenho boa impressão e já me ajudaram, só que, actualmente, não podem ou estão coarctados como eu.

DIÁRIO — Ainda não explicou quais são as razões...

J. E. — Há diversas. Eu gosto muito das árvores e estão em primeiro lugar, mas as ovelhas nunca as cortaram. Quem as corta são os homens, talvez, por vezes, mandados por alguém. Há árvores que já estão grandes e as ovelhas já podiam andar por lá. Vedam-se uns pedaços, aqui e ali. E plantam-se árvores não com tanta densidade como estão a fazer. Assim não serve. Não dá mato, nem coelho. A árvore tem que dar sombra, mas há sítios onde o frio é tão intenso que não podemos ficar debaixo nem no próprio Verão.

No dia 10 deste mês estavam dois agentes da autoridade no Chão do Conde e foram dois senhores por aí fora, de podoa na mão, e trouxeram lenha para fazer comida. Fez domingo oito dias, estavam lá três tendas. As pessoas estavam a se aquecer, mas não foi com gás que trouxessem de casa. Vão cortar 15 dias antes de acampar.

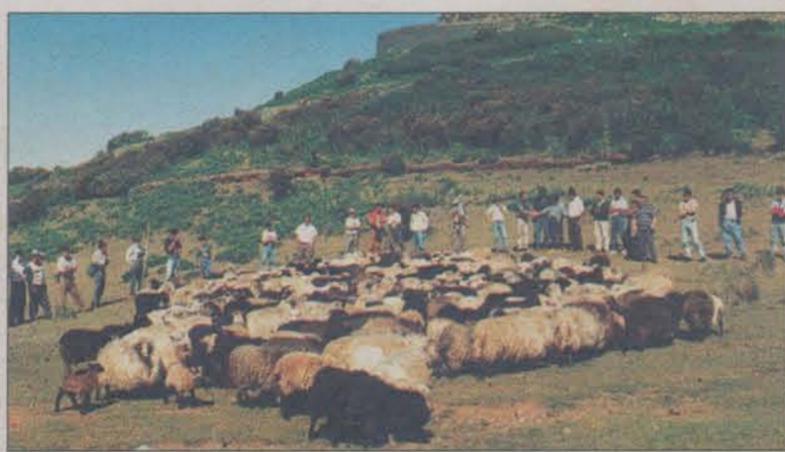
DIÁRIO — Referiu a necessidade de vedar. No entanto, há quem afirme que os bardos não resultam porque os criadores os cortam. É verdade?

J. E. — Não é verdade. Nunca tive esse feitiço. Não estou de acordo. Só gente garota é que pode fazer isso. Concordo que haja gado, mas nunca fazendo perca e que se façam bardos, mas que seja alguma entidade a fazê-los.

Na serra, as ovelhas não cortam árvores, não são selvagens. Então, podíamos chamar selvagens às pessoas que andam na cidade. Nas ruas 5 de Outubro e Fernão de Ornelas há árvores, mas estão vedadas com ferro. E é gente civilizada que vive e passa ali. Já pedi a diversas entidades, que ainda estão no poder, para protegerem diversas árvores no Poço Girão, no Poio do Cardo, no Chão Donateiro. No fim do mês passado, passei lá e estavam a fazer comer dentro do tronco de uma árvore majestosa. São árvores lindas, devem ser milenárias. Não é uma consciência?

DIÁRIO — A serra está mal vigiada?

J. E. — Tem lá um cantoneiro. Gasta-se dinheiro em outras coisas e não fizeram uma pequena cozinha para que as



José Estevão: «Quer fazer o Parque Ecológico? Faça, mas deixe um espaço para as ovelhas».

pessoas se sintam abrigadas. Como é Parque Natural, devia ter tudo quanto havia: ovelhas e outros animais. Os parques são para apresentar as belezas que existem, não só as árvores.

DIÁRIO — Argumenta-se que não há razão para a existência de gado porque já não há pastores. Que os donos do gado não vivem disso...

J. E. — Ainda há uns tantos que vivem. Já tive o prazer de oferecer cabritinhos e borreguinhas a algumas pessoas que estão à frente dos destinos da Madeira. Por infelicidade, sinto-me preso porque não me dão a possibilidade de ter para oferecer. Não que devesse favores, mas achava que era uma dádiva e sentia-me grande. Actualmente, não posso: mataram, comeram e estragaram.

DIÁRIO — Não concorda que o gado come a vegetação e que a água não se infiltra na terra como devia?

J. E. — Pode ter alguma lógica, mas quanto às águas faltou o jardineiro da serra: o porco, que era quem fazia as covinhas no chão.

DIÁRIO — Mas destruiu...

J. E. — Fazia perca, mas não arrancava as árvores mas a feiteirinha. Há tempos, alguém entendido sobre a matéria disse que já nem essa tínhamos na serra. Pois a água chega e corre logo. Agora, fazem escavações para a água se infiltrar, só que ela não corre só no lugar da escavação. O homem dos tocos, que ia à serra buscar terra para flores deixou de existir. Agora até isso é proibido. Se os tirassem, a água chegava ali e infiltrava-se. Quem manda tem que ponderar os prós e os contras.

DIÁRIO — Ainda tem gado na serra?

J. E. — Tenho e só depois da minha morte é que posso deixar de ter.

DIÁRIO — Como vê a decisão do vereador da câmara ao afirmar que ou sai o gado ou se demite?

J. E. — Há diversas formas de falar. A intenção dele talvez não fosse apertar as pessoas, mas amedrontar para ver se fazia cumprir. Mas há outras formas de fa-

lar, de dialogar. De vir, pessoalmente, conversar com as pessoas, trocar impressões. Talvez fosse mais lisonjeiro e não houvesse quezílias nem mal-entendidos.

DIÁRIO — Mas os criadores de gado foram ouvidos...

J. E. — Não. Foram à Câmara e só quem falou foi um determinado senhor. Nenhum despejou o que sentia. Tem que haver sensibilidade. Hoje talvez as pessoas não chorassem e lamentassem a sua sorte. Há uns anos, um cabritinho custava entre 300 e 500 escudos. Actualmente, custa mais de dois contos. Há pessoas que ganham um ordenado que dá para comprar carne todos os dias, mas

JOSÉ ESTEVÃO

José Estevão é criador de gado. Tem quase 70 anos e anda na serra desde os 12 anos. Já andou perdido algumas vezes. Mas, hoje ensina o caminho.

eu, e alguns como eu, não ganham para isso.

DIÁRIO — Então, qual é a solução?

J. E. — Há solução. Deve haver forma de conversar e chegar a bom termo. Estou de acordo que façam o Parque Ecológico, mas antes já havia ali ovelhas, pastores e criadores. Acho bem que se ajudem os rapazes novos, levando-os para a serra, como eu faço. É melhor do que ir para a droga, para a bebedeira ou para os distúrbios, mas proteger A, B, C, D.... São quatro letras do alfabeto. E há muito mais letras...

DIÁRIO — Aceita o ordenamento do gado?

J. E. — Aceitava, só que tem que ser uma entidade a ajudar. Há nas redondezas um ovelheiro que em determinada altura do ano o encarregado foi para a brincadeira. De manhã apareceram 22 ovelhas mortas. Tinha lá umas cinco mas não fui recompensado. Há ovis aqui na

ilha (Pico da Urze e Malhadinha) nos quais se gastaram verbas engraçadas e estão abandonados. Não me pergunte, mas há quem saiba porque fizeram isso.

DIÁRIO — Concorda com a redução do número de cabeças de gado?

J. E. — Pode haver. Os criadores reconhecem. No dia 10 de Junho saíram mais de trezentas ovelhas da serra. Eu tirei quatro cordeirinhos. Se a ovelha é velha é preciso tirá-la para que não coma o que é das outras. A serra e o mundo dão para todos. É preciso se entenderem. Chega-se lá. Agora pela prepotência, pela força, não. Não estamos na Jugoslávia nem na Tchetchénia.

DIÁRIO — E quanto aos direitos de propriedade: a Câmara diz que comprou os terrenos e que o Montado do Barreiro lhe pertence. Os criadores têm dúvidas?

J. E. — Li no DIÁRIO que essas escrituras, que são títulos de transacção (feitos com diversos pastores ainda vivos), estavam ultrapassadas. Para as pessoas que lidam na serra, melhor. Porque estamos livres. No entanto, se isso é verdade, porque é que há duas semanas a Câmara passou certificados a quem foi lá pedilhos? Se deu o documento é porque tem qualquer validade.

DIÁRIO — Então o Montado do Barreiro não pertence à Câmara?

J. E. — Parte pode pertencer. Faltam muitas coisas para poderem chamar seu. Faltam verbas exorbitantes que eram dos donos. Nessas escrituras exige-se um terço de todos os produtos. São fortunas fabulosas. Nunca deram um tostão.

DIÁRIO — Como vê a providência cautelar entregue no Tribunal?

J. E. — Se eles têm direito, tem uma certa lógica. Há que poder provar se essa lógica é real. Tem que haver sempre um consenso.

DIÁRIO — Os técnicos da Câmara dizem que foram ameaçados de morte. Acredita?

J. E. — Não acredito. Podiam ser ameaçados verbalmente por qualquer tonto. Andam também a me perseguir.

DIÁRIO — Sabe quem?

J. E. — Alguém que talvez não goste das minhas falas. Telefonam para casa. Há dias, disseram-me que se eu fosse deste ou daquele partido tinha tudo resolvido. Até parece que já estão a meter política nisto.

DIÁRIO — Neste momento, qual deve ser o primeiro passo para a resolução deste caso?

J. E. — Penso que devem entender-se. Fazer a coisa de comum acordo. Vir sem trazer ninguém atrás. Quer fazer o Parque Ecológico? Faça, mas deixe um espaço para as ovelhas.

Incêndio fere 22 em Israel

Pelo menos 22 pessoas ficaram feridas, três das quais gravemente, no incêndio florestal que ontem grassou entre Telavive e Jerusalém, anunciou a polícia israelita. O fogo, o mais devastador da história de Israel, afectou 2.500 acres de floresta e consumiu dois milhões de árvores, dezenas de habitações e um hotel, além de outros imóveis, obrigando ainda à evacuação de seis pequenas cidades.

PSR exigida emissão de Loureiro

O PSR exigiu, ontem, a demissão do ministro da Administração Interna, Dias Loureiro, e classificou o Serviço de Informações de Segurança (SIS) como "a nova PIDE".

João Paulo II submetido a um TAC

O Papa João Paulo II vai ser submetido a um exame de TAC assim que regressar da sua visita à Eslováquia, disse ontem o seu médico assistente, Corrado Manni, através da radiotelevisão italiana. Manni, que comentava a viagem em curso, no telejornal da "RAI", desdramatizou todavia a revelação feita, afirmando: "este exame não é só para o Papa, mas para todas as pessoas que tiveram problemas patológicos particulares. É um exame de rotina".

Palestinianos em greve de fome

Metade dos quase 5.500 prisioneiros palestinianos em prisões israelitas recomeçaram ontem uma greve de fome, interrompida durante dois dias, para forçar uma mais rápida libertação, no âmbito do acordo de autonomia entre Israel e a OLP.

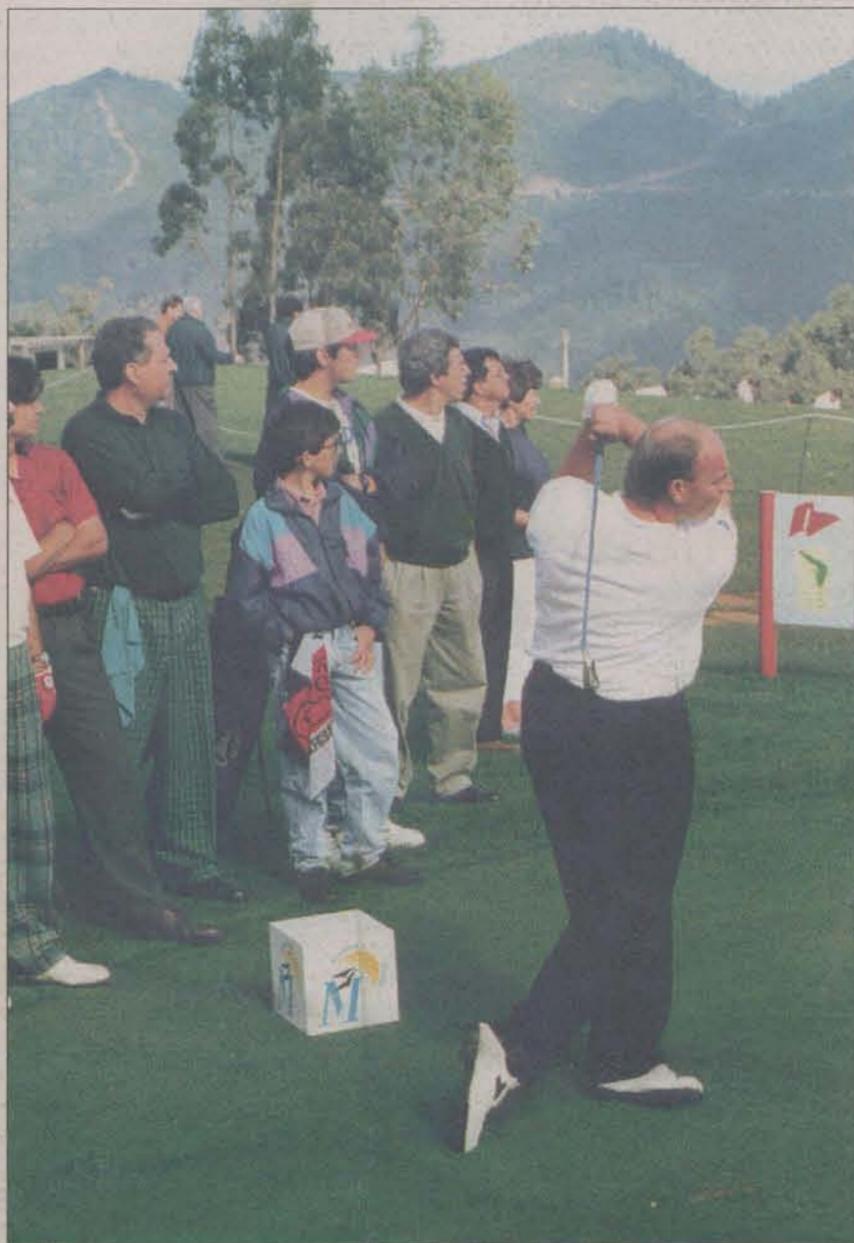
Cerca de 700 prisioneiros da prisão de Jneid, na Cisjordânia ocupada por Israel, iniciaram no dia 18 de Junho uma greve de fome a que aderiram gradualmente outros detidos, até superar os 2.500.

Joker com mais um jackpot

O próximo concurso do Joker terá um "jackpot" de 216.000 contos, caso não surja nenhum apostador com o número ontem sorteado, indica a Santa Casa da Misericórdia de Lisboa.

ÉPOCA (QUASE) NO FIM

Golfe madeirense encontra campeões



Golfe madeirense teve a época mais participada de sempre.

PÁGINAS 6 / 7



- A época do Golfe madeirense está praticamente no fim. Por disputar, resta uma das mais apetecidas provas regionais — a que opõe “verde-rubros” a “alvi-negros”. Ontem, foram encontrados os campeões da Madeira — David Vallat e Mónia Snapper — e em todas as categorias já se sabe quem acabou nos lugares cimeiros. Mas, para além dos resultados, o encerramento da época traz uma confirmação: esta foi a temporada com maior número de jogadores madeirenses de sempre.

ARBITRAGEM

Dirigentes e filiados analisam situação



Vida difícil para arbitragem madeirense

- Foi uma raiz : as classificações nacionais deixaram a arbitragem madeirense com menos representantes a nível nacional. E, ao contrário do que era esperado, ninguém atingiu a I divisão. No rescaldo, dirigentes e filiados confessam as suas decepções.

PÁGINAS 2 / 3



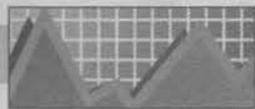
Imagem da última edição do Meeting. Este ano há mais e ... melhor.

ATLETISMO

Meeting da Madeira internacionaliza-se

- A edição do corrente ano do Meeting de Atletismo da Madeira, que vai decorrer na pista dos Barreiros, no próximo fim de semana, reúne um grupo de participantes de categoria assinalável para o nosso meio. Um esforço que reclama mais público nas bancadas.

PÁGINA 9



ANÁLISE

Arbitragem madeirense em fora de jogo

- **A arbitragem madeirense está fora de jogo. Um evidente decréscimo de qualidade, reflectida na fraca expressão nacional, explica o panorama actual.**

Este é o tema que o DIÁRIO se predispôs a escarpelizar com os agentes desportivos regionais ligados ao fenómeno, se bem que, infelizmente, nem todos se tivessem disponibilizado para falar. Nomeadamente Rui Marote, o presidente da AFF, e Emanuel Câmara, um dos árbitros que não

conseguiu a almejada subida à I Divisão Nacional.

Deste modo, e de acordo com as diversas opiniões recolhidas — ouvimos o árbitro "nacional" melhor classificado (Elmano Santos), o mais antigo árbitro regional (Humberto Gonçalves), um Delegado Técnico (Álvaro Gonçalves) e um dirigente do Conselho de Arbitragem

da AFF (José Carlos Pereira) —, constata-se que "a arbitragem está mal porque os dirigentes pouco têm feito", mas igualmente se contesta fortemente "a falta de coerência e honestidade do Conselho Nacional de Arbitragem".

Tempo de crise

A arbitragem madeirense atravessa, na realidade, um dos seus piores períodos de sempre. O panorama actual não é nada deslumbrante e oferece mesmo perspectivas sombrias quanto ao futuro.

De facto, este final de época

não proporcionou a subida à primeira categoria nacional dos dois árbitros em que o Conselho Regional apostou — Elmano Santos e Emanuel Câmara — pese embora, a determinada altura, existissem ainda indicações nesse sentido. Para agravar esta situação, Jorge França e Adelino Silva desceram aos "regionais", com a particularidade deste último ter ascendido aos quadros nacionais apenas no início da época passada.

Longe vão os tempos de Albino Rodrigues, o árbitro mais categorizado que a Madeira alguma vez deu ao panorama nacional. A categoria

evidente deste antigo juiz de campo, consubstanciada em vários anos na elite da arbitragem nacional e como auxiliar de alguns dos melhores árbitros portugueses no âmbito internacional, não teve a devida continuidade nos árbitros que o sucederam, pois Manuel Correia, Teixeira Dória e Marques da Silva, fundamentalmente estes últimos dois, tiveram passagens cinzentas e, sobretudo, polémicas, na I Divisão do futebol português.

Afinal, que se passa com a arbitragem madeirense? Perfilamos ao lado daqueles que pensam que, a uma

evidente falta de qualidade dos árbitros madeirenses na sua globalidade, se junta uma inequívoca falta de força da Associação de Futebol do Funchal no âmbito nacional.

Num momento importante para o futebol português, em que se discutem as grandes linhas futuras, e quando se reconhece quão fundamental é a arbitragem neste contexto, a fragilidade da AFF ficou bem evidenciada. Afinal, razão têm aqueles que propalam a ineficácia da "nossa" Associação no mundo do futebol português.

E. R.

ÁLVARO GONÇALVES

"Dirigentes culpados"



Álvaro Gonçalves.

Álvaro Juvenal de Jesus Gonçalves foi um dos mais experimentados árbitros madeirenses. Após 15 anos a calçar os vários campos do país — foi árbitro regional e, durante nove épocas, pertenceu aos quadros da terceira categoria nacional — abandonou a arbitragem com apenas 33 anos de idade, no ano em que desceu aos "regionais", para dedicar-se a uma função tida por fundamental e específica, a de delegado técnico nacional, função que deixa agora após quatro anos de desempenho, sendo ainda instrutor da FPF.

Factores negativos

Como delegado técnico nacional, Álvaro Gonçalves acentua mesmo ter desistido destas funções no dia 23 de Abril deste ano, após "um célebre jogo que julgo agora não ser muito importante referir".

Naturalmente que este ex-árbitro, pela experiência adquirida, tem uma ideia abalizada sobre o actual momento da arbitragem madeirense. "Penso que existem vários factores que contribuíram ne-

gativamente para o estado actual", começa por salientar.

Sem adeptos

Álvaro Gonçalves é de opinião de que não se podem dissociar "os árbitros, os dirigentes e o futebol", salientando que "os árbitros são uma classe que não tem adeptos e que não recebe apoios de qualquer espécie, a não ser os recebidos no âmbito familiar e dentro da própria classe", justificando esta afirmação com os apoios que "os clubes, por exemplo, recebem do IDRAM".

"A arbitragem madeirense não tem acompanhado a evidente implantação nacional que o futebol da Região tem conhecido. A nossa arbitragem não está bem, de facto, e não está bem porque os dirigentes da arbitragem pouco têm feito por ela", acusa.

Dirigentes...

Álvaro Gonçalves interroga-se mesmo quem são os dirigentes da arbitragem e coloca mesmo em equação se "a arbitragem diz alguma coisa a estes senhores". E adianta: "Todos estes dirigentes não apresentam um passado relacionado com a arbitragem, se exceptuarmos o caso do senhor Henrique Morna. Todos eles tiveram passagens como dirigentes desportivos e em clubes de expressão nacional. Se se apenas foram dirigentes de colectividades nacionais, é fácil

constatar que a nível regional apresentam um peso insignificante".

Sem hipóteses

Para o nosso interlocutor, os árbitros madeirenses inseridos nos quadros nacionais "não têm hipóteses de serem acompanhados na própria Região, pois apenas fazem jogos das camadas mais jovens, cujo grau de dificuldade se resume a meia dúzia de jogos".

"Escassa preparação"

Deste modo, Álvaro Gonçalves considera que os árbitros madeirenses têm uma escassa preparação para os jogos nacionais, porquanto "a motivação adquirida no âmbito regional é diminuta", o que acaba por provocar "uma discrepância entre os jogos de cariz regional, de escassa responsabilidade, e os jogos nacionais, em que as dificuldades são por demais evidentes".

São todos estes factores que justificam, de acordo com o nosso entrevistado, a perda de qualidade dos árbitros madeirenses.

No que concerne aos árbitros regionais, Álvaro Gonçalves confessa que não tem acompanhado a evolução que os mesmos têm sofrido, mas assegura que "a motivação que todos eles têm é tão escassa, que tem contribuído para o abandono de muitos deles", assevera.

E. R. / M. F.

CARLOS PEREIRA

"Lamentável e insuportável"



Carlos Pereira.

Há muito ligado ao dirigismo desportivo — salientou-se fundamentalmente como "homem forte" do futebol do Marítimo antes da era Rui Fontes —, Carlos Pereira acaba de chegar ao dirigismo associativo, ocupando o cargo de vice-presidente do Conselho de Regional de Arbitragem.

Em apenas dois meses de actividade, mostra-se já algo desiludido com o sistema e, mormente, com a impotência do órgão que superintende a arbitragem regional perante alguns factos. Mas, não tem papas na língua quando critica fortemente os dirigentes nacionais, considerados "os grandes responsáveis pelo insucesso a que foi votada a arbitragem madeirense neste final de época".

Aliás, Carlos Pereira assevera mesmo que "toda esta situação não era prevista pelo Conselho de Arbitragem, nem pelos próprios árbitros madeirenses".

Para este dirigente, "o Conselho Nacional de Arbitragem anda muito mal", e pede mesmo uma "alteração de todo o sistema".

Carlos Pereira adianta mesmo que os dois árbitros madeirenses do qua-

dro da segunda categoria nacional — Elmano Santos e Emanuel Câmara — estavam colocados para, pelo menos um deles, ter ascendido à primeira categoria.

"As actuações destes dois árbitros, ao longo de toda a temporada, foi de molde a justificar as nossas pretensões. Aliás, o novo Conselho Regional acompanhou-os no último terço da época, mantendo sempre algum diálogo com os dirigentes nacionais, apurando-se a forma positiva com os nossos árbitros se vinham portando, o que nos permitiu, com alguma segurança, pensar objectivamente na concretização dos objectivos preconizados", revela.

Afinal, que se passou? Carlos Pereira não tem dúvidas em afirmar que "é lamentável tudo o que se passou na fase da classificação dos árbitros". E justifica: "Nos últimos dias, aquando do processo de atribuição das classificações, o que se passou foi uma farsa". E vai ainda mais longe: "Os conselheiros nacionais actuaram de uma forma lamentável e insuportável".

Afinal, não terá faltado força à Associação de Futebol do Funchal para impor aquilo que pretendia? Carlos Pereira não concorda, considerando mesmo que "a AFF tem o seu peso, penso é que nas horas decisivas, as pressões sobre o Conselho Nacional devem ser de tal modo fortes que, lamentavelmente, os conselheiros perdem a cabeça, perdem a firmeza

e não conseguem impor os seus pontos de vista".

Cortar relações

Para o nosso interlocutor, "falaram mais alto os interesses das associações mais fortes", de tal modo que apela "ao corte de relações entre a AFF e o Conselho Nacional de Arbitragem", pois "não se pode conceber que nos garantissem que os nossos árbitros foram analisados ao longo da época e que, pelo trabalho positivo, pelo menos um deles pudesse subir, para, afinal, voltar com a palavra atrás".

Relativamente às descidas acontecidas com os árbitros inseridos na terceira categoria nacional, Carlos Pereira mostra igualmente o seu descontentamento e a sua indignação, pois "também aqui tudo foi uma farsa", ataca.

Mas não tem a arbitragem madeirense conhecido algum decréscimo de qualidade? Carlos Pereira não concorda com esta teoria e justifica. "No caso dos árbitros madeirenses pertencentes aos quadros nacionais, tínhamos, e temos, bons valores. Simplesmente, não foram feitas as análises sérias aos árbitros, não foram tomadas em consideração as delegacias feitas ao longo da época, para serem unicamente utilizados, na hora da verdade, outros critérios. Se assim não fosse, certamente que as classificações dos nossos árbitros teriam sido bem diferentes", conclui.

E. R.

ELMANO SANTOS

“Dizem que sou novo para subir...”



Elmano Santos.

O nosso melhor árbitro não poupa críticas ao Conselho de Arbitragem da AFF.

Elmano Santos voltou a ser o árbitro madeirense melhor classificado nos quadros nacionais. Depois do oitavo lugar no quadro de II Categoria, foi agora 16.º. Sempre, contudo, fora de um lugar de subida à divisão máxima, embora durante toda a época se comentasse as suas enormes possibilidades em concretizar esse sonho. Uma situação que era extensiva a Emanuel Câmara, o outro madeirense que pertence à Segunda Categoria da arbitragem portuguesa.

Mas, ao contrário do seu colega, Elmano predispôs-se a falar ao DIÁRIO, dando conta do seu estado de espírito actual, gorada que ficou (mais uma vez) a integração entre os nomes mais sonantes da arbitragem.

“E quando for velho...?”

“A classificação final acabou por ir de encontro àquilo que estava à espera”, começa por referir o credenciado árbitro madeirense, embora logo acrescenta que alimentava esperanças em subir. “Lá no fundo, é verdade, tinha uma pontinha de esperança de que a promoção poderia ser possível, mas também tinha consciência de que era extremamente difícil”. E Elmano Santos não se faz rogado para explicar os motivos da sua desconfiança. “Não porque a época me estivesse a correr mal — correu-me bem, à semelhança do ano anterior —, mas porque a atitude de alguns dirigentes indiciavam que a minha promoção seria bastante difícil, por vários factores, chegando, inclusive, a justificar que se acontecesse a minha promoção à I Divisão, nos próximos anos dificilmente a Madeira teria outro árbitro nesse escalão, pelo que era

preciso apostar nos outros. Eu era muito novo, argumentavam... Dizem que ainda tenho muito tempo para lá chegar só que os anos vão passando e, se calhar, às tantas já não subo porque sou velho...”

É voz corrente que não basta ser bom árbitro para subir à I Divisão. Exigem-se outros aspectos... Quando confrontado com estas palavras, Elmano Santos retorquiu: “Sempre disse que o mais difícil na arbitragem é chegar à I Divisão. Aí chegados, os que têm valor dificilmente alguém os consegue tirar de lá. E a verdade é que nos últimos anos, três-quatro árbitros dos promovidos ao primeiro escalão, no ano seguinte baixam. Este ano, por exemplo, só um é que não desceu”. Enfim, situações que também acontecem por culpa dos árbitros. Elmano concorda. “Isso só continua a ser possível em Portugal. Há dirigentes que prometem promoções a metade dos árbitros da II Divisão, como aconteceu há duas semanas a um colega nosso a nível regional que teve a promessa de subir, o que se veio a verificar ser mentira. Independentemente de terem sido árbitros ou não, penso que quem deve estar no organismo que nos diz respeito terá de ser indicado pelos árbitros, com um passado ligado à actividade. Só assim compreenderão melhor as dificuldades pelas quais passam os árbitros”.

A nível nacional, é sabido, a arbitragem madeirense sofre um novo revés. Por culpa de quem? Por culpa do Conselho de Arbitragem da AFF ou será, pelo contrário,

que os árbitros madeirenses não têm valor? Elmano Santos prefere dividir a resposta pelas duas partes. Nestes termos: “Julgo que o nível da arbitragem regional tem vindo a decrescer e isso acontece, em grande parte, por culpa do Conselho Regional. Principalmente pelo trabalho desenvolvido nos últimos dois-três anos. Lembro que há cerca de quatro-cinco anos a Madeira tinha nove equipas de arbitragem nos Campeonatos Nacionais e na próxima época vamos ter quatro. Cada vez são menos e, se calhar, daqui a dois-três anos teremos um árbitro a subir à III Divisão e no ano seguinte a descer, à semelhança do que acontece com os nossos colegas açorianos”. O nosso actual melhor juiz de futebol, não tem pejo em colocar o dedo na ferida. “Os meus colegas não de perdoar-me por esta frontalidade, mas são poucos os árbitros que na Madeira levam esta actividade a sério”. Logo de seguida vêm as possíveis explicações para este estado de espírito. “Os incentivos são poucos ou nenhuns. Os árbitros continuam sem receber, fazem-se cursos de árbitros como aconteceu há alguns meses, mas os jovens que saem daí têm de investir na compra do seu equipamento e ainda não receberam qualquer verba, muitos deles sendo estudantes e sem possibilidades financeiras. Por outro lado, as provas físicas são só para «inglês-ver», não havendo um mínimo de rigor nessas provas nem nas escritas. No âmbito das nomeações, também há desvantagens em relação aos nossos colegas do Continente.

E O FUTURO?

“Mais fácil deixar a arbitragem do que deixar de fumar...”

Não subiu há um ano, voltou a não subir agora. Elmano Santos, no entanto, não desiste, mas...

O melhor é ler as suas próprias palavras:

— Quando sentir que não tenho motivação suficiente para levar as coisas a sério, abandonarei. Claro que neste momento a minha motivação não é muito elevada, e só iniciarei a época se sentir que tenho motivação para trabalhar e desenvolver o melhor. Já nem digo que é para subir de Divisão... Apenas para desempenhar da melhor maneira o meu trabalho, à semelhança do que, penso, tenho vindo a fazer. Subir? Neste momento não tenho ilusões. Somente prometo continuar a trabalhar com toda a isenção, com toda a honestidade, e com toda a dedicação, juntamente com os meus colegas de equipa.

Ao contrário do que se passa com alguns colegas que publicamente confessam que a arbitragem lhes tem sido benéfica, inclusive porque só atingiram determinados cargos por exercerem esta actividade, no meu caso tem funcionado ao contrário. E, se calhar, em termos profissionais tenho sido prejudicado. Mas, enfim, a arbitragem também é um vício que se ganha, embora no actual estado de coisas será um vício que se perde mais facilmente. Neste momento, porventura é mais fácil deixar a arbitragem que deixar de fumar...

te. É que, para além de não arbitrarmos os derbis madeirenses e de dirigirmos um menor número de jogos, quando não temos jogos nacionais ficamos pelas nossas camadas jovens enquanto eles lá, em idêntica situação, estão em actividade nas competições jovens mas nacionais. Ou seja, nem a nível regional temos jogos minimamente competitivos. E o que se viu esta época foi que alguns árbitros nacionais — e aí já começou a haver uma certa discriminação, sendo eu um dos principais visados — iam dirigir encontros de apuramento dos últimos classificados, ao passo que colegas do quadro regional — alguns até da segunda categoria — eram nomeados para os jogos da série de apuramento do campeão da Madeira. Quando não se davam esses jogos aos árbitros nacionais, deveriam ser aqueles com mais hipóteses de subirem aos nacionais a dirigí-los, mas nem isso acontecia”.

Pressões por causa da APAF

Elmano não cala a sua crítica para com o Conselho de Arbitragem da AFF. Acrescentou: “Os próprios dirigentes do Conselho Regional de Arbitragem por vezes estão mais preocupados com os clubes que os indicaram do que com os seus próprios filiados. Só na altura que saem as classificações é que ficam preocupados, mas aí já é tarde e nada há a fazer. É por isso que eu digo que os árbitros têm de indicar alguns elementos para, pelo menos, alertar os que estão lá no sentido de fazerem algo em prol da arbitragem”. Mas será que os árbitros também não serão culpados? Não deveria haver por parte dos “homens de preto” uma maior consciencialização? O juiz madeirense concorda. “Penso que a APAF tem vindo a desenvolver um bom trabalho. Só que existem, ainda, grandes divergências entre os árbitros e sabe-se que alguns colegas nossos foram ameaçados de que se se filiassem na APAF estavam tramados. Eu como representante da APAF na Madeira e membro do seu Conselho Consultivo, reuni com todos os colegas regionais, com alguns a manifestarem o seu apoio, só que passados meses continuavam sem ser filiados, aguardando pelo defeso para o fazerem. Ou seja, aguardavam pela saída das classificações para decidir se se filiam ou não. O que prova o clima de medo existente”.

A análise de quem sabe...

D.A.

HUMBERTO GONÇALVES

“Somos todos culpados”



Humberto Gonçalves.

Humberto José Vascelos Gonçalves é um dos árbitros madeirenses há mais tempo em actividade. Aos 36 anos de idade já poucas ambições tem, vedada que lhe foi a possibilidade de ingressar nos quadros nacionais.

Árbitro desde 1984, ascendeu à I Divisão Regional em 1986, tendo sido fiscal-de-linha nacional durante cinco anos e auxiliar de Teixeira Dória na I Divisão Nacional durante um ano. Os outros quatro anos andou com Cândido Gouveia (dois na segunda categoria e dois na terceira categoria nacional).

A sua grande oportunidade aconteceu na época de 1987/88, quando foi segundo classificado regional, o que lhe deu o direito de prestar provas a nível nacional para um eventual ingresso nos quadros nacionais. O que não aconteceu.

Para Humberto Gonçalves, a arbitragem regional neste momento está dividida em “árbitros com mais de 30 anos de idade, naqueles que ainda não atingiram este escalão etário e num terceiro grupo que surgiu recentemente, constituído por árbitros muito jovens”.

O nosso entrevistado encontra mesmo entre os mais jovens, “árbitros com certas qualidades e que terão que ser apoiados pelo Conselho Regional”, enquanto para o âmbito nacional considera não haver, ao momento, “qualquer valor para lá chegar”.

Neste momento, a arbitragem madeirense não se debate com problemas de quantidade, mas já quanto há qualidade, há quem coloque sérias reservas. Humberto Gonçalves considera que “a qualidade far-se-á dessa quantidade”, pelo que apela aos responsáveis que não lhes reneguem todo o apoio. “Foi por isso que, para a próxima época, vou constituir equipa com dois jovens”, diz a título de exemplo, mostrando-se esperançado que “desta malta nova surjam novos valores para a arbitragem madeirense”.

“Apoiar os mais jovens”

O árbitro madeirense re-

conhece que, até ao momento, tem havido uma regressão em termos de qualidade. “O esvaziamento do futebol regional, em termos competitivos, tem tido muita influência no rendimento dos árbitros”, aponta.

“O Campeonato Regional da II Divisão acabou e, com esta medida, os árbitros estagiários que sobem a este escalão, ficam limitados a arbitrar jogos das camadas mais jovens. Por outro lado, quando sobem à primeira categoria regional não têm muitas possibilidades de dirigir jogos, pois é dada a preferência aos mais velhos, para além de que a própria competitividade do futebol regional é cada vez menor. Todo este quadro é perfeitamente desmotivante”, pormenoriza.

Daí que, quando os nossos árbitros chegam aos quadros nacionais, chegam em desvantagem relativamente aos seus colegas do Continente. “Os árbitros madeirenses, quando inseridos no âmbito nacional, vão confrontar-se pela primeira vez com uma série de factores novos, nomeadamente a pressão do público ou o grau de emotividade nos jogos decisivos. Esta falta de experiência pode pesar negativamente no seu rendimento”, refere.

Humberto Gonçalves adquiriu experiência durante os cinco anos em que actuou como fiscal-de-linha nos campeonatos nacionais. Daí que aponte esta receita: “Qualquer árbitro que tenha ambições nacionais, deveria, de facto, actuar como fiscal-de-linha nacional, pois esta situação proporcionar-lhe-ia alguma tarimba, que depois ser-lhe-ia importante, o que, aliás, tem acontecido ultimamente”.

Nos últimos quatro anos, a arbitragem madeirense conseguiu colocar nove árbitros nos quadros nacionais. Para a temporada prestes a iniciar-se restam apenas quatro. Este quadro merece a seguinte análise de Humberto Gonçalves:

“Penso que somos todos culpados: árbitros, Associação e Conselho Regional. Todos devemos assacar com as responsabilidades deste fracasso. Há quem atribua este facto à suposta falta de força da AFF, mesmo quando a arbitragem estava melhor. Mas, sinceramente, não vejo em quem os árbitros continentais que proliferam pela II Divisão B e pela III Divisão são melhores que os madeirenses. Só que na hora da verdade somos sempre ultrapassados”.

BASQUETEBOL EUROPEU DE SELECÇÕES

Jugoslávia derrota Lituânia e sagra-se campeã europeia

Os vencedores foram apupados pela maioria do público que enchia por completo o Pav. de Atenas.

A Jugoslávia sagrou-se ontem campeã europeia em Basquetebol, ao derrotar a formação da Lituânia por 96-90, num jogo que foi disputado sob o signo do equilíbrio até aos últimos seis minutos.

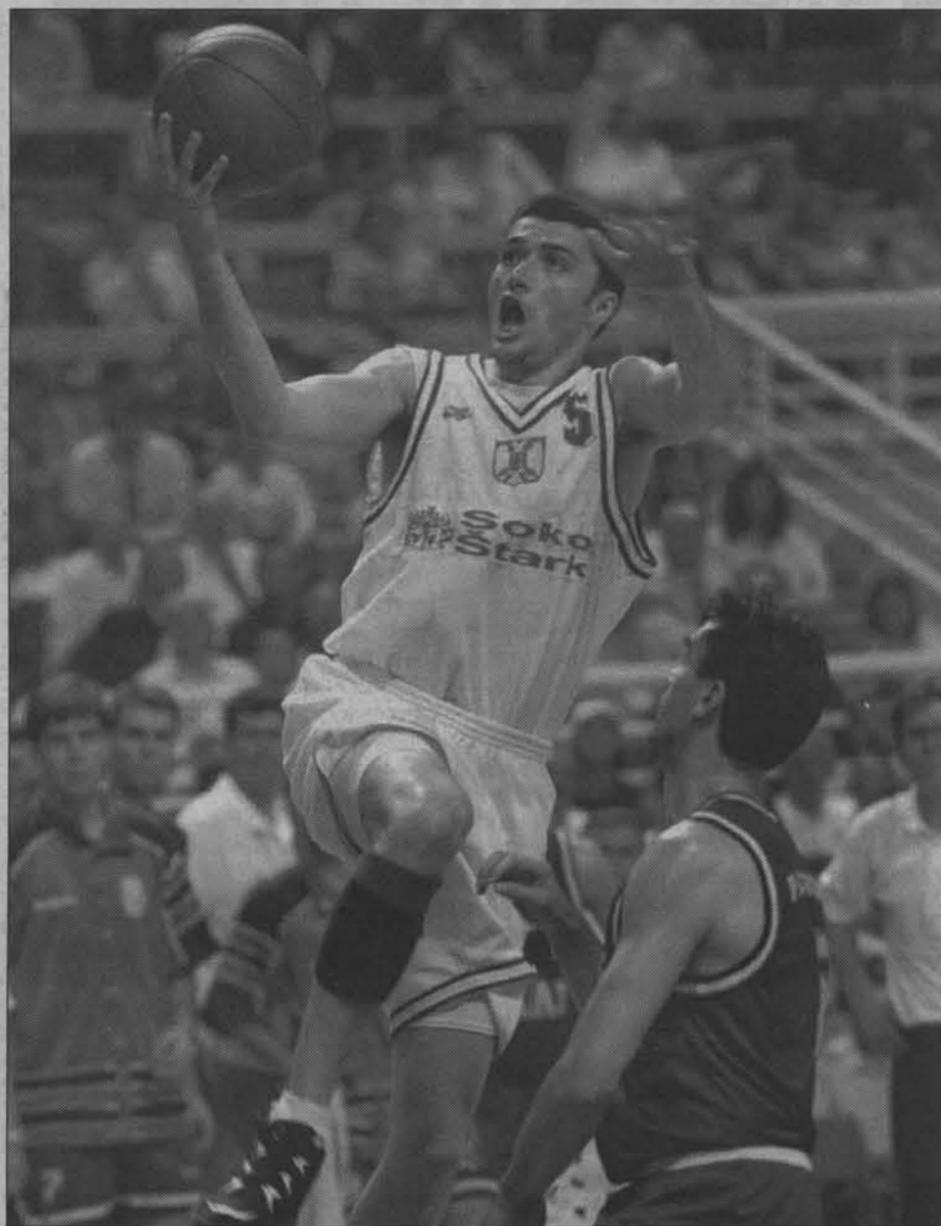
Nessa altura o lituano Sabonis, uma das estrelas da modalidade a nível mundial, cometeu, em menos de um minuto, duas faltas pessoais, acabando por ser excluído da partida por ter atingido as cinco faltas pessoais.

Privados da sua principal arma, os lituanos ficaram por conta das iniciativas de Marciulionis que, apesar de ter alcançado êxito em dois ou três lançamentos de três pontos, foi impotente para anular, sozinho, a vantagem alcançada pelos jugoslavos.

Mas o desequilíbrio no marcador acentuava-se de modo favorável à Jugoslávia e a pouco mais de dois minutos da partida, o jugoslavo Savic conseguiu "arrancar" uma polémica falta atacante — nesse lance os lituanos reduziriam para três pontos a diferença — que deixou os lituanos de cabeça totalmente perdida. Ao ponto de ter ficado em dúvida o seu regresso ao recinto de jogo após a cobrança da falta técnica entretanto assinalada ao banco da Lituânia.

Tranquilo — apesar da manifesta falta de simpatia por banda do público — os jugoslavos foram gerindo a vantagem e, quase sempre através das iniciativas de Djordjevic (concretizou 42 pontos), souberam evitar a anulação da diferença no marcador.

Na cerimónia de encerramento, o público voltou a manifestar a sua pouca simpatia pelo seleccionado ju-



A selecção jugoslava impôs a sua superioridade no final da partida.

goslavo, acto a que não é alheio a situação que se vive nas repúblicas da ex-Jugoslávia.

Croácia em terceiro

A Croácia conquistou a medalha de bronze no

Campeonato da Europa de Basquetebol masculino, ao vencer no seu último jogo a Grécia, por 73-68.

Ao intervalo, os croatas perdiam por 35-39, mas tiveram capacidade para alterar o marcador durante o segundo tempo.

Por seu turno, no jogo de apuramento dos quinto e sexto classificados, a Itália venceu a Espanha, por 82-75, em jogo disputado igualmente no Pavilhão Olímpico de Atenas.

Ao intervalo a Itália já vencia por 42-34.

EURO'97

Portugal no grupo da Rússia e Alemanha

Portugal vai jogar a qualificação, para a fase final do Europeu de basquetebol masculino de 1997, contra a Rússia - actual vice-campeã mundial - e a Alemanha - campeã da Europa de 1993 - entre outros, ditou o sorteio realizado ontem em Atenas.

O sorteio do Euro'97 de basquetebol, cuja fase final a Espanha vai realizar, colocou Portugal no Grupo B, o qual composto também pela Rússia, Alemanha, Estónia, Letónia e Inglaterra.

Na fase final do Europeu, que decorreu em Atenas, Rússia e Alemanha desiludiram completamente: os russos disputaram com a França a atribuição do 7º e 8º lugares, enquanto a Alemanha nem sequer passou aos quartos de final.

Passam à fase final do Euro'97 as duas primeiras classificadas e eventualmente uma terceira formação: quatro dos cinco melhores terceiros — são ao todo cinco grupos clas-

sificativos — acedem aos jogos finais em Espanha.

A fase final, com dezasseis selecções, englobará as duas primeiras formações dos grupos A e E, os quatro melhores terceiros desses grupos e ainda a Espanha, enquanto país organizador, e o novo campeão da Europa.

Os jogos da fase de apuramento realizam-se de 08 de Outubro de 1996 a 26 de Fevereiro de 1997.

Composição dos cinco grupos:

A - Grécia, Israel, Bósnia-Herzegovina, Eslováquia, Bielorrússia, Geórgia.

B - Rússia, Alemanha, Estónia, Letónia, PORTUGAL, Inglaterra.

C - Itália, Eslovénia, Finlândia, República da Checa, Hungria, FYROM (Macedónia).

D - Croácia, Turquia, Bulgária, Ucrânia, Holanda, Roménia.

E - Jugoslávia ou Lituânia, França, Suécia, Bélgica, Polónia, Suíça.

TAÇA INTERTOTO

União de Leiria folgou em jornada de empates

O União de Leiria, único representante português na Taça Intertoto/UEFA de futebol, folgou na segunda ronda da prova, realizada este fim-de-semana, sendo o seu grupo, o 4, actualmente liderado pelo Heerenveen, da Holanda, só com vitórias.

Os leirienses, terceiros no seu grupo, jogam no próximo sábado, em casa, com o Naestved, da Dinamarca, que empatou com o Bksesabai, da Hungria, equipa com quem os portugueses também fizeram um resultado "nulo".

Resultados

- Grupo 1 (folga Sheffield Wednesday, Ing.):

sábado - Gornik Zabrze (Pol.) - Basileia (Sui.) 1-2
sábado - Karlsruhe (Ale.) - Aarhus (Din.) 3-0

- Grupo 2 (folga Colónia, Ale.):

sábado - Rudar Velenje (Esl.) - Tottenham (Ing.) 1-2
sábado - Lucerna (Sui.) - Oesters (Sue.) 3-2

- Grupo 3 (folga Universitatea Cluj, Rom):

domingo - Ekeren (Bel.) - Aarau (Sui.) 3-3
domingo - Tromsø (Nor.) - Havnar Boltfelag (Far.) 10-0

- Grupo 4 (folga União de Leiria):

sábado - Naestved (Din.) - Bekescsabai (Hun.) 3-3
sábado - Ton Pentre (Gal.) - Heerenveen (Hol.) 0-7

- Grupo 5 (folga Odense, Din.):

sábado - Bordéus (Fra.) - Norrkoeping (Sue.) 6-2
domingo - HJK Helsingin (Fin.) - Bohemians (Irl.) 3-2

- Grupo 6 (folga Metz, Fra.):

sábado - Partick Thistle (Esc.) - Keflavik (Isl.) 3-1
domingo - Zagreb (Cro.) - Linz ASK (Aut.) 0-0

- Grupo 7 (folga Buducnost, Jug.):

sábado - Nea Salamina (Chip.) - Tervis Parnu (Est.) 2-0
domingo - Bayer Leverkusen (Ale.) - Ofi Creta (Gre.) 1-0

- Grupo 8 (folga Cannes, Fra.):

sábado - Dniepr Mogilev (Bie.) - Becej (Jug.) 2-1
sábado - Farul Constanta (Rom.) - Pogon Stettin (Pol.) 2-1

- Grupo 9 (folga Groningen, Hol):

sábado - Etar Veliko Tarnovo (Bul.) - Boby Brno (Esl.) 3-2
sábado - Beveren (Bel.) - Ceahlau Piatra Neamt (Rom.) 0-2

- Grupo 10 (folga Charleroi, Bel):

sábado - Bursaspor Kulubu (Tur.) - Beitar Jerusalem (Isr.) 2-0
domingo - Kosice (Svq.) - Wimbledon (Ing.) 1-1

- Grupo 11 (folga Tirol Innsbruck, Aut.):

sábado - Hapoel Petah Tikva (Isr.) - Floriana (Mal.) 1-1
sábado - Estrasburgo (Fra.) - Glendierbirliigi (Tur.) 4-1

- Grupo 12 (folga Eintracht Frankfurt, Ale.):

sábado - Panerys Vilnius (Lit.) - Vorwaerts Steyr (Aut.) 1-1
domingo - Heraklis Salónica (Gre.) - Spartak Pldiv (Bul.) 0-0

PARTICULAR

Colômbia vence triangular na Argentina

A selecção da Colômbia, que prepara a sua participação na Taça América, derrotou sábado o River Plate, da Argentina, por 2-0 no segundo jogo do triangular disputado no Estádio Malvinas Argentinas, de Mendoza.

Os golos foram apontados por Faustino Asprilla, aos 26 minutos, de livre directo, e por Fredy Rincón, aos 58 minutos, de cabeça.

O River Plate efectou a maior parte do encontro em inferioridade numérica, com apenas nove jogadores, após a expulsão de

Corti e Toresani. A Colômbia, que alinhou na máxima força, já a pensar nos jogos da Taça América, apenas desenvolveu um futebol "a conta-gotas", sem a mobilidade, o toque e a contundência registados em ocasiões anteriores.

Apesar disso, o facto de estar a jogar contra uma formação com muitos reservistas e, sobretudo, de beneficiar de vantagem numérica, chegou para que a Colômbia concluisse os seus jogos de preparação com mais uma vitória.

Vencedores

Títulos

União Soviética	14
Jugoslávia	6
Lituânia	2
Checoslováquia	1
Egipto	1
Grécia	1
Hungria	1
Itália	1
Letónia	1
Alemanha	1

Madeira em III no Encontro Nacional

O Encontro Nacional de Mini-Voleibol, realizado este fim-de-semana com a participação de duas equipas madeirenses - Machico e Madeira -, terminou ontem em Espinho, com os dois clubes a terem prestações distintas.

Dos resultados finais destaca-se que a prova correu melhor no sector feminino, onde o C. S. Madeira se classificou em terceiro lugar, naquela que foi a primeira presença na prova. Uma classificação honrosa, mas que não evitou que o título que era madeirense (pertencia a Machico) mudasse de mãos.

Já no sector masculino, a Associação Desportiva de Machico, depois de uma primeira fase de bom nível, acabou por quedar-se na décima posição final.

Manuel Abreu vence Volta a Trás-os-Montes

O ciclista da Sicasal/Acral, Manuel Abreu, venceu a 12ª Volta a Trás-os-Montes e Alto Douro, que ontem terminou em Vila Real, com a realização da derradeira etapa, que teve como vencedor o espanhol Blanco Vilar, do W52/Parades Móvel.

O vencedor cumpriu os 94 quilómetros da etapa que ligaram Sabrosa a Vila Real, à média horária de 37,425 quilómetros, terminando com o tempo de 2:30.42 horas.

Manuel Abreu terminou a prova em quinto lugar, com o mesmo tempo do vencedor, o que lhe garantiu a conquista da camisola amarela.

Na classificação colectiva o triunfo foi para a Recer/Boavista, com 34:38.16 horas, seguida da Sicasal/Acral a 41 segundos e do Maia/Jumbo a 5.57 minutos.

Na "Montanha" venceu Gonçalo Amorim, da Sicasal/Acral, com 38 pontos, enquanto na classificação por pontos Jorge Silva, do Maia/Jumbo, foi o mais pontuado com 18, e nas metas volantes Arunas Cepeles, da Recer/Boavista, venceu com 6 pontos.

Ana Barros revalida título nacional

A ciclista da Tensai/Iba/Santa Marta, Ana Barros, revalidou o título de campeã nacional de ciclismo, ao triunfar na prova, ontem disputada em São João de Ver, com o tempo de 2:08.26 h.

Patrícia Fernandes, que terminou com o mesmo tempo, conquistou o título em juniores.

ANDEBOL - INTER-REGIONAL INICIADOS (FEM.)

Seleccção da Madeira empata na final



Seleccção da Madeira de Andebol (iniciados femininos) - a vitória fugiu por pouco.

A representação do Porto venceu a prova por "goal average".

A seleccção do Porto venceu, ontem na Marinha Grande, o Torneio Inter-Regional de iniciados femininos de Andebol, empatando na jornada final com a seleccção da Madeira, mas beneficiando de melhor "goal average".

As portuenses empataram

com as madeirenses 14-14 e completaram o torneio com 14 pontos, tantos quantos os alcançados pelo seleccionado da Região, que acabaria relegado para a segunda posição por factores alheios aos do jogo final.

De facto, a seleccção do Porto conseguiu melhor "goal average", nas suas anteriores quatro vitórias e só por essa razão logrou alcançar um título que era muito apetecido pelas andebolistas madeirenses.

Este título, tinha um especial significado para a Associ-

ação de Andebol da Madeira, já que o facto da Região se fazer representar no campeonato nacional feminino da I divisão com três equipas - Madeira, Académico e Infante - precisa ser complementado com um trabalho de qualidade ao nível dos escalões de formação.

Todavia, a falha desse objectivo, nas circunstâncias em que aconteceu, não só não retira mérito à prestação das jovens andebolistas madeirenses e ao trabalho dos seus técnicos, como acaba por

constituir um incentivo para que seja dada continuidade ao investimento efectuado na formação.

FPA altera regulamento de provas

Recordese que a seleccção de Lisboa, vencedora sobre a de Leiria por 21-18, foi terceira classificada, com 11 pontos.

A assembleia-geral da Federação Portuguesa de Andebol (FPA) aprovou, no sábado, um conjunto de medidas a aplicar na época desportiva de

1995/96, visando melhorar o espectáculo e dinamizar ainda mais a modalidade.

As equipas participantes no "Nacional" masculino da primeira primeira divisão, disputarão quatro provas na temporada, entre as quais a Taça Federação, que englobará as oito melhores classificadas do campeonato. Esta prova disputa-se pelo sistema de "play-off" (três vitórias asseguram a qualificação), sendo nela o distribuídos prémios pecuniários a todos, sendo o clube vencedor recompensado com mil contos e a participação na taça das Cidades, caso não tenha garantido já uma presença na "Europa".

Realce para a aprovação de novas regras específicas como a da linha de meio-campo - agora inultrapassável, para três, pela equipa que ataca - e a possibilidade dos pedidos de "time-out" se estenderem a todas as competições.

O Planeamento para a temporada 95/96 e a alteração ao Regulamento Geral da FPA e Associações foram aprovados por unanimidade, com a presença de 19 das 24 associações nacionais existentes.

Já no período pós-ordem de trabalhos foi decidido por unanimidade enviar uma moção de apoio aos presidentes do FC Porto, Pinto da Costa, e Sporting, Santana Lopes, pedindo que a modalidade não seja extinta nos dois clubes.

REGIONALITO

Quatro candidatos à vitória no escalão "A"



Superioridade camaralobense bem patente neste lance.

Depois de terminado o escalão "B" do Regionalito, que teve como vencedor a formação do Estrela da Calheta, as atenções estão agora viradas para o escalão "A". Ontem, realizou-se mais uma jornada deste sector etário do torneio, disputada no Campo Municipal de Câmara de Lo-

bos e no Campo do Palheiro Ferreiro.

Na série A, ficaram apurados para as meias-finais da prova os conjuntos do Câmara de Lobos "B" e do União "B", com o Estrela da Calheta a ficar-se pelo terceiro posto. Por seu turno, na série B, foram as formações do Câmara

de Lobos "A" e do Juventude de Gaula a posicionarem-se nas primeiras duas posições, seguindo-se o Marítimo "B". Resta esperar pelos jogos que irão realizar-se na manhã do próximo sábado, a ter lugar no Campo Adelino Rodrigues, que, além de apurar os dois finalistas do certame, servirão para a atribuir a classificação do 5º ao 16º posto.

Torneio do Marítimo inicia-se hoje

O Torneio denominado "Adelino Rodrigues" que o Marítimo vai organizar no decorrer do mês de Julho, conforme referido pelo DIÁRIO na sua última edição, inicia-se esta tarde. As formações do Marítimo "A" e do Estreito serão os intervenientes no jogo de abertura, agendado para as 17 horas. Os encontros Camacha - Andorinha (18 horas) e Juventude - Santacruzense (19 horas) completam a jornada inaugural deste certame.

Resultados e classificações

Escalação "A" - Série A

Estreito "A", 0 - Camacha, 2
C. Lobos "B", 4 - Cruzado, 0
Estrela da Calheta, 0 - Marítimo "A", 0
União "B", 7 - Santacruzense, 0

	J	V	E	D	M-S	P
1.º C. Lobos "B"	7	6	1	0	26-2	13
2.º União "B"	7	6	0	1	20-4	12
3.º Estrela da Calheta	7	3	2	2	7-4	8
4.º Marítimo "A"	7	3	2	2	8-6	8
5.º Camacha	7	2	3	2	4-8	7
6.º Estreito "A"	7	2	0	5	7-18	4
7.º Cruzado	7	0	2	5	1-10	2
8.º Santacruzense	7	0	2	5	5-26	2

Escalação "A" - Série B

União "A", 0 - Juventude, 0
Juventude de Gaula, 3 - Estreito "B", 0
Nacional, 0 - C. Lobos "A", 11

	J	V	E	D	M-S	P
1.º C. Lobos "A"	7	7	0	0	59-3	14
2.º Juv. de Gaula	7	4	2	1	12-9	10
3.º Marítimo "B"	7	3	3	1	8-11	9
4.º União "A"	7	2	3	2	5-13	7
5.º Juventude	7	2	2	3	7-13	6
6.º Nacional	7	0	4	3	2-16	4
7.º Estreito "B"	7	1	2	4	1-16	4
8.º Canicense	7	0	2	5	0-13	2

GOLFE

ÉPOCA MADEIRENSE DE GOLFE QUASE NO FIM

David Vallat e Mónia Snapper Campeões Individuais Absolutos

- **A temporada chegou ao fim, ao nível das provas individuais. Para recordar: esta foi a época com o maior número de participantes locais — 140 — nas provas.**

ROBERT SNAPPER

Terminou ontem, no Campo de Golfe da Madeira, o Campeonato da Madeira Individual Absoluto, disputado em diversas categorias durante várias jornadas, ao longo dos últimos dez dias.

Finalizou com a disputa das finais das seis categorias para Homens e Senhoras em "Match-Play", após duas jornadas em "Stroke-Play", que serviram para apurar os melhores oito jogadores em cada categoria, que a partir daí passaram a defrontar-se em eliminatórias de 1/4 finais e 1/2 finais e finais.

David Vallat sagrou-se Campeão da Madeira Homens 1995, enquanto que o título de Campeã da Madeira Senhoras 1995 foi ganho, pela terceira vez consecutiva, por Mónia Snapper.

1.ª e 2.ª Categoria Homens (Handicap 6 a 12)

Como já foi divulgado anteriormente, não se tendo verificado inscrições de jogadores da 1.ª categoria (Handicap 0 a 5), foi determinado que entre os participantes da 2.ª categoria seriam os oito jogadores melhor classificados que discutiram o título da 1.ª categoria, título que dava direito a ser coroado como o Campeão da Madeira Individual Absoluto.

Os jogadores classificados entre os 9.º e 16.º lugares discutiram o título da 2.ª categoria.

A classificação final das primeiras duas jornadas, disputadas a 24 e 25 de Junho na modalidade de "Stroke Play", está contida no quadro abaixo.

Campeonato da Madeira 1995

1.ª e 2.ª CATEGORIA HOMENS - HANDICAP 0-12

	24/6	25/6	TOTAL
1.º PAULO SOUSA	80	81	161
2.º MÁRIO PESTANA	85	78	163
3.º JOAQUIM GOUVEIA	80	83	163
4.º JOÃO ANDRADE	84	80	164
5.º NORB. HENRIQUES	80	84	164
6.º MIGUEL SOUSA	79	85	164
7.º DAVID VALLAT	89	77	166
8.º ANDREW OLIVEIRA	89	83	172
9.º ANTÓNIO HENRIQUES	85	87	172
10.º JOÃO ABEL FREITAS JR.	82	93	175
11.º NICK BAYNTUN	85	92	177
12.º JOÃO PEDRO ARAÚJO	88	90	178
13.º EMANUEL JARDIM	92	87	179
14.º JOÃO UMBELINO	95	85	180
15.º MANUEL GONZAGA	88	94	182
16.º JOSÉ ÁVILA	87	95	182
17.º M. MOREIRA NUNES	91	92	183
18.º JOÃO MATEUS	88	95	183
19.º LUÍS MANUEL SOUSA	93	94	187

1.ª categoria Homens — termina em grande

Durante a fase de "Match-Play" há a sa-



David Vallat.

liantar, em primeiro lugar, a excelente qualidade de jogo praticado por todos os intervenientes e o equilíbrio reinante em muitas das partidas, o que levou a que só nos últimos buracos ou mesmo após "Play-Off" (desempate em morte súbita) fossem decididas algumas vitórias.

As grandes surpresas foram as eliminações dos 1.º e 2.º classificados da fase do "Stroke-Play", Paulo Sousa e Mário Pestana, respectivamente, pois perderam os seus confrontos com Andrew Oliveira e David Vallat, respectivamente 8.º e 7.º classificados daquela fase.

Nas semi-finais, o destaque foi para as vitórias de João Andrade e David Vallat, com as mesmas a serem alcançadas no último buraco.

Ontem, na final, um David Vallat inspiradíssimo produziu o melhor resultado da sua vida no Campo de Golfe da Madeira, com uma volta de 73 pancadas, uma acima do par do campo.

Uma prestação que não dava praticamente qualquer hipótese ao outro finalista, e que acabou por determinar a atribuição do título de campeão da Madeira/1995.

Os resultados

1.ª categoria homens

1/4 finais: Andrew Oliveira vence Paulo Sousa por 2/1
João Andrade bate Norberto Henriques por 2/1
Joaquim Gouveia vence Miguel Sousa por "1 up"
David Vallat ganha a Mário Pestana no 1:9.º

1/2 finais: João Andrade vence Andrew Oliveira por "1 up"
David Vallat ganha a Joaquim Gouveia por 2/1

Final: David Vallat venceu João Andrade por 5/4

2.ª Categoria Homens — disputa equilibrada

Nesta categoria, a nota mais saliente foi o equilíbrio presente em todas as partidas, com duas delas a serem decididas por "Play-Off". As surpresas estavam reservadas para os 1/4 finais, nos quais José Ávila e João Umbelino acabaram por bater os seus respectivos adversários, António Henriques e Nick Bayntun, estes dois últimos melhor classificados na fase de "Stroke-Play".

Nas semi-finais, manteve-se a toada de equilíbrio, enquanto que na final, o jovem João Abel de Freitas, (14 anos!), com um resultado de 75 pancadas (3 acima do par do campo), impôs um marca que só poderia ser premiada com a conquista do título de Campeão da Madeira 1995 2.ª categoria.

Resultados

2.ª categoria Homens

1/4 finais: José Ávila vence António Hennques no 19.º
Emanuel Jardim bate João Pedro Araújo por "1 up"
João Umbelino vence Nick Bayntun por 2/1
João Abel Freitas Jr. ganha a Manuel Gonzaga no 20.º

1/2 finais: Emanuel Jardim vence José Ávila por "1 up"
João Abel Freitas Jr. bate o João Umbelino por "2 up"

Final: João Abel Freitas Jr. ganha a Emanuel Jardim por 5/4

3.ª Categoria Homens — domínio de José Trindade

Nesta categoria a nota mais saliente foi a actuação de José Trindade, que não só acabou em 1.º lugar a fase de "Stroke-Play", como também derrotou os seus três adversários na fase de "Match-Play".



José Trindade

Campeonato da Madeira 1995

3.ª CATEGORIA HOMENS - HANDICAP 13-20

	24/6	25/6	TOTAL
1.º JOSÉ TRINDADE	90	86	176
2.º ALBERTO NUNES	85	93	178
3.º JOÃO PEDRO SOUSA	91	88	179
4.º JOSÉ LUÍS FERREIRA	85	96	181
5.º ALBERTO VIEIRA	92	91	183
6.º LUÍS SENA LINO	90	93	183
7.º MARTIM MACEDO JR.	94	90	184
8.º LUÍS VILHENA	93	93	186
9.º JOÃO ABEL FREITAS SR.	97	90	187
10.º FILIPE PACHECO	94	93	187
11.º LUÍS COSTA	92	95	187
12.º F. FURTADO RAMOS	90	98	188
13.º FERNANDO FERREIRA	96	93	189
14.º PEDRO FERREIRA	96	93	189
15.º JORGE M. ARAÚJO	92	97	189
16.º JOSÉ M. VASCONCELOS	88	103	191
17.º ROBERT SNAPPER	97	95	192
18.º A. LEÇA PEREIRA	91	101	192
19.º SÉRGIO UMBELINO	89	103	192
20.º MIGUEL AFONSO	94	99	193
21.º MICHAEL CUCKNEY	97	97	194
22.º MIGUEL TAVARES	100	99	199
23.º ROBERTO RIBEIRO	96	106	202
24.º CELESTINO CORREIA	94	110	204
25.º GONÇALO VALENTE	106	103	209
26.º FRANC. VASCONCELOS	128	94	222
27.º MANUEL TEIXEIRA	107	NR	NR
28.º JOSÉ ANTÓNIO RIBEIRO	97	NR	NR

Resultados

1/4 finais: José Trindade bate Luís Vilhena por 4/3
José L. Ferreira vence Alberto Vieira no 19.º
Luís Sena Lino ganha a Pedro Sousa por 6/4
Alberto Nunes vence Martim Macedo Jr. por 6/5.

1/2 finais: José Trindade bate José Luís Ferreira por 3/1
Luís Sena Lino vence Alberto Nunes por "1 up"

Final: José Trindade ganha a Luís Sena Lino por 2/1

4.ª Categoria Homens — o domínio da juventude

O destaque nesta categoria vai para o facto dos primeiros quatro classificados, da fase do "Stroke-Play", ganharem as suas respectivas partidas nos 1/4 finais, sendo três deles juvenis com idades entre os 11 e os 13 anos.

Na final, defrontaram-se Pedro Freitas e João Góis, ambos de 13 anos, tendo o primeiro, irmão de João Abel Freitas Jr., conseguido a vitória só no último buraco. Assim, a família Freitas consegue dois títulos de Campeão da Madeira.

Campeonato da Madeira 1995

4.ª CATEGORIA HOMENS - HANDICAP 21-28

	24/6	25/6	TOTAL
1.º PEDRO FREITAS	94	88	182
2.º JOÃO GÓIS	92	94	186
3.º MIGUEL TAVARES JR.	91	97	188
4.º SÍLVIO CARVALHO	92	98	190
5.º GRACIANO GÓIS	100	91	191
6.º JORGE ABREU	94	99	193
7.º RUI PAQUETE	101	95	196
8.º ANTÓNIO P. CORREIA	97	100	197
9.º LEONARDO CATANHO	100	101	201
10.º PEDRO COSTA NEVES	105	97	202
11.º TONY SOUSA	102	101	203
12.º JOÃO B. SOUSA	100	107	207
13.º FERNANDO VIEIRA	98	109	207
14.º RUI ANDRADE	103	106	209
15.º ANTÓNIO REIS	104	106	210
16.º CARLOS ANDRADE	100	111	211
17.º JORMA TALAS	103	109	212
18.º CRISTIANO ALVES	97	116	213
19.º FERNANDO OLIVEIRA	108	108	216
20.º JOÃO VACAS	106	110	216
21.º NÉLIO MENDONÇA	100	116	216
22.º FILIPE VASCONCELOS	92	125	217
23.º LUÍS SOTERO GOMES	108	111	219
24.º MANUEL DE JESUS	117	104	221
25.º JACINTO SILVA	102	NR	NR
26.º TIMOTHY MAUL	103	NR	NR
27.º PAULO FONTES	103	NR	NR
28.º JORGE FREITAS	108	NR	NR
29.º FERNANDO CALDEIRA	115	NR	NR
30.º CHARLES VIDAL	NR	NR	NR
31.º LUCIANO H. GOUVEIA	NR	NR	NR
32.º FRANCISCO TABOADA	NR	NR	NR
33.º RICARDO ABREU	NR	NR	NR

Os resultados

1/4 finais: Pedro Freitas bate A. Pinto Correia por 6/5
Sílvio Carvalho bate Graciano Góis por 5/4
Miguel Tavares Jr. vence Jorge Abreu por 5/4
João Góis ganha a Rui Paquete por 3/1

1/2 finais: Pedro Freitas ganha a Sílvio Carvalho por 3/1
João Góis vence Miguel Tavares Jr. por 5/4

Final: Pedro Freitas vence João Góis por "1 up"



Mónia Snapper

1.ª Categoria Senhoras - domínio total de Mónia Snapper

Table with tournament results for Mónia Snapper in the 1st Lady category. Columns: Rank, Name, 24/6, 25/6, TOTAL. Results: 1.ª MÓNIA SNAPPER (86, 87, 173), 2.ª IOLANDA SOUSA (102, 105, 207), 3.ª FERNANDA CUCKNEY (110, 99, 209).

Esta categoria só teve três jogadoras inscritas. Assim, Mónia Snapper, por ter ficado em 1.º lugar, ganhou o acesso directo à final, enquanto que as 2.ª e 3.ª classificadas, Iolanda Sousa e Fernanda Cuckney, defrontaram-se na 1/2 final, tendo a última ganho por 7/6.

2.ª Categoria Senhoras

As quatro jogadoras inscritas nesta categoria já tinham assegurada a participação nas 1/2 finais. Na final, disputada entre Gilda Sousa e Eva Sardinha, só no último buraco a primeira conquista o título de Campeã da Madeira 1995 Senhoras 2.ª categoria.

Table with tournament results for the 2nd Lady category. Columns: Rank, Name, 24/6, 25/6, TOTAL. Results: 1.ª GILDA SOUSA (102, 105, 207), 2.ª EVA SARDINHA (106, 110, 216), 3.ª FILOMENA GONÇALVES (105, 113, 218), 4.ª GUNILA FERNSTROM (120, 119, 239).

Provas de regularidade 94/95 decididas após Campeonato

A última prova para apuramento dos vencedores da Ordem de Mérito Regional 1994-1995 (Camisola Verde), "Birdies" e "Eclectics" realizou-se nas primeiras duas jornadas do Campeonato da Madeira.

"Camisola Verde" para Andrew Oliveira

À partida para a última prova pontuável



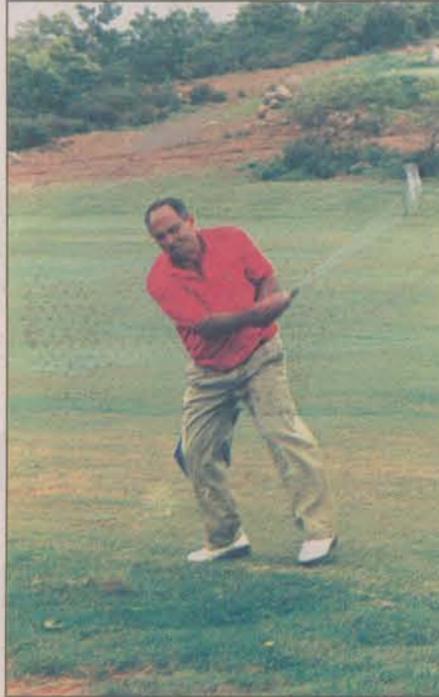
Andrew Oliveira

para a atribuição da "Camisola Verde", apenas dois jogadores (Mónia Snapper e Alberto Nunes) tinham ainda possibilidades matemáticas de ultrapassar Andrew Oliveira, líder durante a grande maioria das vinte provas que esta época constituíram o 3.º Circuito Madeirense de Golfe.

Main classification table titled 'Classificações' with columns: Class., Nome, TOTAL. Lists 83 players and their scores from 1st to 83rd place.

Uma vez que nenhum dos opositores ao líder conseguiu pontuar nesta última prova, a Camisola Verde da época 94-95 foi definitivamente conquistada por Andrew Oliveira, um jovem que ainda vai dar muito que falar nos campos de golfe.

Norberto Henriques : vence Eclectics



Norberto Henriques

Acabou também a competição dos "Eclectics", a premiar os melhores resultados em cada uma dos 18 buracos durante os 20 torneios desta época.

Esta competição provocou uma luta empolgante para o 1.º lugar, especialmente durante os últimos oito torneios, em que assistimos quase todas as semanas a uma alternância na liderança entre Norberto Henriques, Filipe Vasconcelos, José Luís Ferreira e Mónia Snapper.

A competição acabou com os primeiros três jogadores empatados no 1.º lugar com 53 pancadas; Mónia Snapper ficou em 4.º lugar, a uma pancada. Uma vez aplicada a regra do desempate, foi declarado vencedor Norberto Henriques.

A classificação:

Table titled 'Eclectics' showing the top 15 players: 1.º NORBERTO HENRIQUES (53), 2.º FILIPE VASCONCELOS (53), 3.º JOSE LUÍS FERREIRA (53), 4.º MÓNIA SNAPPER (54), 5.º DAVID VALLAT (55), 6.º JORGE TEIX. DA SILVA (55), 7.º ROBERT SNAPPER (55), 8.º ALEXANDRE HENRIQUES (56), 9.º MANUEL M. NUNES (56), 10.º JOÃO P. ARAÚJO (56), 11.º JOÃO A. FREITAS JR. (56), 12.º JOÃO ANDRADE (56), 13.º JOSÉ ÁVILA (56), 14.º JOSÉ TRINDADE (57), 15.º LUÍS SENA LINO (57).

"Birdies" dominado por José Luís Ferreira

Esta competição chegou ao fim com o 1.º lugar conquistado já há muito tempo por José Luís Ferreira.

Table titled 'Birdies' showing the top 15 players: 1.º JOSÉ LUÍS FERREIRA (137), 2.º ALBERTO NUNES (111), 3.º MIGUEL TAVARES JR. (111), 4.º JOÃO ANDRADE (106), 5.º FILIPE VASCONCELOS (103), 6.º TONY SOUSA (103), 7.º JOSÉ M. VASCONCELOS (103), 8.º EMANUEL JARDIM (102), 9.º PEDRO FREITAS (99), 10.º JOÃO A. FREITAS JR. (97), 11.º MIGUEL TAVARES SR. (96), 12.º NORBERTO HENRIQUES (95), 13.º ANDREW OLIVEIRA (95), 14.º MARTIM MACEDO JR. (93), 15.º JOÃO MATEUS (91).

Outras provas "Match-Play" 94-95 para José Ávila

Teve lugar durante os últimos oito meses, no Campo de Golfe da Madeira, uma competição "Match-Play", disputada por eliminatórias. Este torneio começou em Outubro do ano passado, com 70 jogadores e acabou no mês passado, após seis eliminatórias, com uma final empolgante entre José Ávila e João Andrade, tendo a vitória sorrido ao primeiro, após 18 buracos disputadíssimos.

Alvi-Negros/Verde-Rubros encerra época

Terá lugar durante o próximo fim-de-semana, no Campo de Golfe da Madeira, numa organização do Clube de Golfe do Santo da Serra, a segunda edição do Torneio Alvi-Negros/Verde-Rubros, competição que encerrará as provas de golfe da época 94-95.

Lembramos que na sua primeira edição, há um ano atrás, foi a equipa alvi-negra que, após dois dias de árdua disputa, conseguiu uma vitória tangencial por 9,5-8,5.

Este ano foram nomeados capitães de equipa João Bartolomeu Sousa e Joaquim Gouveia, pelos verde-rubros e pelos alvi-negros, respectivamente.

Numa das próximas edições divulgaremos a composição das duas equipas.



José Luís Ferreira



Trabalho nos escalões de formação mobiliza as principais atenções dos clubes madeirenses dedicados à ginástica.

GINÁSTICA

Alegria, cor e movimento no Sarau de Encerramento

• **A ginástica assinalou o fim de uma época cujo balanço é considerado positivo.**

Alegria, cor, movimento e juventude, para além de uma evolução acentuada na qualidade da ginástica interpretada pelos jovens atletas, marcaram o Sarau de Encerramento, competição que colocou um ponto final numa época em que se abriram as portas para outros rumos num futuro próximo da modalidade.

Este acontecimento teve a presença de dois clubes, Nacional e Estreito, e de uma classe de deficientes motores/G.R.D., num total de oito dezenas de ginastas, que corresponderam com o seu melhor ao longo dos dezoito números diferentes apresentados, nas diversas disciplinas por jovens praticantes, masculinos e femininos, com idades compreendidas entre os 3 e 15 anos de idade, sob o comando dos profs. Duarte Freitas, Armando Carreira, Gualdino Freitas, Ana Luísa Correia, Manuela Vieira, do Nacional, José Gomes, da classe dos deficientes e Fátima Azevedo, monitora do Estreito.

No final de uma época marcada por alguns bons resultados na escala nacional e internacional, foram também criadas melhores condições de trabalho para a modalidade, como é o caso da nova instalação do "Ginásio da Dona Mina".

Outra facto a salientar foi a realização de mais competições, para além da

projecção de uma prova internacional para 1996, o que é factor motivante para técnicos e praticantes.

"Época positiva mas não o desejado"

Num balanço à época finda e numa antevisão aos planos para o futuro, João Correia, vice-presidente para a modalidade na A.D.M., afirmou-nos:

— A evolução foi positiva na temporada que agora termina, embora ainda não fosse o que se desejava fazer. O progresso tem sido quantitativo, já que as instalações disponíveis não possibilitaram receber mais praticantes em 94/95. A nova instalação, o Ginásio da "Dona Mina", a qual apenas foi colocada à disposição da modalidade em Abril do corrente ano, obrigou a que se trabalhasse com as classes já formadas do ano anterior, não abrindo novas classes, apesar da procura ser significativa.

Noutro tom:

— Com estas instalações, vamos poder fazer o reequacionamento dos espaços, para que se verifique mais classes, com particular incidência na Ginástica Rítmica Desportiva, que passará a utilizar as novas instalações do "Ginásio da Dona Mina", enquanto a Ginástica Artística Desportiva ficará com a instalação da Francisco Franco, o que vai possibilitar dar um passo em frente na próxima época, quer na quantidade quer no melhoramento da qualidade em ambas as vertentes."

"Mais técnicos para mais clubes"

— Apenas dois clubes estiveram presentes neste



O estilo inconfundível de Filipe Bezugo.

Sarau de Encerramento. O que motiva este pouco interesse dos clubes pela modalidade?

— Até há pouco tempo tínhamos três clubes: Na-



val, Marítimo e Nacional. Os dois primeiros deixaram de competir, na sequência da saída dos seus técnicos, tendo os ginastas do Marítimo passado para

CLASSIFICAÇÕES

"Uma tempestade num copo de água"

Ao longo da época da ginástica, um "caso" muito comentado foi o das classificações, no decorrer dos Campeonatos que ocorreram na Região com juizes nacionais. Passado algum tempo sobre essa situação, e numa análise mais a frio, João Correia aponta que o que sucedeu não passou de "uma tempestade num copo de água".

Ele recorda que, "mal terminou a competição, tivemos a percepção de que o julgamento foi algo rigoroso. Mas, como em todas as modalidades, os juizes podem ser alvo de críticas, uma vez que os técnicos têm sempre uma noção algo diferente em certos parâmetros".

Considerando que há que ter "em linha de conta que os juizes que estiveram nessa competição foram pessoas com capacidade mais do que justificada", dando como exemplos as presenças "da Directora Técnica Nacional da Ginástica Rítmica Desportiva, a prof.ª Teresa Loureiro e a prof.ª Josefina Cruz, responsável do Júri Nacional, para além dos Juizes Regionais, as prof.ªs Ana Luísa Correia, Sílvia Freitas e Manuela Vieira, que tiveram a sua acção na prova de Minis".

O vice-presidente da A. D. M. para a modalidade recorda que, "no fundo, foram quatro elementos do Continente, quatro da Madeira e um dos Açores", e conclui com a convicção de que "as classificações foram muito credíveis, embora se possa fazer alguma crítica, o que é normal em competição".

o Nacional. Mas é nossa preocupação, na nova temporada, fazer um recrutamento de técnicos que possam levar mais clubes a praticar a modalidade, uma vez que a Região passa a contar com mais técnicos nesta área, na sequência dos novos licenciados em Educação Física, para além do interesse dos próprios clubes na modalidade, já que um clube apenas não é motivante em termos de competição.

Outro vector que apontamos, é fazer com que a modalidade passe a acontecer fora do concelho do Funchal, onde o exemplo está já no Grupo Desportivo do Estreito, o qual participou nesta época e deseja rentabilizar um espaço na sua sede social para a prática da ginástica, esperando o apoio do IDRAM para o seu equipamento.

"Bons resultados em provas nacionais"

— Na sua opinião, a época de 94/95, embora com algumas lacunas, foi um ano de melhor qualidade, em função do realizado nos anos anteriores?

— Sem dúvida. Para isso, basta verificar os resultados da Ginástica Rítmica Masculina, onde tivemos um campeão nacional, o Marco Fernandes, com o Filipe Bezugo a ser terceiro no Dia Olímpico, com uma convocação para a Selecção Nacional, onde venceu o Torneio Internacional do Boavista. Assim, nos masculinos, este foi o melhor ano em termos de resultados. Na Ginástica Rítmica Desportiva, houve um menor número de seleccionados para os campeonatos nacionais, em parte devido aos critérios

de apuramento feitos nos campeonatos regionais, pois se uma prova não correr bem, o atleta fica logo fora da convocação.

Sem se deter:

— As provas feitas fora da Região, como a Taça de Portugal, Torneio Primavera, Dia Olímpico, tiveram uma prestação razoável, o que demonstra que a ginástica está no bom caminho, até porque os seus praticantes têm ainda pouco tempo de competição, cerca de cinco anos, enquanto no plano nacional, os clubes e os ginastas têm mais anos de competição. Não é de um momento para outro que se podem conseguir resultados, embora se perspetive uma evolução rápida a curto prazo.

"Um ou mais ginastas no Europeu de 96"

— Como antevê a nova época e o que mais desejava ver concretizado na modalidade?

— Na nova época, tentamos organizar um torneio internacional de Ginástica Rítmica Desportiva de bom nível para projecção da modalidade e do nome da Madeira, pelo que fazemos questão de ter a presença dos países mais evoluídos na modalidade.

A Madeira tem condições para realizar uma boa organização e há pessoas com vontade de trabalhar.

Por outro lado, desejamos melhorar as performances dos ginastas, para que possam atingir os primeiros lugares do Ranking Nacional, onde em 94 tivemos uma ginástica colocada em terceiro lugar na categoria de Esperanças. Nos masculinos, depois de um campeão nacional, continuaremos a procurar mais títulos, para além de levarmos um ou mais elementos ao Campeonato da Europa, neste caso, uma aspiração bastante legítima do prof. Duarte Freitas que é possível concretizar-se.

JOÃO AUGUSTO

CICLISMO — CIRCUITO CLÍNICA DE SANTA LUZIA

Albino José "Madeira Leão/São Roque" vence no regresso à competição

- A vitória foi decidida ao "sprint" entre os elementos mais destacados do pelotão. Colectivamente a vitória pertenceu ao Sporting do Porto Santo.

Depois do espectáculo proporcionado por Miguel Nóbrega na prova de Ponta Delgada, o Circuito "Clínica de Santa Luzia", realizado ontem no concelho de Santa Cruz, teve o condão de ser, entre todas, a prova mais movimentada, na ponta final.

Dos sete candidatos à vitória, o regressado à competição Albino José do "Madeira Leão/São Roque", bateu todos ao "sprint", sobre a meta.

Duas dezenas de corredores, em representação de três clubes, alinharam nesta prova, em que se fez sentir a ausência da Associação Recreativa e Desportiva de Ponta Delgada que, depois da sua apresentação, uma semana atrás, no circuito da freguesia, não teve condições para reaparecer.

Com o tempo a indiciar calor, sem vento a prejudicar o andamento da corrida, e com o termómetro a indi-

car os 22°, os corredores mantiveram uma pedalada vigorosa, para o que contribuiu o traçado do percurso, pois a corrida sucedeu na zona do Porto Novo, com a partida em Santa Cruz e meta em Água de Pena, num total de 45 kms.

Estas condições possibilitaram uma boa média horária, uma vez que ao fim da primeira fase de competição tinha-se percorrido 32 kms, traduzida em igual média horária.

Ao longo das 12 voltas do Porto Novo, os corredores foram fazendo algumas alterações na liderança da corrida, com Paulo Margarido a comandar o ritmo nas primeiras voltas, para depois aparecer no comando Luís Abreu e Albino José, com este a ter descidas diabólicas na zona do Porto Novo, mas com o pelotão a manter-se unido até a meta.

Apenas na subida para Água de Pena e com mais de 40 kms percorridos, o grupo de sete corredores imprimiu uma pedalada forte, com tentativas de saídas que não resultaram, para nos últimos 500 metros, Albino José, fazendo valer a sua qualidade de melhor sprinter, bater os demais corredores. A terceira posição foi muito disputada entre Miguel Nóbrega e Luís Abreu, depois de Roberto Ornelas ter conseguido ultrapassar a barreira feita sem resultado por Miguel Nóbrega.

Destaque ainda para o comportamento de Nuno Correia, do "Madeira Leão/São Roque", que parece recuperado dos problemas que teve nas duas últimas competições, e que o impediram de as concluir. Nos juniores, Roberto Ornelas foi o vencedor, sendo segundo na geral, pa-



Albino José, vencedor absoluto da prova, com Miguel Nóbrega à esquerda e Luís Abreu à direita.



A equipa vencedora: Sporting do Porto Santo/Irmãos Castro.

ra nos juvenis, o único participante conseguir uma boa cédula ao longo da prova.

Colectivamente a vitória foi para o Sporting do Porto Santo/Irmãos Castro, com lar-

ga vantagem sobre o segundo, o "Madeira Leão/São Roque".

No final da competição teve lugar a entrega dos troféus em disputa, com a presença do dr. Eugénio Mendonça,

que, para além de médico da competição, também representou a "Clínica de Santa Luzia", que pôs ao serviço desta prova a sua ambulância.

A.H.

Classificação

Seniores

- 1.º — Albino José, "Madeira Leão/São Roque", 1h23'53"
- 2.º — Miguel Nóbrega, "Machados Desporto/Azinhaga", 1h23'55"
- 3.º — Luís Abreu, "Madeira Leão/São Roque", 1h23'55"

Juniores

- 1.º — Roberto Ornelas, "Sporting do P. Santo/Irmãos Castro", 1h23'55"
- 2.º — Isamberto Abreu, "Machados Desporto/Azinhaga", 1h33'32"

Cadetes

- 1.º — Nuno Correia, "Madeira Leão/São Roque", 1h16'18"
- 2.º — Paulo Vieira, "Machados Desporto/Azinhaga", 1h28'38"
- 3.º — Márcio Nóbrega, "Machados Desporto/Azinhaga", 1h29'91"

Juvenis

- 1.º — Roberto Sousa, "Madeira Leão/São Roque", 1h41'25"

Média horária do vencedor; 32,187 km/h

Por Equipas

- 1.º — Sporting do Porto Santo/Irmãos Castro, 4h11'57"
- 2.º — "Madeira Leão/São Roque", 4h14'14"
- 3.º — "Machados Desporto/Azinhaga, 4h19'52"

" MEETING " DA MADEIRA

Atletas de seis países com presença confirmada

Com poucas possibilidades de seguirem ao vivo espectáculos desportivos deste nível, os madeirenses, em geral, e os adeptos do atletismo, em particular, vão ter a oportunidade de assistir, no sábado, a um Meeting cuja elevada qualidade técnica é assegurada pela categoria dos atletas que a organização já garantiu estarem presentes no Funchal.

Até ao momento são seis os países com presença já confirmada: Portugal, Espanha, Suécia,

Rússia, Ucrânia e Uzbequistão.

Entre os nomes mais sonantes que irão evoluir na pista de "tartan" dos Barreiros, destaque-se, da participação estrangeira, por exemplo, o espanhol Carlos Sala, recordista ibérico dos 110 metros barreiras, Vladimir Parfionov, vencedor da edição anterior do "Meeting", no dardo, e o seu compatriota Victor Baitsev (87,20), a ucraniana Eden Govorova que, com 14,22 mts no triplo salto, é a 16ª atleta de 1994, o

russo Valeri Eshtim na vara, cuja melhor marca é 5,75 metros e os suecos Pierre Anderson e Erik Svensson no triplo salto.

Uma referência especial para a prova do dardo onde, a confirmar-se a presença dos espanhóis Julian Sotelo (78,78) e Raimundo Fernandez, (74,02), que se juntariam assim a João Reis e Carlos Cunha, recordista e ex-recordista nacional, a competição promete tornar-se um dos momentos mais altos do Meeting.

Os melhores clubes

portugueses estarão também presentes na Região. Sporting, FC Porto, Benfica, Maratona da Maia, Sp. Braga, trazem até nós um conjunto de atletas do que de há de melhor no país, como é o caso de Albertina Dias (campeã do mundo de corta-mato em 93), Nuno Fernandes (recordista nacional de salto à vara), João Lima (recordista nacional de 110 metros barreiras), José Regalo (recordista nacional dos 3.000 metros obstáculos) e Marina Bastos (campeã nacional de pis-



Imagem do Meeting do ano passado. Este ano, mais qualidade na pista reclama mais público.

ta coberta nos 1.500 e 3.000 metros), entre outros, isto sem esquecer a presença de alguns dos melhores valores do atletismo madeirense, para quem a prova é uma boa oportunidade para competir com adversários de elevada craveira.

A comprovar o prestígio que o "Meeting" já granjeou e o seu interesse desportivo, é de re-

ferir que os principais jornais nacionais vão ter enviados no Funchal a cobrirem este acontecimento.

Por outro lado e pretendendo tornar a prova uma "festa da juventude", os organizadores têm feito vários contactos junto de escolas e escuteiros a fim de garantir uma assistência formada na sua maioria por jovens.

MUNDIAL SUB-17 EM FUTEBOL

FIFA vai testar "tempos mortos"



Portugal tem pergaminhos a defender na competição.

Campeonatos dos escalões mais jovens continuam a ser laboratório de experiências.

A Federação Internacional de Futebol (FIFA) vai testar a utilização de "descontos de tempo" durante o Campeonato do Mundo de futebol em Sub-17, a

disputar no Equador, em Agosto.

"A FIFA considerou necessário e, por conseguinte, após uma ampla análise que corresponde a cada uma das decisões que são adoptadas, começaremos a aplicar essa medida no Torneio do Equador", afirmou o director de competições da FIFA, Walter Gagg.

Os treinadores de cada equipa, entre os quais Rui Caçador, técnico de Portugal, vão dispor de dois minutos em cada metade dos encontros para

dar instruções aos seus jogadores.

Interrogado se o tempo será suficiente para reunir os futebolistas e para lhe transmitir as instruções, Gagg defendeu que "esse aspecto dependerá da maneira de agir dos técnicos e dos jogadores".

Os descontos de tempo poderão ser pedidos em qualquer altura dos encontros.

Portugal estará presente na prova, integrando o Grupo "B", juntamente com as seleções da Argentina, Cos-

ta Rica e Guiné-Conacri.

A Argentina é cabeça-de-série do seu agrupamento, que tem como sede a cidade andina de Cuenca, situada a 2.500 metros de altitude, 442 quilómetros a sul de Quito.

Os prognósticos meteorológicos indicam para Cuenca, durante a primeira metade de Agosto, uma precipitação média de 6,5 milímetros, uma humidade relativa do ar de 75 por cento e uma temperatura média de 14 graus centígrados.

A primeira fase da prova irá decorrer entre 3 e 9 de Agosto, enquanto os quartos-de-final serão disputados em Quito, Portoviejo e Guayaquil, entre 12 e 13 de Agosto,

Os jogos das meias-finais serão realizados nas cidades tropicais de Portoviejo e Guayaquil, em 17 de Agosto, e a final e o encontro para atribuição dos terceiro e quarto lugares serão em Guayaquil, três dias depois.

Os convocados de Portugal

Os 18 jogadores convocados pelo técnico Rui Caçador, que ontem iniciaram uma concentração de preparação em Oeiras, são os seguintes:

Boavista - Helder Silva, Paulo Santos e Figueira
Os Belenenses - Pedro Alves e Ricardo Aires
FC Porto - Miguel Costa, Correia, Brito, Zeferino e Adolfo
Benfica - Pedro Hipólito, Pedro Rodrigues e Jorge Cordeiro
Braga - Vítor Pereira
Sporting - Márcio Santos, Gomes, Miguel Vargas e Caneira

FUTEBOL

Beira-Mar dirigido por Junta Directiva



Depois da escada, a crise.

O trabalho liderado por Martinho de Sousa Pereira, presidente da Câmara Delegada do Beira-Mar, terminou ontem com a criação de uma Junta Directiva de sete pessoas, algumas das quais anteriormente ligadas ao clube.

A Junta Directiva toma posse hoje, às 19:00 horas, sendo constituída por Manuel Cabral Monteiro, Manuel Madaíl, Firmino Parrança, Jorge Manuel Vieira, Mano Nunes, Raul Martins e Roque Júnior.

Manuel Cabral Monteiro reúne o consenso para presidir à Junta Directiva, à qual se dedicará a tempo inteiro, e terá ainda a seu cargo o departamento de futebol, conjuntamente com Mano Nunes.

Para a apresentação oficial e tomada de posse da Junta Directiva, que assegura a vida do clube até às eleições, serão unicamente convidados Gilberto Madaíl, governador civil de Aveiro, e Celso Santos, presidente da Câmara Municipal aveirense. Jorge Manuel Vieira estará ausente da tomada de posse, por se encontrar em Cuba, chegando apenas sexta-feira, altura em que se oficializará a sua posição.

A análise de uma lista de mais de dezena e meia de treinadores, para o Beira-Mar (actualmente sem técnico), será o assunto prioritário da Junta Directiva na reunião de trabalho a ocorrer de imediato à tomada de posse.

FRANÇA

Bernard Tapie revela finanças do caso Marselha

O antigo presidente do Olympique de Marselha, empresário e ex-ministro, Bernard Tapie, pormenorizou, para o jornal "Le Provençal", o processo judicial e financeiro do caso que pôs sob investigação 13 pessoas.

Os fundos transferidos do clube gaulês para outras entidades foram no "sob a forma de empréstimos a jogadores" ou para compra de atletas, sendo que 18 milhões de francos franceses (540.000 contos) se destinaram ao Benfica (defesa-cent-

tral Carlos Mozer).

Dezassete milhões de francos (510.000 contos) foram para empréstimo aos jogadores (que já o admitiram) Tigana, Vercruyse, Forster e Giresse, enquanto a equipa do Estrela Vermelha, de Belgrado, recebeu 27 milhões por Stojkovic.

A "escrita em dia" de Tapie ocorre no dia seguinte a uma nova audiência do antigo director-geral do Marselha, Jean-Pierre Bernés, no quadro do requerimento supletivo das contas do clube.

Grupos e calendário

- Grupo "A": Equador, EUA, Ghana e Japão

03 Ago / Ghana-Japão e Equador-Estados Unidos
05 Ago / Equador-Ghana e Estados Unidos-Japão
08 Ago / Equador-Japão e Estados Unidos-Ghana

- Grupo "B": Portugal, Argentina, Costa Rica e Guiné-C.

04 Ago / Portugal-Argentina e Costa Rica-Guiné-Conacri
06 Ago / Portugal-Guiné-Conacri e Argentina-Costa Rica
09 Ago / Portugal-Costa Rica e Argentina-Guiné-Conacri

- Grupo "C": Nigéria, Qatar, Austrália e Espanha

04 Ago / Nigéria-Qatar e Espanha-Itália
06 Ago / Nigéria-Austrália e Espanha-Qatar
09 Ago / Nigéria-Espanha e Qatar-Austrália

- Grupo "D": Brasil, Alemanha, Omã e Canadá

04 Ago / Brasil-Alemanha e Canadá-Omã

06 Ago / Brasil-Omã e Alemanha-Canadá
09 Ago / Brasil-Canadá e Alemanha-Omã

Quartos-de-final:

12 Ago / 1.º Gr. A. - 2.º Gr. B (em Quito) - 25
1.º Gr. C - 2.º Gr. D (em Portoviejo) - 26
13 Ago / 1.º Gr. B. - 2.º Gr. A (em Portoviejo) - 27
1.º Gr. D. - 2.º Gr. C (em Guayaquil) - 28

Meias-finais:

17 Ago / vencedores dos jogos 26 e 28 (em Guayaquil)
vencedores dos jogos 25 e 27 (em Portoviejo)

Jogos para os 3.º e 4.º lugares:
20 Ago / em Guayaquil

Final:

20 Ago / em Guayaquil

ESCOLAS DE NATAÇÃO C.D. NACIONAL



Encontram-se abertas, na nova sede do Clube, à Rua do Esmeraldo, n.º 46, as inscrições para as escolas de natação que vão funcionar durante os três meses de Verão:

- CRIANÇAS dos 5 aos 12 anos
- ADULTOS (Manutenção e aprendizagem)

LOCAIS

- Piscina da Quinta Magnólia
- Piscina do Liceu
- Piscina Francisco Franco

OBS: As inscrições são LIMITADAS e as aulas principiam a 3 de Julho

Manuel Ribeiro venceu GP JN da Juventude

O ciclista Manuel Ribeiro, do Arca do Noé, venceu o 14.º Grande Prémio JN da Juventude, na categoria de cadetes, que terminou ontem em São João de Ver, numa etapa que foi vencida pelo seu companheiro de equipa Armando Sousa.

O vencedor gastou o tempo de 01:53,25 horas para cumprir os 68,4 quilómetros do percurso, ganhando ao "sprint" um grupo de oito ciclistas onde se incluía o camisola amarela.

Armando Sousa realizou a média de 36,195 quilómetros por hora, tendo 14 ciclistas desistido no decorrer da etapa.

Na classificação por equipas venceu a Arca do Noé com 06:04,23 horas, menos 30 segundos que a C. Reis/Ferreira/Lousã e menos 54 segundos que a UCS João de Ver.

Recorde mundial de Vara

A checa Daniella Bertova melhorou ontem em um centímetro o seu próprio recorde do mundo do Salto à Vara, para 4,14 metros, durante o meeting de atletismo de Gateshead, no Reino Unido.

O anterior recorde de Bertova - 4,13 metros - fora conseguido no dia 24 de Junho deste ano, em Wesel, na Alemanha. Pela quarta vez, em pouco mais de um mês, a atleta checa bate o recorde do mundo.

Nova-Zelândia propõe contrato a Lomu

A Federação Neo-zelandesa de Rúguebi poderá propor ao extremo dos All Blacks Jonah Lomu, 20 anos, um novo contrato de três anos e um vencimento anual de 130.000 dólares (cerca de 19.500 contos) por ano. O organismo, revelou ontem o jornal "Sunday Star Times", deve tornar pública a sua oferta dentro de 48 horas para impedir uma possível contratação por parte de algumas equipas, prontas a desembolsar muito dinheiro pela "vedeta" da Taça do Mundo de rúguebi, disputada recentemente.

Michelle Martin campeã do Mundo de Squash

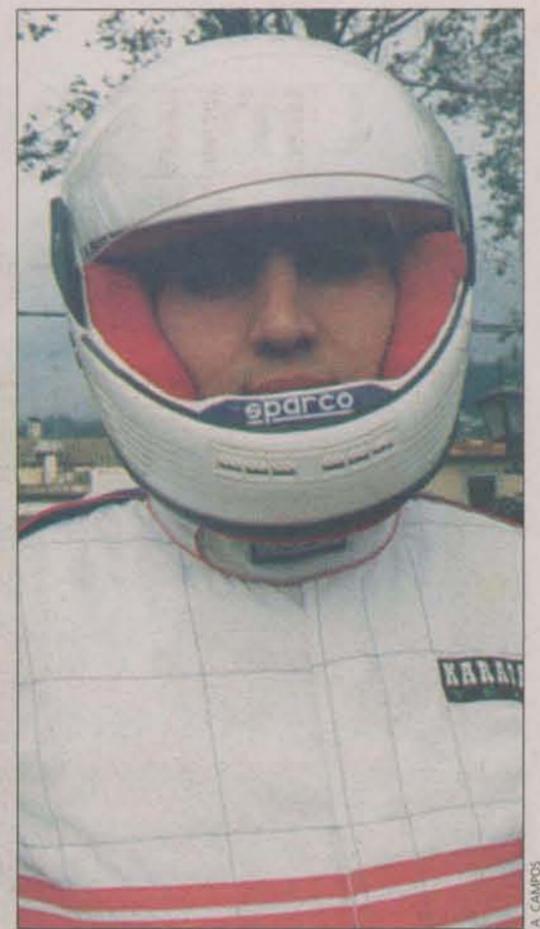
A australiana Michelle Martin conquistou ontem o título mundial de Squash ao vencer na final do Campeonato do Mundo, a disputar em Hong Kong, a sua compatriota Sarah FitzGerald, por 8-10, 9-2, 9-6, 9-3. Martin, campeã do Mundo pela terceira vez consecutiva, tem dominado a competição feminina do squash desde o abandono da neo-zelandesa Susan Devoy em 1992.



Isabel Camacho campeã de cadetes.



Alexandre Camacho o melhor dos super-cadetes.



Ricardo Abreu o vencedor da Inter 100.

TROFÉU REGIONAL 94

Todos a pensar no kartódromo

- A noite era de festa e distribuição de troféus, mas a necessidade de construção de uma boa pista ocupou os discursos.

PAULO FERREIRA

Promovida pela Associação de Karting da Madeira (AKM), realizou-se a cerimónia de entrega dos troféus relativos ao Troféu Regional de Karting de 94.

Premiando todos os participantes e vencedores de cada uma das categorias que competiram durante o ano transacto, a iniciativa desta distribuição foi assumida pela AKM que, sendo apenas colaboradora com a organização do referido troféu, assumiu esta situação já que o adiamento do campeonato de 95 assim o impunha.

No jantar-convívio que antecedeu a cerimónia estiveram presentes Paulo Fontes, representante do Governo Regional e delegado regional da FPAK, Jaime Lucas, em representação do IDRAM, Rafael Costa, como impulsor e dinamizador da modalidade, para além dos elementos que compõem a direcção da AKM.

A anteceder o ponto al-

to da noite, Luís Canha, em nome da AKM, abriu o conjunto das intervenções dando particular ênfase à necessidade de uma maior sensibilidade para com a modalidade por parte das entidades regionais e reclamando apoios para a construção do kartódromo. As suas palavras:

— Hoje o karting é uma modalidade com elevado número de praticantes e que «arrasta» atrás de si muitas pessoas. A construção de um kartódromo é indispensável. Não vamos exigir um kartódromo de nível internacional totalmente pronto. Queremos uma pista e «boxes» porque o resto é para se ir construindo conforme as possibilidades da AKM.

Noutro âmbito e confirmando a aposta da equipa organizadora na verdade desportiva afirmou:

— Porque pretendemos caminhar em terreno firme, recentemente iniciámos um série de acções com vista a um melhor e

maior cumprimento da regulamentação, procedendo a verificações técnicas nunca antes feitas. Não queremos de forma alguma com isto penalizar pelo simples prazer de o fazer, outrossim, pretendemos fazer sentir que os regulamentos são para serem cumpridos. As provas fazem-se e ganham-se dentro da pista sem truques; a legalidade nesta modalidade não é palavra vã.

A finalizar a sua intervenção Luís Canha deixava uma mensagem aos pilotos:

— Queremos que o karting, como parte integrante do desporto, seja uma escola de virtudes, sobretudo de compreensão e entendimento. Com a certeza de que vamos ter mais e melhores pilotos, mais incentivos nos equipamentos que utilizam, a AKM agradece a confiança que têm demonstrado com a aposta nesta modalidade. Contamos convosco, sabem que podem contar connosco.

Seguiram-se curtas intervenções de Rafael Costa, Alberto Jardim, presidente da AKM, e Jaime Lucas. Paulo Fontes fecharia os discursos da noite.

O kartódromo foi tema central para o represen-

tante do Governo e delegado regional da FPAK. Superar a fase de atribuição de culpas às partes e traçar planos a curto prazo para o futuro foi a indicação deste dirigente:

— Todos nós temos de ver quais são as nossas culpas neste processo de construção do kartódromo e alterar esta situação. Não basta aqui fazermos uma ou outra crítica, o que interessa é resolvermos o futuro. Há muito que venho dizendo que é compromisso do Governo Regional, que é o meu compromisso pessoal que, desde que a AKM e as pessoas do karting encontrem a localização de um terreno, o Governo fez e vai cumprir a sua promessa de construção.

Esclarecendo os passos a seguir:

— Primeiro vamos ter uma pista com pequenas infra-estruturas, e terá que possuir condições para servir o futuro. Teremos que ter um local para os pilotos aprenderem e melhorarem as suas capacidades mas que possa ser complementada como um cartaz turístico para a Madeira. Quando for esta a intenção, prometo que vou fazer o meu melhor para concretizarmos o mais ra-

pidamente possível essa aspiração.

A finalizar a intervenção Paulo Fontes deixou uma palavra de apreço e felicitação aos presentes:

— Quero deixar os meus parabéns a todos, organizadores, Associação de Karting, pilotos, pais, patrocinadores, pois nas condições em que estão a efectuar as provas todos merecem ser premiados.

Momento alto da festa foi a entrega das placas aos pilotos. Todos os participantes nas provas de 94 foram premiados cabendo aos três primeiros classificados de cada categoria o maior destaque.

Na categoria cadete Isabel Camacho recebeu a placa de campeã, classificando-se na segunda e terceira posições Pedro Freitas e Vítor Conceição, respectivamente.

Nos super-cadetes Alexandre Camacho recebia o troféu de campeão enquanto que Ricardo Silva e Filipe Pires recebiam as placas de segundo e terceiro classificados, respectivamente.

Na categoria Inter 100 Ricardo Abreu recebeu a distinção de campeão classificando-se nas posições imediatas Pablo Fernandez e Felisberto Silva.

FÓRMULA 1 — GP FRANÇA

Uma vitória tranquila para Michael Schumacher



Schumacher conquista mais um Grande Prémio, desta feita em França.

- O piloto alemão Michael Schumacher, em Benetton-Renault, repetiu ontem o sucesso de 1994, ao vencer, pela segunda vez na sua carreira, o Grande Prémio de França em Fórmula 1, realizado no circuito de Magny-Cours.

Com a vitória de ontem, a 14ª da sua carreira e a quarta de 1995, Schumacher aumenta para 11 pontos a vantagem, na classificação do campeonato do Mundo de pilotos, sobre o inglês Damon Hill, da Williams-Renault, segundo classificado no Mundial e na corrida francesa.

O alemão, actual campeão do Mundo, assumiu a liderança da prova logo na 22ª volta, depois de mais uma vez ter acertado na estratégia da paragem nas boxes, visto que passou para a frente quando Hill fez o seu primeiro reabastecimento e troca de pneus.

"Estava absolutamente seguro de ganhar a corrida, porque me encontrava bem colocado e sabia que mal ultrapassasse o Damon conseguiria a vitória", afirmou o germânico.

A partir dessa altura, Schumacher dominou completamente a corrida, sem deixar que qualquer dos seus adversários se aproximasse perigosamente, terminando com mais de meio minuto de vantagem sobre Hill.

"Michael esteve melhor na travagem, e isso perturbou-me. Estava demasiadamente preocupado em manter a minha posição, pois sabia que quando a perdesse já não havia na-

Classificações

Grande Prémio

1. M. Schumacher, Al., Benetton-Renault	1:38.228,428
2. Damon Hill, Inglaterra, Williams-Renault	31,309
3. David Coulthard, Escócia, Williams-Renault	1.002,826
4. Martin Brundle, Ingl., Ligier Mugen-Honda	1.003,293
5. Jean Alesi, França, Ferrari	1.717,869
6. Rubens Barrichello, Brasil, Jordan-Peugeot	11 voltas
7. Mika Hakkinen, Finlândia, McLaren-Mercedes	11 voltas
8. Olivier Panis, França, Ligier Mugen-Honda	11 voltas
9. Eddie Irvine, Irlanda, Jordan-Peugeot	11 voltas
10. Heinz-Harald Frentzen, Al., Sauber-Ford	11 voltas
11. Mark Blundell, Inglaterra, McLaren-Mercedes	21 voltas
12. Gerhard Berger, Áustria, Ferrari	21 voltas
13. Luca Badoer, Itália, Minardi-Ford	31 voltas
14. Gianni Morbidelli, Itália, Footwork-Hart	31 voltas
15. Mika Salo, Finlândia, Tyrrell-Yamaha	31 voltas
16. Roberto Moreno, Brasil, Forti-Ford	61 voltas

Os outros concorrentes não se classificaram.

Classificação dos Mundiais

Pilotos	Pts
1. Michael Schumacher	46
2. Damon Hill	35
3. Jean Alesi	26
4. Gerhard Berger	17
5. David Coulthard	13
6. Johnny Herbert	12
7. Rubens Barrichello	7
8. Eddie Irvine	6
9. Mika Hakkinen	5
10. Olivier Panis	4
11. Heinz-Harald Frentzen	4
12. Mark Blundell	3
13. Martin Brundle	3
14. Gianni Morbidelli	1

Construtores	Pts
1. Benetton-Renault	48
2. Ferrari	43
3. Williams-Renault	42
4. Jordan-Peugeot	13
5. McLaren-Mercedes	8
6. Ligier Mugen-Honda	7
7. Sauber-Ford	4
8. Footwork-Hart	1

da a fazer", comentou Hill.

A terceira posição foi ocupada pelo escocês David Coulthard (Williams-Renault), que já não terminava uma corrida desde o Grande Prémio de São Marino, depois de uma luta "renhida" com o inglês Martin Brundle (Ligier Mugen-Honda).

O "duelo" entre os dois pilotos, nas últimas voltas, foi bastante "aceso", mas Coulthard conseguiu fazer com que os motores Renault ocupassem os três lugares do pódio.

Perante o seu público, o francês Jean Alesi, ao volante de um Ferrari, nunca conseguiu evidenciar capacidades para se chegar aos pilotos "apadrinhados" pela Renault, e assim conseguir um bom resultado, quedando-se por uma modesta quinta posição.

O brasileiro Rubens Barrichello, da Jordan-Peugeot, teria feito uma excelente partida, subindo da quinta para a terceira posição, caso os sensores colocados na recta da meta não tivessem detectado uma falsa partida, pelo que "Rubinho" foi penalizado em 10 segundos.

Barrichello desceu para a nona posição, depois de cumprir os 10 segundos de penalização, mas durante a corrida ainda conseguiu atingir os lugares pontuáveis.

TÊNIS — T. DE WIMBLEDON

Oitavos de final indiciam continuidade das "vedetas"

O norte-americano Andre Agassi, cabeça de série número um, defronta hoje o alemão Alexander Mronz, em encontro dos oitavos-de-final do Torneio de Ténis de Wimbledon, em Londres.

O campeão em título, o também norte-americano Pete Sampras, número dois do quadro, fecha o programa do "court" central de-

frontando o britânico Greg Rusedski. A detentora do título feminino, a espanhola Conchita Martinez, terceira pré-designada, joga no "court" número dois com a holandesa Petra Kamstra.

No "court" número um, a alemã Steffi Graf, líder do "ranking" mundial, joga a passagem aos quartos-de-final frente à argentina Inês Gorrochategui.

Programa

(Jogos a partir das 12h00 da Madeira)

— Central

Andre Agassi, EUA (1) - Alexander Mronz, Ale. Anke Huber, Ale. (9) - Arantxa Sanchez, Esp. (2) Greg Rusedski, GBR - Pete Sampras, EUA (2)

— Court 1

Jacco Eltingh, Hol. - Wayne Ferreira, AFS (7) Steffi Graf, Ale. (1) - Inês Gorrochategui, Arg. Todd Martin, EUA (14) - Goran Ivanisevic, Cro. (4)

— Court 2

Mary Joe Fernandez, EUA (13) - Lindsay Davenport, EUA (7) Petra Kamstra, Hol. - Conchita Martinez, Esp. (3) Boris Becker, Ale. (3) - Dick Norman, Bel.

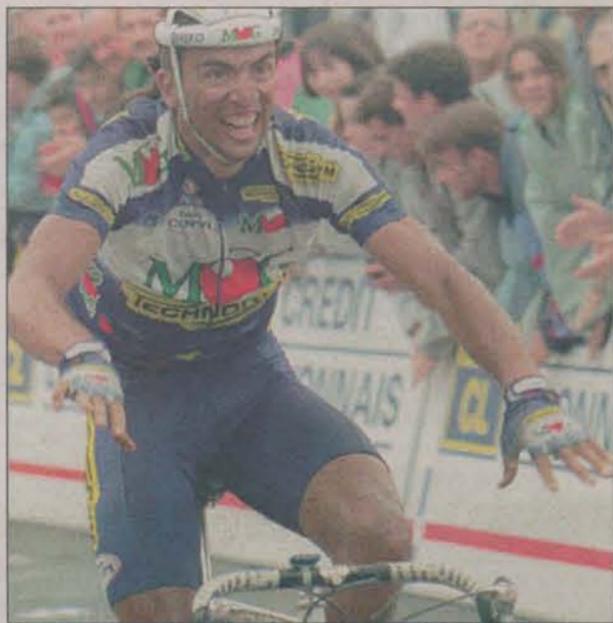
VOLTA À FRANÇA

Baldato vence 1ª etapa

O italiano Fabio Baldato, da equipa MG, venceu ontem ao "sprint" a primeira etapa da Volta à França em ciclismo, que ligou Dinan a Lannion, na distância de 233,5 quilómetros.

O francês Jacky Durand, da Castorama, conservou a camisola amarela de líder que conquistou no prólogo.

Baldato, de 27 anos, superou nos metros finais o francês Laurent Jalabert, segundo classificado, e o uzbeque Djamilidin Abdoujapparov, terceiro. O holandês Erik Dekker protagonizou a principal "fuga" do dia, conseguindo estar sozinho durante 55 quilómetros, sendo alcançado a 18 quilómetros do final.



Fábio Baldato corta a meta na primeira posição.

Classificações

Classificação individual : 1.ª etapa (233,5 quilómetros)

1. Fabio Baldato, Ita (MG)	05:49.18
2. Laurent Jalabert, Fra	m.t.
3. Djamilidin Abdoujapparov, Uzb	m.t.
4. Andrea Ferrigato, Ita	m.t.
5. Giovanni Lombardi, Ita	m.t.
6. Tony Rominger, Sui	m.t.
7. Johan Museeuw, Bel	m.t.
8. Bruno Thibout, Fra	m.t.
9. Bjarne Riis, Din	m.t.
10. Alexander Gontchenkov, Ucr	m.t.

Classificação geral:

1. Jacky Durand, Fra (Castorama)	05:58.18
2. Laurent Brochard, Fra	a 02s
3. Thierry Laurent, Fra	m.t.
4. Arsenio Gonzales, Esp	04s
5. Frankie Andreu, EUA	05s
6. Laurent Jalabert, Fra	07s
7. Bruno Thibout, Fra	09s
8. Yvon Ledanois, Fra	13s
9. Vicente Aparicio, Esp	m.t.
10. Javier Mauleon, Esp	18s

ARQUIVO REGIONAL E

BIBLIOTECA PÚBLICA DA MADEIRA



• LISBOA

Um dos 12 fuzileiros guineenses entregou-se no sábado



• LEIRIA

Forças Armadas celebraram ontem o seu dia com críticas

INTERNACIONAL

DIÁRIO DE NOTÍCIAS - MADEIRA

FUNCHAL, 3 DE JULHO DE 1995

AMBIENTE TENSO

Diálogo difícil Rússia/Tchetchénia

As conversações russo-tchetchenas em Grozni entraram na fase mais difícil, a da discussão do estatuto do território, tendo os negociadores concluído a sessão de ontem mais cedo do que o habitual, em ambiente visivelmente tenso.

Um porta-voz da missão da OSCE (Organização para a Segurança e a Cooperação na Europa), à qual cabe a coordenação dos trabalhos, indicou no entanto que as negociações prosseguirão hoje às 10:00 locais.

Moscovo propõe "uma forma de soberania dentro da federação da Rússia, não abdicando nós da independência", declarou à AFP o chefe da delegação tchetchena, Usmaan Imaiev.

"De momento não há acordo à vista, mas esta não é evidentemente uma questão que se discuta de uma só vez", acrescentou.

A delegação russa espera entretanto que Djokhar Dudaiev se conforme com a "opção zero", ou seja, a demissão simultânea do presidente independentista e do governo provisório instalado por Moscovo na Tchetchénia, indicou ontem a Interfax. Segundo a agência russa, citando uma fonte da delegação de Moscovo, a ten-

são registada ao longo da sessão de ontem deveu-se ao facto de "Djokhar Dudaiev não ter dado qualquer sinal da sua disponibilidade em aceitar a opção zero".

A proposta da demissão conjunta dos responsáveis tchetchenos e pró-Moscovo, na perspectiva de eleições em Novembro e da formação de um governo local de coligação, fora apreciada quinta-feira pelas duas delegações, há duas semanas em conversações em Grozni para porem termo a mais de seis meses de conflito na república independentista.

Na sessão de 21 de Junho foi assinado nesse sentido um protocolo que prevê o desarmamento progressivo dos independentistas e a retirada gradual das tropas russas da Tchetchénia.

O primeiro-ministro russo Viktor Tchernomirdin não excluiu entretanto a sua participação nas conversações. "Mantém-se o princípio da minha participação nas negociações. Onde e quando, tudo dependerá do desenrolar dos trabalhos", disse o chefe do governo, citado pela agência Interfax, no final de uma reunião em Moscovo, convocada para estudar os investimentos estrangeiros na Rússia.



Na Bósnia, o quartel-general das forças de segurança da ONU foi atacado.

BÓSNIA SEM SOLUÇÃO

Quartel da FORPRONU atacado ao morteiro

• A granada lançada contra o quartel-general da FORPRONU em Sarajevo provocou cinco feridos. Isto no dia em que Clinton reiterou o apoio dos EUA à Força de Intervenção Rápida.

A granada de morteiro disparada ontem pelos sérvios-bosnios contra as instalações de parte do Estado-Maior das Forças da ONU em Sarajevo, causou cinco feridos, entre os quais três "capacetes azuis".

Segundo o Ministério da Saúde bósnio, mais sete civis, entre os quais um jornalista e um fotógrafo da agência norte-americana Associated Press, ficaram ligeiramente feridos quando uma segunda granada de morteiro explodiu em frente das instalações da Força de Protecção da ONU (FORPRONU) 10 minutos mais tarde.

Um polícia bósnio, Sabahudin Luckin, 27 anos, que guardava a embaixada norte-americana, a poucas centenas de metros, foi tam-

bém atingido por estilhaços de granada, disseram fontes hospitalares.

Os ataques directos contra as instalações da FORPRONU culminaram um fim-de-semana sangrento em Sarajevo, de que resultou pelo menos 13 mortos e 75 feridos. Os bombardeamentos indiscriminados dos sérvios-bosnios contra a capital bósnia causaram também ontem um morto e 10 feridos na zona habitada pela população sérvia, segundo a agência jugoslava Tanjug.

Horas antes do ataque contra a sede da FORPRONU, "capacetes azuis" franceses ripostaram, pela primeira vez, contra uma posição de artilharia sérvia em Sarajevo, que tinha atacado um comboio da ONU quando saía da cidade.

Os "capacetes azuis" utilizaram uma das suas mais recentes aquisições, um morteiro de 120 mm, o mais potente na posse da força da ONU na Bósnia, segundo o porta-voz da ONU, major Guy Vinet. O ataque contra a sede da FORPRONU parece ter sido em retaliação por esta acção.

O disparo do morteiro pelos "capacetes azuis" foi ordenado pelo próprio presidente francês, Jacques Chirac, para proteger o contingente francês de 23.000 homens, o maior estacionado na Bósnia.

Ainda segundo Vinet, os bombardeamentos continuaram ontem de manhã na zona ocidental de Sarajevo, tendo vários projecteis atingido as zonas sob controlo do governo bósnio. Um morteiro caiu em frente da embaixada francesa, não se tendo registado vítimas.

Enquanto isto, o presidente Bill Clinton reiterou ontem o seu apoio à Força de Intervenção Rápida para a Bósnia, em carta enviada aos líderes republicanos do

Congresso, afirmando que actua no interesse dos Estados Unidos.

O chefe da maioria republicana do Senado, Robert Dole, e o presidente da Câmara de Representantes, Newt Gingrich, enviaram quinta-feira uma mensagem ao presidente queixando-se pela sua decisão de atribuir uma ajuda inicial de 15 milhões de dólares para tal força, sem os ter consultado.

Clinton recorreu a fundos do orçamento do Pentágono para libertar de imediato a verba, em vez de pedir um orçamento adicional ao Congresso.

Por outro lado, o mediador da União Europeia no conflito jugoslavo, Carl Bildt, considerou ontem que as discussões de paz entre as partes da Bósnia-Herzegovina "não são para já".

"A situação revela-se muito mais complexa do que tem sido ao longo destes anos", declarou Bildt aos jornalistas no final do seu encontro, em Zagreb, com o presidente croata Franjo Tudjman.

« P O D E - S E Q U E I M A R »

Egipto diz ao Sudão para não brincar

O ministro dos Negócios Estrangeiros egípcio, Amr Mussa, aconselhou Hassan al-Turabi, eminência parda do regime militar islamita no poder em Cartum desde 1989, "a não brincar com o fogo".

O jornal egípcio "Al-Ahram" transcreveu ontem declarações de Turabi brandindo a ameaça "de alterar os acordos sobre a partilha das águas do Nilo entre o Egipto e o Sudão", tendo o mesmo responsável recordado que "o abastecimento de água ao Egipto, que não dispõe de reservas subterráneas, passa pelo Sudão".

"Se os sudaneses se virem compelidos a intervir nos acordos da divisão das

águas do Nilo, a questão será mortífera", acrescentou o mesmo dirigente citado pelo "Al Ahram".

"Turabi deve abster-se de intervir em assuntos que o ultrapassam. Não deve brincar, tanto com o fogo como com a água", respondeu Mussa à imprensa.

O rio Nilo nasce na Etiópia e no Uganda, passando pelo Sudão, antes de atravessar o Egipto e desaguar no Mediterrâneo.

As relações entre o Cairo e Cartum agravaram-se com a tentativa, segunda-feira em Adis Abeba, de assassinio do presidente Hosni Mubarak, que acusa o Sudão de implicação no frustrado atentado.

BREVES

700 pedem regresso de José Vitorino

Cerca de setecentas pessoas apelaram no sábado à noite, num jantar em Montechoro, para o regresso do ex-dirigente social-democrata José Vitorino à vida política activa e ao Partido Social Democrata (PSD). Um membro da comissão promotora, João Horta, elogiou o "perfil moral, político e de dedicação à causa pública" de José Vitorino, que actualmente desempenha o cargo de presidente da Confederação dos Empresários do Algarve. José Vitorino, que historiou a sua acção de dez anos como dirigente regional e nacional do PSD até à ruptura por "diferenças de opinião" com a direcção política de Cavaco Silva, anunciou ter já assinado a ficha de militante aguardando o desenvolvimento do processo.

Mais um jovem negro morto

Um jovem negro foi mortalmente esfaqueado no peito, na madrugada de ontem, numa rua da freguesia de Agualva/Cacém, no concelho de Sintra, nos arredores de Lisboa, informou a Divisão da Amadora da PSP. O jovem, identificado como João Narzan, de 19 anos, natural de Cabo Verde, foi encontrado a sangrar na via pública cerca das 00:05 horas de anteontem na rua Almeida Garret, no Cacém, indicou uma fonte policial à agência Lusa. Transportado para o Hospital de São Francisco Xavier, morreu cerca da 01:00 hora em consequência dos graves

ferimentos sofridos. Desconhece-se para já quem foi ou foram os agressores. A polícia não encontrou ninguém nas proximidades do local do crime.

Cunhal contra maioria socialista

O líder histórico do PCP, Álvaro Cunhal, considerou sábado à noite em Montemor-o-Novo que o PS, caso obtenha maioria absoluta, vai continuar a "política de direita" do PSD. Falando numa festa da CDU integrada na pré-campanha eleitoral para as legislativas, Cunhal disse que "a solução não é a substituição de uma maioria do PSD por uma do PS, porque a política socialista mal se diferenciaria da dos social-democratas". O presidente do Conselho Nacional do PCP referiu-se às "graves culpabilidades" do PS com o PSD e considerou que as propostas dos socialistas "identificam-se com a política de direita do PSD".

ANAFRE quer mais esquadras

A ANAFRE (Associação Nacional de Freguesias) apelou ao fim do encerramento de esquadras da polícia, em moção aprovada ontem, em Lisboa, no Encontro Nacional de Freguesias. A moção, proposta pelo presidente da Junta de Freguesias de Alcântara, Lisboa, defende a reabertura dos postos de segurança encerrados depois de 01 de Janeiro de 1992, "sempre que isso se torne indispensável para a segurança dos cidadãos".

FUZETA PONTE DENUNCIA

Portugal com falta de meios militares



As Forças Armadas comemoraram ontem o seu Dia.

Portugal precisa de mais meios militares. Porque as carências são grandes. E só têm sido ultrapassadas pela motivação. O alerta é de Soares Carneiro.

O Chefe de Estado-Maior General das Forças Armadas pediu ontem mais meios e apoio para as forças militares, sublinhando que tem sido o "seu elevado grau de motivação" que lhe tem permitido contornar "os principais obstáculos".

Fuzeta da Ponte falava no Dia das Comemorações das Forças Armadas e Força Aérea, data coincidente com as celebrações dos 450 anos da cidade de Leiria e da sua diocese, facto que o CEMGFA aproveitou para salientar.

O CEMGFA argumentou, na ocasião, que tem sido o "elevado grau de motivação" das Forças Armadas que tem possibilitado "superar os principais obstáculos".

Advertiu, contudo: "Até que ponto podemos continuar a superar as dificuldades à custa do empenho, não sei". "É necessário, para res-

ponder aos novos desafios que as forças empenhadas na defesa da Pátria disponham de meios, prontidão e sustentação apropriados", disse Fuzeta da Ponte, acrescentando que "Portugal tem chamado as suas Forças Armadas a desempenhar um crescente papel na colaboração de esforços combinados para esbater crises, evitar conflitos e oferecer apoio humanitário".

Dando exemplos, aos níveis da Marinha, Exército e Força Aérea, as diversas acções e missões nacionais e internacionais em que Portugal participou, aquele alto responsável salientou que "estão em curso mudanças no ambiente internacional com fortes incidências nas áreas militares, às quais continuamos a adaptarmo-nos a bom ritmo".

O almirante CEMGFA notou ainda o facto de a acção e participação de tro-

pas portuguesas nas acções da NATO e da UEO não esgotarem as suas possibilidades, exemplificando com a prática dos restantes países da Aliança Atlântica.

Presentes o presidente da Assembleia da República, Barbosa de Melo, representante do Presidente da República, que presidiu à cerimónia, o primeiro-ministro, Cavaco Silva, presidente do Tribunal Constitucional, Cardoso da Costa, ministro da Defesa, Figueiredo Lopes, e os chefes dos três ramos castrenses, entre outras individualidades militares e civis.

No decorrer da cerimónia, foram condecorados 14 militares dos três Ramos das Forças Armadas.

Os generais da Força Aérea Mendes Dias e Castelo Branco foram agraciados com a Medalha de Ouro de Serviços Distintos.

O general Mendes Dias, ex-chefe do Estado-Maior da Força Aérea (CEMFA) que passou à reserva em Abril após veto do Presidente da República à sua recondução, é hoje o presidente da ANA - Aeroportos e Navegação Aérea

Sampaio presidente sai do PS

O candidato presidencial Jorge Sampaio, que recebeu sábado à noite, no Porto, o apoio oficial do PS, disse que irá entregar o seu cartão de militante socialista se for eleito.

Jorge Sampaio, que falava na Conferência Nacional do PS sobre as Eleições Presidenciais, no Pavilhão Rosa Mota, no Porto, disse que se for eleito será um Presidente da República suprapartidário.

"Foi isso que o presidente Mário Soares quis simbolizar" ao entregar o seu cartão de militante do PS no dia em que foi eleito, considerou Jorge Sampaio. "Também eu nesse dia - acrescentou o candidato - me despedirei da militância partidária".

Contudo, "até lá serei claro com os portugueses: eu quero que em Outubro António Guterres seja o primeiro-ministro de Portugal".

Ao expressar o seu apoio ao secretário-geral do PS nas legislativas de Outubro próximo, Jorge Sampaio observou também que os portugueses foram "iludidos com a imagem de um falso oásis" criada pelo Governo do PSD.

Hoje, depois de dez anos de governos de maioria social-democrata, "não há mistificação possível" e não é mais possível "disfarçar uma realidade indisfarçável", acrescentou o candidato.

Jorge Sampaio reafirmou ainda o compromisso de não negociar nenhum apoio à sua candidatura presidencial: "Não acho concebível que possa ser eleito alguém com condicionamentos impostos por qualquer acordo eleitoral".

A 07 de Fevereiro, quando formalizou a sua candidatura, Jorge Sampaio tinha já afirmado que a sua candidatura não era a candidatura do PS, correspondendo antes a uma decisão pessoal.

A moção de apoio dos socialistas à candidatura de Jorge Sampaio, apresentada por António Guterres, foi aprovada por unanimidade.

VENHA À



FOTOSOL

E
ENCONTRARÁ
A
REPORTAGEM
FOTOGRAFICA

MUSICAEP 95

MUSICAEP 95



FOTOSOL

NA REVELAÇÃO DOS SEUS FILMES RECEBE GRÁTIS UM FILME, UMA CASSETTE AUDIO, OU MINI-ÁLBUM E, AINDA PONTOS QUE LHE DÃO DIREITO A PRÉMIOS

VÁ ÀS NOSSAS LOJAS!

Guterres quer fixação das populações

O secretário-geral do PS, António Guterres, defendeu, ontem, em Chaves, a fixação das populações nas suas regiões de origem, referindo que as cidades do Porto e Lisboa "estão a reventar pelas costuras com problemas muito graves".

O líder socialista, que falava durante uma recepção na Câmara de Chaves, manifestou-se favorável à criação da região de Trás-os-Montes e Alto Douro e defendeu "a participação directa das regiões na gestão dos incentivos que a Europa tem posto à disposição do Governo".

António Guterres respondeu às denúncias feitas pelo presidente da Câmara de Chaves, Alexandre Chaves, relativas aos problemas e carências do concelho, elogiando a sua "franqueza, frontalidade e coragem".

"Que pena que os nossos principais governantes não tenham a hombridade e verticalidade suficientes para se deixarem de fantasias políticas", afirmou o líder socialista.

António Guterres citou os nomes do primeiro-ministro, Cavaco Silva, do ex-ministro da Defesa, Fernando Nogueira, e do ministro da Administração Interna, Dias Loureiro, como "pessoas que, em vez de assumirem os seus fracassos, arranjam constantemente bodes expiatórios para se manterem na ribalta".

EN 109 pode fechar ao trânsito

A Comissão de Utentes da EN 109, no troço entre Miramar e Espinho, decidiu ontem cortar aquela estrada se "não saírem resultados concretos" da reunião marcada para 10 de Julho com a Junta Autónoma de Estradas e a Câmara de Gaia.

A decisão foi tomada durante uma reunião que a comissão promoveu com a população no salão dos Bombeiros Voluntários da Aguda.

António Gomes, da Comissão de Utentes da EN 109, explicou à agência Lusa que "a divisão de obras da Câmara de Gaia enviou uma comunicação na sexta-feira ao fim do dia dando conta da marcação de uma reunião para 10 de Julho com a autarquia e a Junta Autónoma de Estradas (JAE)".

"A população decidiu esperar até 10 de Julho para saber os resultados dessa reunião", salientou aquele responsável, frisando: "se não forem decididas medidas concretas, vamos cortar a estrada".

FALTA DE CONDIÇÕES

Funcionários judiciais amanhã em greve



Funcionários judiciais amanhã em greve, no Continente.

Os funcionários judiciais estão amanhã em greve. Por causa da degradação das condições de trabalho e de segurança.

Os funcionários judiciais iniciam amanhã uma greve ao funcionamento dos tribunais, escalonada por distritos judiciais, como forma de protesto pela degradação das condições de trabalho e segurança.

Mais de 400 lugares no quadro por preencher, instalações degradadas, tiroteios e agressões a funcionários, e ainda o trabalho não remun-

nerado prestado aos turnos de fim-de-semana, são questões há muito reivindicadas.

O Sindicato dos Funcionários Judiciais, que decreta a greve por alegada falta de resposta por parte do Ministério da Justiça — acusado de não receber os seus representantes há dois anos —, representa mais de cinco mil trabalhadores.

A greve começa amanhã no Distrito Judicial do Porto, prolongando-se por mais três dias, respectivamente, nos Distritos de Évora, Coimbra e Lisboa, respectivamente.

A Assembleia Geral do Sindicato dos Funcionários Judiciais decidiu ainda efectuar uma greve geral em 15 de Setembro, boicotando a abertura dos tribunais após as férias.

A mesma reunião delibe-

rou, também, pedir audiências aos órgãos de soberania bem como aos Conselhos Superiores de Oficiais de Justiça, Magistratura e Ministério Público, para sensibilizar as autoridades para "o trabalho fora de horas não remunerado".

Os trabalhadores exigem que o interlocutor para as negociações, com vista a solucionar este conjunto de problemas, seja o próprio ministro da Justiça, Laborinho Lúcio.

Em carta enviada ao ministro da Justiça em 19 de Maio, os funcionários judiciais recordam que se completam em Julho dois anos sobre a última data em que foram recebidos por este membro do Governo que os tutela.

O sindicato refere ter ti-

do; nesse espaço de tempo, reuniões com o secretário de Estado adjunto e o director-geral dos Serviços Judiciários, que resultaram "inconclusivas", porque ambos se afirmaram "falhos de poderes" para a resolução das questões.

A estrutura sindical denuncia casos concretos de agressões a funcionários no desempenho das suas funções, quer no interior quer no exterior dos tribunais, de que são exemplos os tiroteios em Setúbal e Abrantes e ferimentos em Braga.

Em 17 de Maio último os funcionários judiciais efectuaram uma greve com idênticos objectivos, sem que a situação se tivesse alterado.

Já em 1994 foram infligidos ferimentos à escriturária Anabela Fernandes, na sequência de um duplo homicídio ocorrido em Águas de Moura.

Situações de perigo ocorrem com frequência em "acções no exterior para executar problemas de penhoras, notificações, ou outras diligências", e muitas vezes os trabalhadores judiciais são "perseguidos, enxovalhados e ameaçados" nas tarefas que efectuam.

Segundo o sindicato, também em 1994 os trabalhadores judiciais efectuaram uma greve aos turnos de domingos e dias feriados, dispondo-se a continuar até que seja reformulada ou abolida a legislação que os obriga a trabalhar sem remuneração.

Centenas no adeus a Santana

Centenas de pessoas deram o último adeus ao actor teatral Henrique Santana, falecido sábado aos 71 anos, e que ontem foi a enterrar no Cemitério da Alto de S. João.

O cortejo fúnebre, que saiu da Basílica da Estrela, onde o corpo do actor esteve em câmara ardente, foi encabeçado pelo secretário-geral do PSD, Azevedo Soares, acompanhado pelo subsecretário de Estado da Cultura, Manuel Frexes, e pelo actual presidente do Sporting Clube de Portugal, Pedro Santana Lopes.

No Cemitério do Alto de S. João compareceram familiares, amigos e admiradores de Henrique Santana, destacando-se uma representação de gente do teatro, marcando presença o director interino do Instituto das Artes Cénicas, o encenador Carlos Avilez.

A companhia residente do Teatro Nacional D. Maria II também marcou presença através de alguns dos seus actores, ao lado de Carmen Dolores, Vítor de Sousa, Fernando Mendes e Francisco Nicholson, entre muitos outros.

A Sociedade Portuguesa de Autores (SPA) esteve representada por Nuno Nazaré Fernandes.

Bispo contra racismo e xenofobia

O bispo de Setúbal considerou ontem "inaceitáveis" os "sinais de racismo e xenofobia que se fazem sentir em Portugal".

D. Manuel Martins preferia a homilia de uma missa campal, celebrada no lugar onde será edificada a igreja de Nossa Senhora de Fátima, na Cova da Piedade.

"No homem, a liberdade é igual à dignidade, que não se compadecer com a criação de muros ou divisões", disse D. Manuel Martins que, por diversas vezes, utilizou o lema da campanha anti-racista "todos diferentes, todos iguais".

Durante a cerimónia, o bispo de Setúbal procedeu à bênção da área e da primeira pedra da igreja de Nossa Senhora de Fátima, cuja construção recebeu um subsídio de 100 mil contos da Secretaria de Estado da Administração Local e Ordenamento do Território.

A Câmara Municipal de Almada cedeu o terreno para a construção da igreja e do centro comunitário social, orçado em 130 mil contos, e que será financiado em 80 por cento pela Secretaria de Estado.

Justificando a atribuição de subsídios tão avultados à Igreja, o secretário de Estado disse à agência Lusa que "no distrito de Setúbal a função social da Igreja na formação de jovens é de grande importância para todos".

João Pereira Reis salientou que os subsídios atribuídos atingiram "o limite máximo permitido pela lei".

DA GUINÉ-BISSAU

Um dos 12 fuzileiros entregou-se anteontem

Um dos 12 fuzileiros da Guiné-Bissau, que desde 28 de Junho estão com paradeiro desconhecido em Portugal, apresentou-se sábado no Corpo de Fuzileiros da Marinha de Guerra Portuguesa, foi ontem divulgado.

O chefe do Estado-Maior da Armada disse à agência Lusa que este fuzileiro ia ser ainda ontem, ou o mais tardar hoje, colocado num avião comercial com destino à Guiné-Bissau.

Continua a desconhecer-se o paradeiro dos restantes 11 militares daquele país, dados ainda a "monte" em Portugal.

Os fuzileiros guineenses fazem parte do pelotão de 30 efectivos daquele país que participou até 23 de Junho num exercício conjunto com outros militares portugueses, angolanos e moçambicanos junto à costa alentejana.

Até sábado, as autori-

dades de Bissau não tinham qualquer conhecimento oficial da "fuga" dos 12 militares — um sargento e 11 praças — que não compareceram quarta-feira passada ao embarque para regressarem ao seu país.

O chefe de gabinete do ministro da Defesa guineense disse à agência Lusa que não se pode considerar a situação do grupo como sendo de "deserção" enquanto não decorrerem 15 dias sobre o desaparecimento dos militares.

Se os fuzileiros a "monte" não se apresentarem na sua unidade no prazo estabelecido incorrem formalmente num acto de "deserção", punível — de acordo com as razões apresentadas — pelo Tribunal Militar Guineense.

Até serem decorridos 15 dias do seu desaparecimento, as faltas dos militares serão apenas consideradas de "ausência ilegítima".

« FALTA-LHE LEGITIMIDADE »

Nogueira diz que PS não pode criticar Cavaco

O presidente do PSD, Fernando Nogueira, considerou ontem, em Viana do Castelo, que "o PS não tem legitimidade para criticar o grande estadista que é Cavaco Silva".

Fernando Nogueira, que falava num almoço/festa com a presença de mais de duas mil pessoas, promovido pela Comissão Política Distrital de Viana do Castelo do PSD, acusou os socialistas de utilizarem uma "linguagem grosseira" contra Cavaco Silva.

O líder social-democrata criticou ainda a conferência nacional do PS sobre presidenciais, realizada sábado no Porto, afirmando que se tratou de "um encontro com pouca gente e sem entusiasmo nenhum".

"As organizações do PS são muito pouco populares", frisou, acrescentando que "o PSD é o maior partido português e nin-

guém fez mais pelo país do que Cavaco Silva".

Fernando Nogueira, que pediu a "terceira maioria absoluta para o PSD", prometeu na sua intervenção que, caso seja primeiro-ministro, nunca esquecerá o Alto Minho, "continuando o progresso e desenvolvimento da região".

"Não vou prometer aquilo que não posso cumprir", afirmou Fernando Nogueira, numa alusão às promessas eleitorais feitas pelos dirigentes socialistas.

"Não podemos desperdiçar dinheiro, nem distribuí-lo às pazadas, temos que ser rigorosos porque tudo na vida tem o seu custo e nada pode ser feito de um dia para o outro", salientou o líder do PSD.

"O que tenho para dar aos portugueses é a minha experiência", salientou Fernando Nogueira.

BREVES

Japoneses vivem mais

Os japoneses alcançaram em 1994 um novo recorde mundial de longevidade, com uma média de vida de 82,98 anos para as mulheres e 76,57 anos para os homens, informou ontem o Ministério da Saúde nipónico. Com este novo recorde, as mulheres japonesas situam-se em primeiro lugar na lista mundial de longevidade pelo décimo ano consecutivo, enquanto os homens nipónicos mantêm a posição pela nona vez. O progresso na medicina, que tem conseguido evitar mortes de idosos por epidemias de gripe, foi a razão apontada por especialistas do ministério para o progressivo aumento das expectativas de vida.

Vaticano no Iraque em auxílio

O Vaticano participará na conferência sobre Cristianismo que amanhã se inaugura em Bagdad para manifestar o seu apoio ao povo iraquiano que sofre as consequências do embargo internacional, disse ontem o representante da Santa Sé na Jordânia. Monsenhor Raouf Najjar afirmou que a conferência "A Igreja ao Serviço da Paz e da Humanidade" destina-se também a manifestar apoio ao processo de paz israelo-árabe, patrocinado pelos Estados Unidos. Najjar precisou que uma grande variedade de questões de índole religiosa e humanitária será igualmente discutida na conferência. O cardeal Edward Idris Cassidy, presidente do Conselho Episcopal para a Promoção da Unidade Cristã, representará o Vaticano na reunião, organizada pela Igreja Caldaca de Bagdad, liderada pelo patriarca Biwadeed, acrescentou Najjar.

Saddam quer paz Egípcio/Sudão

O Iraque apelou ontem a uma normalização das relações entre o Egípcio e o Sudão, atribuindo entretanto ao Cairo a responsabilidade da tensão entre os dois países. Um porta-voz do Conselho de Ministros iraquiano, citado por Rádio-Bagdad, exortou os povos do Egípcio e do Sudão a "porem termo à actual

tensão". O povo egípcio foi designadamente convidado a "não permitir que o seu governador (o presidente Hosni Mubarak) use da força contra um membro da nação árabe", numa alusão ao Sudão. Em declarações à rádio, no final do Conselho de Ministros presidido pelo chefe do Estado, Saddam Hussein, o porta-voz indicou que o Iraque regista "com preocupação as informações que dão conta de concentrações de tropas na fronteira com o Sudão, ordenadas pelo regime egípcio".

25 pessoas hospitalizadas em Yokohama

Cerca de 25 pessoas foram hospitalizadas ontem em Yokohama, perto de Tóquio, depois de terem respirado um gás não identificado numa passagem subterrânea, noticiou a imprensa. As pessoas intoxicadas queixavam-se de dores de garganta e de irritação nos olhos mas sem gravidade, segundo a agência Jiji Press. A polícia precipitou-se para a passagem subterrânea localizada na proximidade de uma gare. Mais de 600 pessoas foram hospitalizadas em Abril em Yokohama, depois de uma intoxicação por gás não identificado. O incidente ocorreu depois do atentado, atribuído à seita Verdade Suprema, com gás sarin a 20 de Março, que fez 12 mortos e 5.500 feridos no metro de Tóquio.

Novo ministro na Argélia

O ministro do Interior foi substituído na Argélia, sendo nomeado para a pasta Mostefa Benmansour, anunciou ontem fonte oficial. Benmansour, que substituiu Abderahmane Mezianecherif, terá também à sua responsabilidade as pastas das Colectividades Locais, Meio Ambiente e da Reforma Administrativa. A sua nomeação foi feita pelo presidente Liamine Zroual, por proposta do primeiro-ministro, Mokdad Fifi. Não foram apontadas razões para a substituição de Mezianecherif, em funções desde Abril de 1994 e que será "chamado a outras funções", de acordo com comunicado oficial.

DO SÉCULO XVII

Papa na Eslováquia canoniza 3 mártires

O Papa continua na Eslováquia.

João Paulo II continua a sua visita à Eslováquia. Ontem, manteve encontros com a comunidade húngara. E canonizou três mártires católicos.

O papa João Paulo II prestou homenagem aos 24 evangelistas que foram assassinados pelos católicos em Presov durante as guerras de religião, ao presidir ontem em Kosice à cerimónia da canonização de três mártires católicos da mesma época.

"A par dos três mártires de Kosice, muitas outras pessoas, igualmente de outras confissões cristãs, foram submetidas à tortura e sofreram provações que chegaram mesmo até à morte", recordou o Papa na sua homilia. "Como não reconhecer, por exemplo, a grandeza es-

piritual dos 24 pregadores das igrejas evangelistas martirizados em Presov? A eles, e a todos aqueles que aceitaram o sofrimento e a morte por fidelidade ao que a sua consciência lhes ditava, a Igreja presta homenagem e exprime a sua admiração", acrescentou o soberano pontífice. O Papa fez notar seguidamente que o martírio "une todos aqueles que crêem em Cristo, no Oriente e no Ocidente, com os quais se mantém viva a esperança de podermos chegar à plena comunhão numa única Igreja".

Reagindo à canonização dos três mártires de Kosice, responsáveis da Igreja Evangelista organizaram sábado em Presov, que recebeu ontem à tarde a visita do Papa, um serviço religioso em memória de 24 protestantes assassinados nesta cidade em fins do século XVII.

João Paulo II salientou, por outro lado, que o facto de os três santos de Kosice pertencerem a diferentes nações (Hungria, Polónia e Croácia) é de molde a fortalecer ainda mais a compreensão mútua entre os povos "e especialmente a estreitar os laços de amizade e cooperação entre os eslovacos e a minoria húngara".

Cerca de 600.000 húngaros, metade dos quais católicos, vivem na Eslováquia meridional. Esta comunidade busca uma certa forma de autonomia cultural, preocupando-se com o futuro da sua língua materna ameaçada pelos projectos do governo em matéria de educação.



Mandela já chegou ao Japão.

FINANCEIRO

Mandela no Japão para pedir apoio

O presidente sul-africano, Nelson Mandéla, iniciou ontem uma visita oficial de cinco dias ao Japão destinada a estabelecer contactos políticos e a pedir ajuda económica para o seu país. Mandéla será recebido pelo primeiro-ministro nipónico, Tomiichi Murayama, e terá uma audiência com o imperador Akihito. O presidente Mandéla

discutirá com o chefe do Governo japonês a concessão de uma ajuda deste país à África do Sul no valor de 1.300 milhões de dólares, destinados ao desenvolvimento económico. Desta ajuda, 300 milhões serão em créditos oficiais, 500 milhões em empréstimos do EXIMBANK e os outros 500 milhões em contratos de exportação.

Turquia ataca curdos

Onze rebeldes do Partido dos Trabalhadores do Curdistão (PKK) e dois soldados turcos foram mortos durante operações militares contra os separatistas no leste e sudoeste da Anatólia, anunciou ontem fontes militares.

As operações desenrolaram-se nas regiões de Van (leste, na fronteira com o Irão) e de Sirnak (na fronteira com o Iraque e a Síria), refere um comunicado da prefeitura de Diyarbakir, organismo encarregado desde 1987 da luta contra os rebeldes do PKK.

Por outro lado, os guerrilheiros curdos que se renderam às forças da ordem turcas para beneficiarem da lei sobre os arrependidos, pediram a prorrogação da lei que expira a 7 de Julho.

Citados pela agência Anatólia, estes rebeldes afirmaram que o "comandante do PKK" para a região de Tunceli (leste), Semdin Sakik (ou Parmaksiz Zeki, sem dedos), "esperava um bom momento" para se render às forças da ordem turcas.

Semdin Sakik, considerado o braço direito do chefe do PKK, Abdullah Ocalan (ou Apo), é um dos homens mais procurados pelo exército turco. O governo da primeira-ministra Tansu Ciller lançou recentemente uma vasta campanha visando encorajar os rebeldes do PKK a renderem-se à justiça, para que possam beneficiar da lei dos arrependidos, que promete uma redução ou mesmo a abolição das penas.

O Partido dos Trabalhadores do Curdistão luta desde 1984 pela instauração de um Estado independente para o povo curdo.

VIOLENTOS

Incêndios florestais às portas de Jerusalém

Violentos incêndios florestais, alimentados pelos ventos quentes do deserto, deflagraram ontem perto de Jerusalém, causando pelo menos 19 feridos e obrigando à evacuação de milhares de pessoas.

Uma enorme nuvem de fumo cinzento paira sobre a região de Jerusalém, levando ao encerramento da principal estrada que liga Telavive a Jerusalém, indicou a Rádio Israel.

Dezanove pessoas foram transportadas para o hospital com ferimentos ligeiros e intoxicação causada pela inalação de fumo, disse a rádio, acrescentando que várias casas de pelo menos duas localidades foram devoradas pelas chamas.

"O incêndio é muito, muito grande", disse o comandante dos bombeiros, Moshe Aharon, sublinhando que mais de um milhar de hectares de floresta já foram destruídos.

Centenas de bombeiros e dezenas de autotanques, au-

xiliados por quatro aviões e helicópteros do exército israelita, estão a combater o sinistro, mas a situação é "muito grave" e está ainda longe de estar controlada, segundo o comissário dos bombeiros, Ephraim Maaravi.

Milhares de residentes das localidades de Neve Ilan, Shresh e Telstone, nos arredores de Jerusalém, tiveram que ser evacuados. O fogo já destruiu várias casas nestas localidades.

O centro de telecomunicações de Neve Ilan também teve que ser evacuado.

Cinzas arrastadas pelo vento atingiram o centro de Jerusalém, onde o cheiro a queimado está a causar algumas dificuldades às pessoas com problemas respiratórios.

As estações de serviço na estrada Telavive-Jerusalém foram encerradas e os empregados aconselhados a abandonar o local devido ao perigo das chamas atingirem a estrada, que também foi encerrada ao tráfego.

BREVES

Rainha Isabel pede perdão

A rainha Isabel II de Inglaterra vai pedir perdão ao povo maori por injustiças sofridas durante a colonização britânica da Nova Zelândia, revelou ontem o jornal "Independent on Sunday". Segundo aquele periódico, a soberana britânica vai aprovar uma lei do parlamento neo-zelandês, reconhecendo oficialmente as injustiças sofridas por uma tribo maori, cujas terras foram confiscadas após a assinatura de um tratado em 1840 com a rainha Victória.

Fuga em cadeia no Chile

Trinta presos fugiram no sábado de uma cadeia na localidade chilena de Rengo, aproveitando um jogo de futebol entre reclusos e familiares organizado à hora das visitas, anunciou uma fonte oficial. Durante o jogo, eles escalaram um muro da prisão e fugiram. Dez deles foram, contudo, novamente capturados pouco depois da fuga. Na perseguição, a polícia feriu a tiro dois outros, um dos quais morreu em consequência dos ferimentos.

Collor acusa Itamar

O antigo presidente brasileiro, Fernando Collor de Melo, destituído pelo Congresso por corrupção, acusou o seu antigo vice-presidente e sucessor, Itamar Franco, de traição, numa entrevista publicada, ontem, na revista Playboy. "Franco traiu-me desde o início. Conspirou contra mim e contra o governo do princípio ao fim, acusa o ex-presidente. Itamar Franco é actualmente embaixador do Brasil em Lisboa. Collor diz que foi vítima de, pelo menos, duas conspirações: uma comandada pelos chefes das empresas e dos sindicatos do estado de São Paulo e outra por parte dos exportadores de Taiwan, que teriam pago aos parlamentares para votar a sua acusação no Congresso. Todavia, o ex-presidente do Brasil não dá qualquer detalhe destas acusações na entrevista, citada pela AFP.

Iraque informa sobre armas

O Iraque forneceu novas informações sobre o

programa de armas bacteriológicas, anunciou ontem em Bagdad o chefe da Comissão das Nações Unidas para o Desarmamento Iraquiano (UNSCOM), Rolf Ekeus. "O Iraque deu-nos novas informações sobre armas bacteriológicas, que vamos avaliar e informar o Conselho de Segurança", disse Ekeus, que terminou ontem as conversações com as autoridades iraquianas. Rolf Ekeus disse aos jornalistas que "concordámos em continuar conversações intensivas sobre este assunto".

Director da OMS no Zaire

O director-geral da Organização Mundial de Saúde (OMS), Hiroshi Nakajima, que desde sexta-feira efectua uma visita ao Zaire, encontrava-se ontem em Kikwit, onde em Maio se desencadeou uma epidemia causada pelo vírus Ebola. Nakajima foi recebido sexta-feira em Gbadolite (norte) pelo presidente zairese, Mobutu Sese Seko, e sábado pelo primeiro-ministro, Kengo Wa Dondo, antes de visitar Kikwit (400 quilómetros de Kinshasa). Segundo o Centro de Controlo das Doenças (CDC) de Atlanta, na Geórgia (Estados Unidos), a epidemia de febre hemorrágica provocada pelo vírus Ebola foi dada como extinta, depois de ter causado 233 mortos até 30 de Junho.

Seis mineiros mortos em incêndio

Seis mineiros morreram num incêndio que se declarou no fundo da mina de ouro sul-africana de St. Helena, perto de Welkom, no estado livre de Orange, anunciou a companhia Gengold, proprietária da mina. Três dos mortos pertenciam a um grupo que conseguiu fugir às chamas, mas que regressou à mina para prevenir os colegas que se encontravam noutro local. O incêndio desencadeou-se a 1.600 metros de profundidade, no poço número dois, precisou a Gengold. Mais de 700.000 mineiros morreram nas minas sul-africanas desde o início do século, 104 dos quais em Maio na mina de Vaal Reefs, perto de Orkney, na província do noroeste, quando uma locomotiva caiu sobre um elevador, que trazia mineiros do fundo do poço, esmagando-os.



Palestinianos e israelitas continuam sem chegar a acordo, apesar das conversações entre Peres e Arafat.

I S R A E L / O L P

Acordo de paz a marcar passo

- Israel e a OLP ainda não conseguiram chegar a acordo sobre o alargamento da autonomia à Cisjordânia. Novos encontros deverão decorrer hoje ou amanhã.

O governo israelita e a OLP concluíram, ontem, em Erez às 06:00 horas locais (04:00 no Funchal), uma noite de negociações em que não conseguiram finalizar um acordo sobre o alargamento da autonomia palestina à Cisjordânia ocupada.

As conversações, efectuadas numa base militar israelita em Erez (ponto de passagem entre a Faixa de Gaza e Israel), foram chefiadas pelo ministro israelita dos Negócios Estrangeiros, Shimon Peres, e pe-

lo líder da Organização de Libertação da Palestina (OLP), Yasser Arafat.

Os dois dirigentes não efectuaram qualquer declaração conjunta à imprensa, mas indicaram que haverá brevemente uma outra reunião, sem referirem quando.

"Talvez nas próximas 24 ou 48 horas", disse o dirigente palestino Faïçal Hussein, qualificando as conversações como "difíceis".

"Foram negociações muito sérias. É muito complicado para a parte pales-

tiniana. E muito complicado para a parte israelita", afirmou, por seu lado, o ministro Shimon Peres.

"Tentámos fazer o nosso melhor, mas a noite não foi suficientemente longa", sublinhou o chefe da diplomacia israelita.

Yasser Arafat descreveu o encontro como "bom", adiantando que todas as questões foram analisadas "em pormenor".

O governo israelita e a OLP tinham fixado em Março o prazo de 1 de Julho para a assinatura de um acordo sobre o alargamento da autonomia palestina à Cisjordânia, nomeadamente sobre uma redistribuição dos efectivos militares israelitas, a eleição pelos palestinos de um Conselho de Autonomia e uma transferência de poderes.

MAJOR FAVORITO MAS ...

Contradição nas sondagens para eleição de conservadores

A imprensa britânica de ontem publicou uma avalanche de sondagens contraditórias antes da primeira volta da eleição para a liderança do Partido Conservador, que opõe o primeiro-ministro britânico, John Major, ao seu ex-ministro para o País de Gales, John Redwood.

O Sunday Express perguntou a 80 por cento dos deputados conservadores (268 em 329) qual era a sua intenção de voto e prevê que Major ganhe a Redwood à primeira volta por 224 votos contra 60 e 45 abstenções.

O jornal afirma que teve em conta nas suas projecções o "factor mentira". O Sunday Telegraph



Major continua à frente nas preferências.

publica uma sondagem Gallup efectuada junto de 504 pessoas e 25 por cento dos inquiridos consideram que o ministro do Comércio e da Indústria, Michael Heseltine, seria um primeiro-ministro melhor do que Major, numa eventual segunda volta.

Major obtém 17 por cento dos votos, o ministro do Emprego, Michael Portillo, 11 por cento, o ministro das Finanças, Kenneth Clarke, 8 por cento e John Redwood apenas 7 por cento.

Numa outra sondagem efectuada junto de 944 pessoas que votaram no Partido Conservador em 1992 e publicada no Sunday Times, a cotação da popularidade de Major ganhou sete pontos numa semana, passando para 55 contra os 10 de Redwood.

A BBC relevou já uma outra sondagem em que Major aparece com um forte apoio dos presidentes das secções locais do partido.

Violência aumenta na Argélia

Dois militantes do Movimento para a República (RPR), liderado por Saïd Saïdi, foram vítimas, sexta-feira, de um atentado em Jijel (359 quilómetros a leste de Argel) e um deles morreu, noticiou ontem o diário independente "El Watan".

O mesmo jornal anuncia que sexta-feira explodiu uma viatura armadilhada na localidade de Bouiman, perto de Bli-da (50 quilómetros a sul de Argel), provocando cinco mortos e sete feridos.

Um outro veículo armadilhado explodiu sábado perto da mesma localidade, em Boufarik, matando quatro pessoas e ferindo outras quatro, segundo a fonte.

Um terceiro veículo armadilhado explodiu sexta-feira em Tlemcen (oeste), matando o terrorista que tentava accioná-lo.

O jornal "Liberté", por seu lado, noticiou a explosão de uma bomba artesanal em Bordj El Bahri (leste de Argel) e de cinco em Draria (perto de Argel) provocando um morto, três feridos, a destruição de uma ponte e danos materiais numa esquadra de polícia.

China intimida Taiwan

O Exército Popular de Libertação da China está a estudar medidas militares apropriadas para apoiar a campanha de intimidação realizada por Pequim contra o movimento independentista de Taiwan, escreveu ontem o jornal "South China Morning Post".

Fontes diplomáticas, citadas pelo jornal de Hong Kong, referem que o presidente chinês, Jiang Zemin, tem vindo a reunir-se com os seus conselheiros militares para estudar várias opções.

O presidente Jiang Zemin defende uma posição militar que provoque medo a Taiwan, sem criar dificuldades com outros países ocidentais ou afaste do continente os investidores de Taiwan.

Uma das possibilidades avançadas pelo presidente chinês seria a de realizar uma série de exercícios militares ao longo da costa, em frente da ilha de Taiwan, colocando ao mesmo tempo mísseis virados para a ilha nacionalista.

Diplomatas ocidentais em Pequim acreditam que estas acções militares nunca levarão a um bloqueio no estreito da Formosa por parte dos chineses.

O "South China Morning Post" (SCMP) indica que os exercícios militares afectariam a confiança em Taiwan, provocariam uma quebra nas bolsas e fariam a população pressionar o governo de Taipé para que evite qualquer tipo de confrontação com Pequim.

Os mesmos diplomatas consideram que caso o presidente Jiang Zemin não apresente uma estratégia clara para gerir a crise com Taiwan o seu prestígio será fortemente abalado.

HOSPITAIS

CRUZ DE CARVALHO
TELEFONE 741117/742111
HORÁRIO DAS VISITAS

- 1.º ANDAR
• Cirurgia 3 e Oftalmologia
- 15.00 às 16 horas
- 2.º ANDAR
• Cirurgia e Otorrinolaringologia
- 15.00 às 16 horas
- 3.º ANDAR
• Cardiologia e Ginecologia
- 14.00 às 15 horas
- 4.º ANDAR
• Obstetria - 14.00 às 15 horas
- 5.º ANDAR
• Pediatria - 15.00 às 16 horas
- QUARTOS PARTICULARES
- 14.00 às 20 horas
- 6.º ANDAR
• Ortopedia
- 14.00 às 15 horas
- 7.º ANDAR
• Gastroenterologia e Ortopedia
- 14.00 às 15 horas
- 8.º ANDAR
• Cirurgia 2 e Urologia
- 15.00 às 16 horas
- ANDAR TÉCNICO (AIT)
• Unidade Cuidados Intensivos.
Polivalente (U. C.I.P.)
- 16.00 às 17 horas.
- À 2.ª-FEIRA NÃO HÁ VISITAS
NOTA: Não é permitida, na qualidade de visitantes, entrada de crianças com idade inferior a 10 anos.

MARMELEIROS
TELEFONE 782933
HORÁRIO DAS VISITAS

- 1.º ANDAR
• Dermatologia, Pneumologia e Infecto-contagiosas
- 13.30 às 14.30 horas.
- 2.º ANDAR
• Medicina 1 e Endocrinologia
- 3.º ANDAR
• Medicina 2 e Reumatologia
- 4.º ANDAR
• Medicina 3, Neurologia e Nefrologia
- 15.00 às 16.00 horas.

S. JOÃO DE DEUS
TELEFONES 741036/7
HORÁRIO DAS VISITAS

Visitas aos doentes todos os dias, das 15 às 16 horas.

- Quintas e domingos - 10 às 12h00 e das 15 às 17h00.

DR. JOÃO DE ALMADA
TELEFONE 743222
HORÁRIO DAS VISITAS

- 13.30 às 14.30 horas.
À segunda-feira não há visitas
NOTA: Não é permitida, na qualidade de visitantes, entrada de crianças com idade inferior a 10 anos.

FUNDAÇÃO PORTUGUESA DE CARDIOLOGIA

Centro do Infante
(Marina Shopping - Loja 139)
Horário: Todos os dias, incluindo domingo, das 11.00 às 20.00 horas

URGENTES

Serviço de Protecção Civil	763115/764715
Número Nacional de Socorro	115
Bombeiros Municipais do Funchal	222122
Bombeiros Municipais da Camacha	922417
Bombeiros Municipais de Machico	965183
Bombeiros Municipais de Santa Cruz	524163/524114
Bombeiros Voluntários de C.º de Lobos	942100
Bombeiros Voluntários da Ribeira Brava	952288
Bombeiros Voluntários Madeirenses	229115
Bombeiros Voluntários de Santana	573444/572211
Bombeiros Voluntários da Calheta	827204
Medicina Dentária - Serviço de Urgência (Só domingos e feriados)	998998731 (telebip)

HORÓSCOPO

O SEU SIGNO PELO TELEFONE 24 HORAS POR DIA

Marcando o número de telefone correspondente ao seu signo e terá informações sobre o seu destino astral pelo **PROFESSOR LUDVO**.
O preço deste serviço é igual em todo o País, e custa 186550, por minuto, sendo incluído na sua factura telefónica Apartado 1508 Lisboa

CARNEIRO - 21/3 A 20/4

☎ 0670 100 621
Caso ainda não tenha entrado de férias, procure equilibrar melhor o seu tempo de forma a aproveitar também o dia para se distrair um pouco. Dê mais atenção à sua vida sentimental procurando estabelecer um maior diálogo.

TOURO - 21/4 A 21/5

☎ 0670 100 622
Tenha paciência ao se deparar com alguma obrigação que seja enfadonha e que deva ser realizada por si. Não proteja por mais tempo a sua execução, pois quanto mais rápido se livrar dela, melhor será.

GÉMEOS - 22/5 A 21/6

☎ 0670 100 623
Possibilidade de pequenos ganhos provenientes a alguma aplicação financeira de risco ou mesmo jogo. Tente esclarecer algum diferendo existente entre si e um amigo ou familiar. Caso conduza, no dia de hoje, faça-o com bastante cuidado.

CARANGUEJO - 22/6 A 22/7

☎ 0670 100 624
Dia propício para um bom relacionamento a nível sentimental, podendo este ser coroado por uma ardente noite de prazeres muito íntimos. Procure não exagerar na sua alimentação.

LEÃO - 23/7 A 23/8

☎ 0670 100 625
O dia hoje é bem propício para distração, se fosse fim-de-semana ou se estivesse em férias. É o ideal para uma grande farra, mas, de qualquer forma divirta-se, preferencialmente em boa companhia.

VIRGEM - 24/8 A 23/9

☎ 0670 100 626
Não dê ouvidos a conversas sem sentido sobre outras pessoas, especialmente trazidas por intriguistas que não têm nada que fazer. Não se envolva em situações que não dizem respeito a si.

BALANÇA - 24/9 A 23/10

☎ 0670 100 627
Aproveite o dia para estreitar mais as suas ligações com a pessoa querida. Tente aprofundar o seu conhecimento sobre a mesma, de forma a que o vosso contacto perca toda a superficialidade.

ESCORPIÃO - 24/10 A 22/11

☎ 0670 100 628
A sua vida sentimental e sexual deverão ser mais bem cuidadas. Reflecta muito bem acerca daquilo que na verdade quer para em seguida partir para a luta. Os obstáculos são feitos para serem transpostos.

SAGITÁRIO - 23/11 A 21/12

☎ 0670 100 629
Aprenda a ouvir mais as outras pessoas, pois estas poderão trazer para si conhecimentos novos. A evolução exige que se esteja sempre aberto para coisas novas e se tenha capacidade de alterar as nossas verdades.

CAPRICÓRNIO - 22/12 A 20/1

☎ 0670 100 630
Ponha de lado as suas exigências e sentido crítico para com a pessoa que ama. Aceite-a como é, pois qualquer modificação não pode ser imposta do exterior mas surgir espontaneamente do interior da própria pessoa.

AQUÁRIO - 21/1 A 19/2

☎ 0670 100 631
Como a sua sensibilidade, intuição e emotividade estão à flor da pele no dia de hoje, será conveniente que as canalize para o universo amoroso. Estabeleça contacto com a pessoa amada.

PEIXES - 20/2 A 20/3

☎ 0670 100 632
Se tiver que tomar uma decisão importante no dia de hoje, não se precipite. Procure ouvir, em parte, a sua razão, mas não deixe a sua grande intuição de lado.

SOCIIEDADE

Fazem hoje anos as senhoras:
D. Elisa Pereira da Costa, D. Felismina do Monte do Carmo, D. Leonilda Mafalda de Sousa Brazão, D. Julieta dos Passos Cabral Pestana, D. Alice da Conceição de Azevedo

Baptista Santos, D. Rosa de Sousa.
E os senhores: Domingos Dias Santos, João Maximiano Ferreira, Aurélio Berenguer, Roberto Jorge Fernandes Tranquada, Luís Carlos Pereira Gouveia.

MUSEUS

BIBLIOTECA E ARQUIVO SÍLVIO LAMIM VIEGAS
CENTRO DE DOCUMENTAÇÃO DE ESTUDOS SOCIAIS
(Acervo bibliográfico e documental especializado em temática social e outra bibliografia diversificada). Rua Dr. Fernão Ornelas, 41-4.º andar.
Funcionamento: 2.º a 6.ª feira das 10 às 12 horas e das 15 às 17.30 horas. Sábados das 10 às 12 horas. Encerra: domingos e feriados.

MUSEU DE ARTE SACRA
Rua do Bispo, 21
PINTURA FLAMENGA E PORTUGUESA - ESCULTURA - OURIVESARIA SACRA - PARAMENTOS Patente ao público de 3.ª feira a sábado das 10.00 às 12.30 e das 14.30 às 18.00 horas. Domingo: das 10 às 13.00 horas. Encerrado às segundas-feiras e dias feriados.

CASA-MUSEU FREDERICO DE FREITAS
Calçada de Santa Clara - Casa-Museu: Aberto de 3.ª feira a sábado das 10 às 12.30 e das 14 às 18 horas. Exposições Temporárias: de 3.ª feira a domingo às mesmas horas. Entrada gratuita. Encerrada à 2.ª feira e dias feriados.

MUSEU QUINTA DAS CRUZES
Calçada do Pico, 1. Aberto de 3.ª feira a domingo, 10 às 12h30 e das 14 às 18 horas. Encerrado à segunda-feira.

JARDIM BOTÂNICO DA MADEIRA
Caminho do Meio - Qta. do Bom Sucesso - telef. 26035. Aberto das 9 às 18 horas, de segunda a domingo e feriados.

JARDIM ORQUÍDEA
Rua Pita da Silva, 37 - Bom Sucesso - telef. 238444.
Exposição de Orquídeas Aberto todos os dias (incluindo sábados, domingos e feriados) das 9 às 18 horas.

MUSEU MUNICIPAL DO FUNCHAL (HISTÓRIA NATURAL)
Rua da Mouraria, 31-2.º
Aberto de terça a sexta-feira, das 10 às 20 horas. Aos sábados, domingos e feriados, aberto das 12 às 18 horas. Encontra-se instalado no Palácio de São Pedro, a par do Aquário e da Biblioteca Municipal.

MUSEU PHOTOGRAPHIA VICENTES
Rua da Carreira, 43; Encontra-se patente ao público com o seguinte horário: Segunda a sexta-feira, das 14 às 18 horas. Encerrado sábado e domingo.

MUSEU DE HISTÓRIA NATURAL
Caminho do Meio - Qta. do Bom Sucesso - Telef. 26035
Aberto das 9 às 12.30 horas e das 14 às 17.30 horas, de segunda a sábado e feriados.

MUSEU DO VINHO
Rua 5 de Outubro, 78
Integrado no Instituto do Vinho Madeira, está aberto das 9.30h às 12.30 horas e das 14 às 17.00 horas, todos os dias úteis.

MUSEU HENRIQUE E FRANCISCO FRANCO
Rua João de Deus, 13
Está aberto das 9 h às 12.30 horas e das 14 às 17.30 horas, de segunda a sexta.

MUSEU DA CIDADE PAÇOS DO CONCELHO FUNCHAL
Está aberto das 9 h às 12.30 horas e das 14 às 17.30 horas, de segunda a sexta.

QUINTA BOA VISTA
EXPOSIÇÃO DE ORQUÍDEAS E JARDIM SUBTROPICAL.
Rua Luis Figueiroa de Albuquerque. Segunda a sábado das 09.00 às 18.00 horas. Telef.: 220468.

MUSEU DA BALEIA
VILA DO CANIÇAL - TELEF.: 961407
Está aberto das 10 às 17.00 horas, de terça a sexta. Sábados e domingos das 10 às 18 horas.

SOLUÇÕES

PALAVRAS CRUZADAS
HORIZONTAIS: 1 — Pisca; calmo. 2 — Aries; apeia. 3 — Mastros. 4 — Tu; Rã; pi; ai. 5 — Partias. 6 — Ri; al. 7 — Antigas. 8 — Um; or; ar; rã. 9 — Prediga. 10 — Varam; torta. 11 — Acesa; anéis.
VERTICAIS: 1 — Pasto; turva. 2 — Ir; AC. 3 — Sim; pia; pré. 4 — Ceará; noras. 5 — Assar; trema. 7 — Carpi; gaita. 8 — Apoio; argon. 9 — Lês; sãs; are. 10 — Mi; ti. 11 — Oásis; lamas.

DIFERENÇAS
1 — Barbatana; 2 — Cauda; 3 — Manga; 4 — Casaco; 5 — Calções; 6 — Sapato. 7 — Bastão; 8 — Poste.

MERCADORIAS

Prça de viaturas até 7.000 kg — Telef.: 762777 ou 762778.
Prça de viaturas a partir de 7.000 kg — Telef.: 62522.
Localizadas na Rua da Levada dos Barreiros (freguesia de São Martinho).
Prça de viaturas de Santa Cruz — 524156.

TÁXIS

2 - Mini-Bus de 6 lugares 9991363 - 9991234 — Hotel Girassol 22 09 11 Av. Arriaga (P. n.º 4) 22 25 00 Av. Arriaga (Sé) 22 20 00 Largo do Município 22 45 88 Avenida do Mar (Baião) 22 64 00 Mercado 22 79 00 Campo da Barca 22 83 00 Rua do Favila 6 16 10 Gorgulho 74 37 70 C. de Carvalhal (Hospital) 74 31 10 Santo António (Igreja)	78 21 58 Largo da Fonte (Monte) 76 56 20 Igreja (S. Martinho) 76 66 20 Madeira Palácio 93 46 40 Vargem — Caniço 93 46 06 Inter-Atlas (Caniço) 93 45 22 Galo Mar (Caniço) 92 21 85 Camacha 52 66 43 Gaula 52 48 88 Santa Cruz (Mercado) 52 44 30 Santa Cruz (Vila) 55 21 00 Santa da Serra	96 23 90 Matur (Machico) 96 22 20 Machico (Vila) 56 24 11 Porto da Cruz 57 24 16 Faial 96 19 89 Caniçal 57 25 40 Santana 84 22 38 São Vicente 95 20 12 Serra de Água 95 26 06 Ribeira Brava (Vila) 95 23 49 Ribeira Brava (Largo) 97 21 10 Ponta do Sol	97 23 75 Madalena do Mar 82 24 23 Arco da Calheta 82 25 88 Arco da Calheta 82 21 29 Calheta 95 36 01 Campanário 94 52 29 Igreja-Est. de C.º de Lobos 94 27 00 E. S. e Calçada (C. Lobos) 94 21 44 Câmara de Lobos (Vila) 94 24 07 C. Lobos (Mercado) 94 55 55 Damasqueiro (E. C. Lobos) 57 62 22 São Jorge 98 23 34 Porto Santo
--	---	---	--

AEROPORTO

CHEGADAS		PARTIDAS			
SLR2177	08.30	Bruxelas	TP160	06.00	Lisboa
TP863	09.05	Porto Santo	TP862	07.55	Porto Santo
TP161	09.05	Lisboa	TP162	08.00	Lisboa
TRA655	09.45	Amsterdão	TP164	08.20	Lisboa
TP865	10.45	Porto Santo	SLR2178	09.25	Bruxelas
MON1116	11.30	Gateway	TP864	09.35	P. Santo
MON1642	11.45	Birmingham	TP166	09.55	Lisboa
TP165	12.10	Lisboa	TRA656	10.50	Amsterdão
TP869	12.25	Porto Santo	TP868	11.15	Porto Santo
MON3534	12.35	Manchester	MON1117	12.30	Gateway
TP873	14.05	Porto Santo	MON1643	12.45	Birmingham
TP167	14.40	Lisboa	TP872	12.55	Porto Santo
SLR3151	15.10	Bruxelas	TP191	13.00	Ponta Delgada
TP877	15.45	Porto Santo	MON3535	13.25	Manchester
MON808	15.50	Gateway	TP876	14.35	Porto Santo
MON7022	16.50	Luton	TP170	15.30	Lisboa
TP190	17.10	P. Delgada	SLR3152	16.00	Tenerife/Bruxelas
TP881	17.25	Porto Santo	TP880	16.15	Porto Santo
SLR3135	17.35	Bruxelas	MON7809	16.40	Gateway
SLR2185	18.05	Bruxelas	MON7023	17.50	Luton
TP113	18.25	Porto	TP884	17.55	Porto Santo
TP885	19.05	Porto Santo	TP172	18.00	Lisboa
TP171	20.15	Lisboa	SLR3136	18.30	Bruxelas
TP173	20.35	Lisboa	SLR2185	19.00	Bruxelas
TP891	20.45	Porto Santo	TP112	19.15	Porto
TP175	21.40	Lisboa	TP890	19.35	Porto Santo
TP177	22.10	Lisboa	TP174	21.05	Lisboa
TP893	22.25	Porto Santo	TP892	21.15	Porto Santo
		Amanhã	TP779P	21.35	Tenerife
TP179	00.35	Lisboa	TP178	23.00	Lisboa
TP9826	00.45	Tenerife			

AUTOCARROS

FUNCHAL AEROPORTO		AEROPORTO FUNCHAL	
Partida	Passagem	Passagem	Chegada
07,30	08,15	06,12 2-5	07,00
08,30 2-6	09,15	07,12	08,00
09,00	09,45	07,57 2-6	08,45
11,15 2-5	12,00	09,37 2-5	10,25
12,15	13,00	09,57	10,45
14,30 2-5	15,15	10,57 2-5	11,45
15,00	15,45	11,57	12,45
15,30 2-5	16,15	12,22	13,10
16,30 DF	17,15	13,03	13,48
17,15 2-5	18,00	13,37 2-5	14,25
18,15 2-5	19,00	14,37	15,25
19,00 DF	19,45	17,37	18,25
19,30 2-6	20,15	18,37 2-5	19,25
19,45 5	20,30	19,37 DF	20,25
20,00 2-6	21,45	20,07 2-5	20,55
22,30	23,15	21,27	22,15
		22,52	23,30

FARMÁCIAS

HOJE

SERVICO PERMANENTE
SANTA MARIA — Rua Boa Viagem, 20 — Telef. 221384.

ATE ÀS 21 HORAS
CHAFARIZ — L. Chafariz, 13 — Telef. 220759..

BIBLIOTECAS

BIBLIOTECA MUNICIPAL
R. da Mouraria - Palácio S. Pedro
Funcionamento: 2.ª a 6.ª feiras, das 10 às 20 horas.
Encerra: sábados e domingos.

ARQUIVO REGIONAL
Rua da Mouraria, 35
Funcionamento: 2.ª a 6.ª feiras, das 10 às 20 horas. Encerra: sábados, domingos e feriados.

BIBLIOTECA MUNICIPAL CALOUSTE GULBENKIAN
RUA ELIAS GARCIA
Funcionamento: 2.ª a 6.ª feiras, das 9 às 20 horas. Sábados: das 9 às 15 horas.

Encerra aos domingos.

CENTRO REGIONAL DE INFORMAÇÃO JUVENIL
RUA 31 DE JANEIRO, 79
DIRECCÃO REGIONAL DA JUVENTUDE - TELEF.: 232969
Funcionamento: 2.ª feira a 6.ª feira: das 09.00 às 20.00 horas.

BIBLIOTECA SIMON BOLÍVAR E AMERICAN CULTURE CORNER
R/C do edifício da Secretaria Regional de Turismo, Cultura e Emigração
Aberta das 9 às 12.30 e das 14 às 17.30 horas, de segunda a sexta-feira.

Com a Verdade M'enganas CONCURSO RTP

Nome _____

Morada _____ Telefones _____

Localidade _____ Cód. Postal _____ Emprego _____

Idade _____ Profissão _____ Casa _____

IMPORTANTE: Preencher em letras maiúsculas, recortar pelo traçado, colar num postal dos Correios e enviar para Concurso «COM A VERDADE M'ENGANAS» - Apartado 4316 - 1507 Lisboa Codes

TÁXIS

9991363 - 9991234 — Hotel Girassol 22 09 11 Av. Arriaga (P. n.º 4) 22 25 00 Av. Arriaga (Sé) 22 20 00 Largo do Município 22 45 88 Avenida do Mar (Baião) 22 64 00 Mercado 22 79 00 Campo da Barca 22 83 00 Rua do Favila 6 16 10 Gorgulho 74 37 70 C. de Carvalhal (Hospital) 74 31 10 Santo António (Igreja)	78 21 58 Largo da Fonte (Monte) 76 56 20 Igreja (S. Martinho) 76 66 20 Madeira Palácio 93 46 40 Vargem — Caniço 93 46 06 Inter-Atlas (Caniço) 93 45 22 Galo Mar (Caniço) 92 21 85 Camacha 52 66 43 Gaula 52 48 88 Santa Cruz (Mercado) 52 44 30 Santa Cruz (Vila) 55 21 00 Santa da Serra	96 23 90 Matur (Machico) 96 22 20 Machico (Vila) 56 24 11 Porto da Cruz 57 24 16 Faial 96 19 89 Caniçal 57 25 40 Santana 84 22 38 São Vicente 95 20 12 Serra de Água 95 26 06 Ribeira Brava (Vila) 95 23 49 Ribeira Brava (Largo) 97 21 10 Ponta do Sol	97 23 75 Madalena do Mar 82 24 23 Arco da Calheta 82 25 88 Arco da Calheta 82 21 29 Calheta 95 36 01 Campanário 94 52 29 Igreja-Est. de C.º de Lobos 94 27 00 E. S. e Calçada (C. Lobos) 94 21 44 Câmara de Lobos (Vila) 94 24 07 C. Lobos (Mercado) 94 55 55 Damasqueiro (E. C. Lobos) 57 62 22 São Jorge 98 23 34 Porto Santo
---	---	---	--

o imaginário
artesanato • decoração

PROMOÇÃO de

TAPETES INDIANOS
» PORTUGUESES **20%**

C. C. Monumental Lido, Loja 2, 3.º Piso - ☎ 765488
Rua dos Aranhas, 34-36 - ☎ 230307 - 9000 Funchal

VENDEM-SE

Várias LOJAS para vários ramos, uma delas c/ 800m2, c/ grande esplanada. Dão-se facilidades de pagamento. C/ frente de estrada. Tratar no local. Telefone 765384.

PROMOÇÕES DE VERÃO

SALÃO CARLA
RUA DO BISPO, 6 - 1.º ANDAR

Oferecemos às nossas estimadas clientes e público em geral de 25% de desconto. CORTES • ONDULAÇÃO, DULCIA TÓNICA e uma coloração Diacolor.

Aproveite esta oportunidade para poupar dinheiro.
Pessoal dinâmico e especializado.
FAÇA JÁ A SUA MARCAÇÃO.
TELEF.: 238756

PS

TEMPO DE ANTENA

HOJE

RTP
madeira

(A SEGUIR AO TELEJORNAL DAS 21H00)

VENDE-SE

- Terreno com 750 m2 na Estrada Comandante Camacho de Freitas, com projecto aprovado para escritórios ou moradia.
- Armazém com 60 m2 no Caminho Velho da Ajuda.
- Loja com 40 m2 para escritório ou comércio na Calçada da Cabouqueira.
- Restaurante a funcionar na zona turística.
- Espaço comercial no Caminho Velho da Ajuda com 200 m2.

Contactar pelos telefones: 741112/3/4 durante as horas de expediente ou o 761155.

Jornal Choque Mate

Premiados do problema Choque Mate N.º 16

- Rui Duarte de Sousa Nóbrega - 10.º 9 - E. S. Jaime Moniz
- Ana Simone Freitas Telo - 7.º 1 - E. S. Jaime Moniz
- Romana Licinia Nóbrega Sousa - 10.º 12 - E. S. Jaime Moniz
- Nuno Filipe Nóbrega dos Santos - 10.º 10 - E. S. J. Moniz

CORBELL

ARTIGOS DE DECORAÇÃO - LOUÇAS CRISTAIS - ARTESANATO - PRESENTES

LISTAS para CASAMENTOS

C. COMERCIAL ELIAS GARCIA I - LOJA 3
TELEFONE - 227932

ANÚNCIO

3.º JUÍZO CÍVEL DO FUNCHAL

(1.ª publicação no Diário de Notícias em 3/7/95)

Faz-se saber que correm éditos de vinte dias, contados da segunda e última publicação do anúncio, citando os CREDORES DESCONHECIDOS do Executado, JOVITO EDUARDO ABREU DE SOUSA VIOLA e mulher MANUELA MARIA SANTOS VIOLA, residentes no Caminho dos Álamos - Praceta de Santo António para, no prazo de 10 DIAS, posteriores aos dos éditos, reclamarem o pagamento de seus créditos pelo produto dos bens penhorados sobre que tenham garantia real, na Execução Sumária n.º 5/92 em que é exequente o Banco Comercial Português S.A. e Executados os indivíduos acima referidos.

Funchal, 9 de Junho de 1995

O Juiz de Direito *Paulo Duarte Barreto Ferreira*
A Escrivã - Adjunta *Guida Clara Soares de Abreu Pereira*

CANSADO... STRESS... FALTA DE MEMÓRIA...

EXPERIMENTE POWER GINSENG

GX 2500+
Superpotente com 30% de ginsenosídeos

Na sua farmácia ou loja de produtos naturais

Dia sem DIÁRIO não é dia

PASSATEMPOS

PALAVRAS CRUZADAS

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11

1											
2											
3											
4											
5											
6											
7											
8											
9											
10											
11											

HORIZONTAIS: 1 — Coisa mínima; sereno. 2 — Constelação boreal; faz descer. 3 — Peça vertical do navio que suporta as velas (pl.). 4 — A pessoa com quem se fala; deus egípcio do sol e da criação; letra grega; nesse lugar. 5 — Quebravas. 6 — Escamece; grito de dor. 7 — Arcaicas. 8 — Unidade; sufixo de agente; aparência; bairraquão anuro. 9 — Profetize. 10 — Encalham o barco; oblíqua. 11 — Ateada; elos.

VERTICAIS: 1 — Erva para alimentar o gado; escura. 2 — Irídio (s.q.); antes de Cristo. 3 — Afirmação; recipiente de pedra para líquidos; salário do soldado. 4 — Estado brasileiro no litoral norte; as mulheres dos filhos. 5 — Tostar; antigo sinal ortográfico que se usava sobre as vogais i e u. 7 — Chorei; instrumento musical de palheta. 8 — Aplauda; gás raro. 9 — Interpretas; sadias; medida agrária. 10 — Nota musical; pronome pers. compl. regido de preposição 2.ª pes. 11 — Espaço verde no meio do deserto; sacerdote budista tibetano (pl.).

(Soluções na Agenda)

BANDA DESENHADA

MAIS DEPRESSA, SEUS... SUA CAMBADA DE... MEXAM ESSAS PATAS! MAIS DEPRESSA, SEUS...

6-16

DO QUE O NOVO EXERCÍCIO PRECISA É DE NOVOS ADJECTIVOS !!!

M. W.

DIFERENÇAS

Descubra as oito diferenças.

(Soluções na Agenda)



- 10.00 Abertura
10.02 Rua Sésamo
10.30 Telenovela:
Na Paz dos Anjos
11.10 **Missão Impossível**
12.00 **Jornal da Tarde**
12.40 **Táxi**
13.05 **74.5**
Um Onda no Ar
14.00 **Notícias**
14.15 **Tempo**
14.20 Telenovela:
Malha de Intrigas



- 15.00 **Novos Horizontes**
15.30 **Uma Família Feliz**
16.20 **Conan**
16.45 **Galinha e La Minute**
17.15 **Rua Sésamo**
17.40 **Ponta de Lança**
18.10 **Caderno Diário**
18.15 **Cobra**
19.00 **Telejornal**
19.45 **Segredos do Mundo**
20.10 Telenovela:
Desencontros



- 21.00 **Jornal das Nove + Tempo + Financial Times**
21.40 **Para Além do Ano 2000**
22.30 **Os Windsors**
23.20 **A Guerra das Drogas**
00.10 **24 Horas**
00.40 **Remate**
00.50 **Fecho**



- 07.00 Abertura
07.05 **Dinossauros**
08.00 **O Trampolim**
09.00 **Marimar**
09.30 **Beverly Hills**
10.25 **Culinária**
10.45 **A Traidora**
11.15 **O Tempo**
11.20 **O Avô e Eu**
12.00 **Jornal da Tarde**
12.50 **Sonhos de Mulher**
13.40 **Malha de Intrigas**
14.25 **Corpo Santo**



- 15.15 **Sempre a Abrir**
16.25 **Feira Popular**
17.50 **Os Andrades**
18.25 **Boião de Cultura**
18.57 **Telejornal**
19.45 **Desencontros**
20.30 **Jogos Sem Fronteiras**
Zona +
22.15 **24 Horas**
00.10 **RTP / Financial Times**
00.20 **Remate**
00.30 **Ténis:**



- 01.00 **O Tempo**
01.05 **Última Sessão: «Uma Saga Americana»**



- 15.00 Abertura
15.02 **Televentas**
16.00 **A Casa do Caçador**
16.50 **Divulgação**
16.55 **O Tempo**
17.00 **Escola Paraíso**
17.25 **O Trampolim**
17.50 **Caderno Diário**
18.05 **Um-Dó-Li-Tó**



- 19.05 **Que Família**
19.30 **Boletim Agrário**
19.35 Magazine:
Viver com Saúde
20.00 **Segunda Parte**
20.30 **Boa Noite**
20.35 **Ver para Ler**
20.40 **RTP**
Financial / Times
20.45 **O Tempo**
20.50 **Remate**
21.00 **TV2 Jornal**
21.35 **Acontece**
21.45 Teatro:
Sonho de um Dia de Verão
00.00 **Morte Suspeita**
00.50 **O Tempo**
00.55 **Golo Europa**
02.00 **Souvenir Souvenirs**

- 00.00 **Morte Suspeita**
00.50 **O Tempo**
00.55 **Golo Europa**
02.00 **Souvenir Souvenirs**



- 09.30 Abertura
09.32 **Venda**
Você Mesmo
10.00 **Novidades Incríveis**
10.30 Animação:
As Histórias Mais Bonitas
11.00 Telenovela:
Telhados de Vidro
11.30 Telenovela:
Éramos Seis
12.15 **Jornal da Uma**
12.45 **Tempo Informação**
12.50 **Shop**
13.00 **Macgyver**
14.15 **Programa**
Escolhido pelos Telespectadores
15.00 **Encontro**
15.10 Animação:
O Regresso de Dartacão
16.25 **Jornal Nacional**
16.40 **Tempo Informação + Trânsito**
16.45 **Encontro**
16.50 Telenovela:
Caprichos
17.45 Telenovela:
O Jogo da Vida
18.15 Telenovela:
O Preço da Paixão
18.55 **Novo Jornal**
19.45 **Tempo Informação**
19.50 **Série: Marés-Vivas**
20.45 Desporto:
Fora de Jogo
21.00 Cinema em Casa:
«Nazaré»

Este filme retrata o drama dos pescadores da praia da Nazaré, e a história de meia dúzia desses heróis. Um deles, hercúleo e valente, não teme o mar e lança-se nele para buscar alimento e dinheiro para a sua família. Outro dos heróis, que havia abandonado as fainas da pesca, vê-se na necessidade de retomar a vida do mar. Entretanto, dá-se um naufrágio e no meio dos gritos e alarido das famílias um corpo dá à praia.

- 22.40 **TVI Jornal**
23.15 **Por Trás do Crime**
23.40 **Entretenimento: Dar que Falar**
00.40 **Novos Ventos**
01.15 **Tempo Informação**
01.20 **Encontro**
01.30 **Novidades Incríveis**
02.00 **Venda Você Mesmo**



- 23.15 **A Banqueira do Povo** (Repetição)
24 **24 Horas** (Especial RTPi)
00.30 **TV2 Desporto**
01.30 **Nico d'Obra** (Repetição)
02.00 **Desencontros** - Compacto (Repetição)
04.30 **24 Horas** (Especial RTPi)
05.00 **TV2 Desporto** (Repetição)
06.15 **Desencontros** (Repetição hoje)
07.00 **Festival da Canção Infantil da Madeira** (Repetição)
08.30 **Falar de Macau** (Repetição)
09.00 **RTPi Júnior** (Repetição)
* Contos Mágicos
* Zás Trás
* Clips
10.00 **Sem Limites** (Repetição)
10.30 **Gente Remota** (Repetição)
11.30 **A Mulher do Sr. Ministro** (Repetição)
12.00 **Jornal da Tarde** Em directo do Canal 1 da RTP
12.45 Telenovela Portuguesa:
A Banqueira do Povo (Repetição hoje)
13.30 **Viver com Saúde**
14.00 **Memórias da TV** (Repetição na 3.ª feira)
* A Filha da Cornélia
* Ordens Militares e Religiosas
16.00 **RTPi Júnior** (Repetição na 3.ª feira)
* Caderno Diário
* O Duende Verde
* Zás-trás
17.00 **Ricardina e Marta** (Repetição hoje)
17.30 **Sinais RTPi** (Repetição hoje)
18.30 **Made in Portugal** (Repetição na 5.ª feira)
19.00 **Telejornal** Em directo do Canal 1 da RTP
19.45 **Desencontros** (Repetição)
20.30 **Seleção de Esperanças** (Repetição no domingo)
21.30 **86-60-86** (Repetição na 4.ª feira)
22.00 **Remate** (Repetição na 3.ª feira)
22.15 **RTP / Financial Times** (Repetição na 3.ª feira)
22.20 **Actual** (Repetição na 4.ª feira)



O.M. 1530 e 1017 KHZ

- 06.00 **Ao Cantar do Galo**
07.55 **Momento de Reflexão**
09.05 **Café da Manhã**
13.00 **Música seleccionada pelo Ouvinte**
19.05 **Hora do Desporto**
19.30 **Recitação do Terço do Santo Rosário**
20.00 **Madeira em Notícia**
20.30 **Tempo Alvi-Negro**
22.00 **Programa em Português de Deutsche Welle**
22.55 **Oração da Noite**
23.30 **Encerramento da Estação**

92 FM

- 07.00 **Manhãs em 92**
14.00 **Clube Diário**
17.00 **Labirinto**
20.30 **Circuito**
22.00 **No Ar da Noite**
24.00 **Programa em Português de Deutsche Welle**
01.00 **Reflexos**
03.00 **Canto dos Encantos Madeira em Notícia: 8.15 / 12.45 / 20.00**
Intercalares de Hora a Hora Regionalissimo aos 30 minutos sobre a Hora Notícias / R.R.:
08.00 / 12.30 / 17.00 / 23.00



- 00.00 **Emoções sem Tempo**
01.00 **Portugal Diário**
04.00 **Rádio Rural**
05.30 **Música de Portugal**
06.00 / 13.00 **Programa da Manhã**
11.30 **RDP - Desporto**
13.15 / 19.30 **Programa da Tarde**
17.00 **Banco de Ensaios**
21.00 **A Noite e a Música**
22.00 **RDP - Desporto**
22.20 **Jogo Aberto**
23.00 **No Círculo dos Clássicos**
Informação Regional: 07.45 / 08.30 / 13.00 / 19.00 / 24.00
Notícias Hora a Hora (em cadeia / Antena 1)



- 00.00 **Pérolas Perdidas**
06.00 **MTV Unplugged**
09.00 **Super FM / Play List**
19.30 **Super FM Motores**
21.00 **Noites Alternativas**
Informação Regional: 07.45 / 08.30 / 13.00 / 13.00 / 18.00 / 20.00



- 05.55 **Abertura**
06.00 **Romper do Dia**
Bola Branca
06.55 **Reflexão da Manhã**
07.00 **Jornal da Renascença**
08.00 **Jornal da Renascença**
Informação Regional
Bola Branca
08.30 **Rádio Turista**
10.00 **Conosco ao Telefone**
11.00 **Títulos Regionais**
Brasil Tropical
12.30 **Informação Regional**
13.00 **Nós e Você**
17.00 **Jornal da Tarde, Not. R.R., Bola Branca**
17.30 **Exclusivo Zona**
Comercial das Courelas
18.00 **Rádio Turista**
19.00 **Informação Regional**
19.30 **Bola no Ar**
20.00 **Andorinha no Ar**
21.00 **Feira da Música**
22.00 **Edição Especial da RR**
23.00 **Informação Regional**
24.00 **Encerramento**
Notícias de Hora a Hora



- 07.45 / 18.30 - «Rifeições» dos Parodiantes de Lisboa
09.30 / 19.30 - **Herman-Zap** (Herman José no 3.º canal da TV)
12.05 **Graça com Todos** (Parodiantes de Lisboa)
Notícias: Nacionais e internacionais de hora a hora em cadeia com a Rádio Comercial
08.05 / 16.05 / 22.00 - **Regionais**

LIMIANO

É UM QUEIJO TIPO FLAMENGO DE PALADAR INCONFUNDÍVEL

UM FABRICO...
UMA TRADIÇÃO...

Distribuidor:
ABREU & FILHOS, LDA.
RUA BRIGADEIRO
COUCEIRO, 30
TELEF.: 222627



DESTAQUE DO DIA



CANAL 16

20.30 **Rockumentary: «Jim Morrison»**



CINEMA

CINE JARDIM
15.00, 17.30 e 21.30 horas
«Ignorância»

CINE D. JOÃO
14.05, 16.35, 19.05 e 21.35 horas
«Três à Mistura»

CINE SANTA MARIA
14.30, 17.00 e 21.30 horas
«Uma Mulher Perigosa»

CINE MAX
14.00, 17.30 e 21.30 horas
«Rainha Margot»



FREQUÊNCIAS

RÁDIO GIRÃO - F.M. - 98.8;
RJM - F.M. - 88.8;
RÁDIO CLUBE - F.M. - 106.8;
RÁDIO PALMEIRA - F.Ma. 96.1;
RÁDIO ZARCO - F. M. - 89.6;
RÁDIO SOL - F.M. - 103.7;
RÁDIO BRAVA - F.M. - 98.4;
RDP - Madeira
- Dois canais FM em toda a Região
SUPER FM, 89.8 - Funchal e 94.1; 94.8; 96.5
CANAL 1 - FM, 95.5 - Funchal e 104.6; 96.7; 100.5;
ONDA MÉDIA - 1332; 603 - Sul e 531; 1125 - Costa Norte.
POSTO EMISSOR - OM 1.530, 1.017 F.M. - 92;
RÁDIO MADEIRA - OM - 1485 - F.M. - 96.0